BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G 7/45 M.

PROMOÇÕES DE OFICIAIS DO EXÉRCITO

(Relação completa na VIDA MILITAR)

ORNAMENTAÇÃO DA AVENIDA RIO BRANCO E PRAÇA ONZE NO PROXIMO CARNAVAL

(Texto na 8.ª página)

NORMAS PARA PROMOÇÕES POR MERECIMENTOS NA PREFEITURA

HÁ PERIGO DE LUTA

"ESTÃO AINDA ABERTAS AS FERIDAS DA GUERRA E JÁ LAMPEJA NO HORIZONTE A LUZ SINISTRA DE UM NOVO CONFLITO" — DECLARA PIO XII EM SUA MENSAGEM DE NATAL — SEVERA CONDENAÇÃO À INSINCERIDADE DA ATUAL VIDA PÚBLICA E À IMORALIDADE POLÍTICA

LONDRES, 24 (R.) — Em sua habitual mensagem de Natal, o Papa Pio XII declarou esta manhã pela emissora do Vaticano que as tradicionais saudações de Natal não deviam fazer com que o mundo esquecesse de que se acha mais afastado do que nunca da verdadeira paz. Disse Sua Santidade que as tradicionais saudações trocadas num dia como este não devem fazer com que percamos de vista o atual estado de coisas.

Luta entre dois estados de espírito

Está sendo travada uma luta titânica entre dois estados de espírito opostos, declarou o Papa. Advertiu os católicos de todo o mundo contra a insinceridade da atual vida publica, em que a desonestidade tinha se tornado uma arte e em que os fatos eram deturpados pela propaganda. Como Herodes estava ansioso sob sua máscara de devoção de matar a criança de Belem assim os modernos imitadores ocultam de seus povos os seus verdadeiros designios. Uma vez, entretanto, que tenham adquirido força, tratam da supressão da sadia atividade religiosa. A salvação da Humanidade depende da resposta à pergunta: "Com Cristo ou contra Cristo?"

Muralha gigantesca

Em consequencia desta insinceridade, estigma da nossa época, levantou-se uma muralha gigantesca entre os diferentes grupos, impedindo o estabelecimento da verdadeira familia da Humanidade. Nestas ultimas semanas vimos o exemplo do fracasso de uma conferencia tão importante como a dos Ministros de Relações Exteriores, que terminou sem nenhum progresso essencial.

A injustiça dos que provocaram a guerra gerou uma inclinação instintiva para a vingança. Iu-

(Conclui na 2.ª pág.)

UM LINDO COPO DE PRESENTE!

E' o brinde que aguarda todos os compradores do saponáceo RAIO DE SOL. Procure seu fornecedor. Distribuidor no Rio 42-5657.

S.O.S. ao largo da costa sul-riograndense

MONTEVIDEU, 24 (U. P.) — A capitania do porto anunciou que o navio norte-americano "John Owen" lançou um S.O.S., dando sua posição a 39 graus e 2 minutos de latitude sul e 34 graus e 48 minutos de longitude. O navio, que pertence à Pacific Transport Line se envontra então ao largo da costa do Rio Grande do Sul. A mensagem do "John Owen" não revela entretanto a natureza da dificuldade da embarcação.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.958

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1810

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

Aprovado pelo Senado o projeto da licença-prêmio

Voltará no entanto à Câmara, para que esta se manifeste sôbre a contagem em dobro

O Senado aprovou, ontem, o projeto referente ao restabelecimento da licença-prêmio aos funcionários civis e militares.

E' do teôr seguinte o projeto:

«Artigo 1.º — Ao funcionário público civil ou militar, que, durante o período de dez anos consecutivos, não se afastar do exercício de suas funções, é assegurado o direito à licença especial, de seis meses, por decênio e com os vencimentos integrais.

Parágrafo único — Para os fins previstos neste artigo, não lhe computará o afastamento do exercício das funções:

a) se por motivo de nojo ou de gala, desde que não superior a oito dias;

b) se em virtude de faltas justificadas;

c) se de licença por seis meses, para tratamento de saúde.

Artigo 2.º — A licença concedida nos têrmos desta lei, é isenta de sêlo, e sua duração não influirá na contagem de tempo para efeito de promoção, aposentadoria, reforma ou gratificação adicional.

Artigo 3.º — O cálculo do tempo de efetivo exercício que assegure o direito à licença especial, será feito por um ou mais decênios mopletos, interrompe-se cada período de dez anos, sempre que se der o afastamento, salvo nos casos a que se refere o parágrafo único, do artigo 1.º.

Artigo 4.º — As licenças especiais poderão ser gozadas em parcelas, de três e dois meses, por ato civil, respectivamente.

Artigo 5.º — As vagas, transitórias, decorrentes da concessão de licença especial, só serão preenchidas por funcionários públicos da mesma ou de outra repartição, sem direito a quaisquer vantagens, além das peculiares ao seu próprio cargo ou função.

Artigo 6.º — Deferido o requerimento da licença especial, só entrará no gôzo desta o funcionário, observada a escala para tal estabelecida, ou determinação do chefe da Repartição competente.

Artigo 7.º — Revogam-se as disposições em contrário.

O projeto foi aprovado com a seguinte emenda aditiva de autoria do Sr. Augusto Meira:

«Será contado pelo dôbro, para efeito de aposentadoria ou reforma, o tempo de licença especial, a que se refere o artigo 1.º desta lei, deixada de gozar pelo funcionário».

Em virtude dessa emenda aprovada pelo Senado, o projeto volta à Câmara, que deverá manifestar-se a respeito da mesma, aceitando-a ou rejeitando-a, e depois enviar o projeto à sanção presidencial.

Determinado pelo Prefeito a confecção de listas para promoções

Ao mesmo tempo que o prefeito Mendes de Morais, determinava ao Departamento do Pessoal a confecção de listas para promoções de funcionários nas diversas carreiras permanentes, solicitava da Comissão de Estudos da Administração do Pessoal sugestões para efetivar as promoções por merecimentos e, em face das sugestões apresentadas baixou a seguinte resolução:

Art. — 1.º — Imediatamente depois de publicados no "Diário Oficial", em caráter definitivo, e para efeito de promoção, as listas dos funcionários, organizadas pelo Departamento do Pessoal por ordem de antiguidade, os Secretários Gerais e o Procurador Geral convocarão os diretores e chefes de serviço, a fim de formularem indicações relativamente aos funcionários que julguem merecedores de acesso em cada classe.

Art. 2.º — As indicações deverão conter dois nomes para cada vaga a ser preenchida pelo critério do merecimento e serão apresentados ao Prefeito pelos Secretários Gerais e pelo Procurador Geral.

Art. 3.º — O mesmo procedimento será solicitado ao Presidente do Tribunal de Contas, com respeito aos funcionários que trabalham na sua Secretaria".

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

EM DEFESA DAS COMPANHIAS PETROLIFERAS NORTE-AMERICANAS NA VENEZUELA

Organizado em Nova York um comité que lutará contra as medidas tomadas pelo govêrno venezuelano

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Uma organização que se denomina "Comité de Proteção dos Inversores Norte-Americanos na Venezuela" anunciou a sua formação sob a presidência de Matthew P. Gilmour.

Em carta aos acionistas da Atlantic Refining Co., da Creole Petroleum Co., da Phillips, Royal Dutch Shell, Socony Vaccum e outras empresas petrolíferas com interêsses na Venezuela, declara-se que o "propósito do Comité é tomar tôdas as medidas para proteger os inversores norte-americanos contra disposições arbitrárias, imprudentes ou destrutivas por parte do govêrno venezuelano".

A carta

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O Comité de Proteção aos Inversores Norte-Americanos na Venezuela, em carta aos acionistas de várias companhias petrolíferas que operam naquele país, declara que "a política dos govêrnos revolucionários tem sido daninha para o povo venezuelano". Acrescenta que muitos dos mais destacados dirigentes revolucionários são "notórios comunistas" e diz: "Faz-se publicidade de declarações atribuidas ao presidente eleito Gallegos, expressando o seu desejo de maiores inversões norte-americanas e declarando que o seu pedido não é socialista. Este é o procedimento típico de uma ditadura, que procura o reconhecimento e aprovação do Departamento de Estado, para se manter no poder. A maioria dos inversores se lembram de declarações parecidas do presidente Bettencourt, há dois anos, quando o reconhecimento norte-americano era tão vital ao triunfo revolucionário. Os inversores na Venezuela acham-se sob extorsão cada vez maior, feita do alto, por parte do govêrno em relação às rendas das suas companhias, e de baixo no que diz respeito às demandas do obreirismo agitado pelos comunistas".

Foi assinado ontem pelo Presidente da República decreto concedendo indulto a delinquentes primários.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI

TROPAS AMERICANAS RETIRAM-SE DO PANAMÁ

Os Estados Unidos começaram a retirar dois mil soldados das quatorze bases ocupadas

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Os Estados Unidos começaram a retirar cêrca de 2.000 soldados das 14 bases que o Panamá recusou arrendar a êste país depois de uma subita modificação na política do govêrno, que decidiu ontem que as tropas norte-americanas deviam evacuar o solo panamenho, mesmo acreditando em que os mesmos tinham o direito legal de ali permanecerem até depois de assinados os tratados de paz com os países ex-inimigos.

O Exército explicou que se acha em condições de agir rápidamente, em virtude dos planos há muito tempo feitos.

(Conclue na 2.ª pág.)



O ex-embaixador brasileiro na Rússia, sr. Pimentel Brandão quando falava à reportagem

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL - IV

A ESTRANHA AVENTURA DE UM AUDACIOSO ESPANHOL

LUIZ GALVEZ PROCLAMA O "ESTADO INDEPENDENTE DO ACRE" — EMPOLGADO PELO MOVIMENTO DE RECONQUISTA DO TERRITÓRIO, O ESPANHOL ABANDONA OS SEUS PROPÓSITOS PELA CAUSA DA REVOLUÇÃO

Reportagem de MARIO AUGUSTO DA ROCHA

Não faltará quem diga que as idéias humanas e os fatos históricos, ao invés de serem forjados e dirigidos pelo homem, na verdade o possuem e o arrastam aos mais heróicos sacrificios, e às mais surpreendentes renuncias e a feitos que permanecem como exemplo para as gerações futuras. De certo modo, o episódio que narraremos nesta reportagem e que representa a segunda das quatro fases bem marcadas da incorporação do Território do Acre, ao Brasil, é um desses exemplos da assimilação da personalidade humana por um movimento coletivo, cuja força tudo arrasta e retorce na direção do objetivo.

Como vimos na reportagem anterior, com a vitória do primeiro movimento de resistência do povo, em maio de 1899, ficou o govêrno do Acre acéfalo com a súbita retirada das autoridades bolivianas, representando uma presa facil para os aventureiros de que a região era fértil naquela época. Aparece, então, a figura lendária do espanhol Luiz Galvez Rodrigues y Arias, que se assenhoreou do poder para fundar a Republica Independente do Acre, com mal disfarçados propósitos de lucro pessoal de um pequeno grupo de oportunistas. Antes, entretanto, de contar aos leitores como Galvez se apossou do govêrno e como procedeu no desenrolar dos fatos, damos a palavra a Gentil Norberto, que nos vai falar dos antecedentes de Galvez.

Empregado dos bolivianos

— "Espanhol de nascimento, Galvez veio para o Brasil, como tantos outros, à procura do bem estar e à cata de riqueza, — diz Gentil Norberto. Conheci-o aqui, no Rio de Janeiro, como gerente de um "Frontão" (casa de jogo de pelota), pelo ano de 1894 ou 95. Em 1898 encontrei-o em Manaus, também como gerente de uma casa de jogo, conhecido pelo nome de "City Club", à Estrada Epaminondas, frequentada pela alta roda da capital amazonense. Era insinuante, de conversa fácil e inteligente, que a todos agradava. Era, também, muito ambicioso. Logo que as autoridades bolivianas se instalaram no Acre, ele ofereceu os seus serviços ao ministro Paravicini, que os aceitou".

Importante documento

O nosso narrador faz uma pausa para mostrar aos reporter um documento que prova ter sido Galvez funcionário das autoridades bolivianas. E' um oficio datado de 5 de junho de 1902, dirigido ao "Gobierno en el Territorio de Colonias", assinado pelo general Ismael Monte, ministro da Guerra da Republica Boliviana. O papel amarelecido com suas linhas cheias de uma bela caligrafia, traz as armas bolivianas sôbre o timbre: "Ministério de Colonizacion". Está datado de La Paz e trata de vários assuntos de interesse do governo boliviano no Acre. Logo no terceiro parágrafo, o oficio traz uma informação curiosa. Vejamos: "En cuanto al contrato que dice U. haber celebrado com cinco jóvenes pertenecientes a diversas nacionalida-

(Conclui na 2.ª página)



MINISTERIO
DE
COLONIZACION

La Paz, 5 de junio de 1902.

Al Señor
Delegado del Gobierno en el
Territorio de Colonias
Puerto Acre

Señor:

No cliché acima vemos o "fac-simile" da primeira e da última página de um longo oficio dirigido pelo Ministro da Guerra da Bolivia ao Delegado daquela República no Acre, posterior aos acontecimentos que hoje narramos nesta reportagem e no qual há uma referência a Galvez, como sendo êle empregado do govêrno boliviano, que pegou em armas contra o país a que servia. Por outro lado, Galvez tinha uma missão da qual foi incumbido pelo governador Ramalho Junior. Os acontecimento provaram que êle abandonou a ambas as partes pela causa dos Acreanos que, apesar dos seus antecedentes, o têm na conta de um patriota.

NENHUMA LIBERDADE TÊM OS DIPLOMATAS NA RÚSSIA

NINGUEM PODE LOCOMOVER-SE SEM LICENÇA DA POLÍCIA — FALA À IMPRENSA O EX-EMBAIXADOR BRASILEIRO EM MOSCOU — NO RIO O SR. PIMENTEL BRANDÃO — ATÉ O PAPA FOI ATACADO PELA IMPRENSA "LIVRE" SOVIÉTICA

Desembarcou ontem nesta capital, após exaustiva viagem, o embaixador Pimentel Brandão, nosso ex-representante em Moscou. Viajando com sua espôsa e filho, o navio-motor sueco "Margaret Johnson" que o trouxe, entrou na Guanabara nas últimas horas da noite anterior.

Ainda a bordo, procurado pela imprensa, suas primeiras palavras foram proferidas no intuito de dizer de seu contentamento por chegar à Pátria num dia tão de significativa expressão para os povos cristãos. Pouco depois, aquiescendo a perguntas que lhe eram dirigidas, sôbre o rompimento de nossas relações com a U.R.S.S., declarou o sr. Pimentel Brandão que o nosso caso foi precedido do caso americano, em que o embaixador dos Estados Unidos em nota entregue ao Ministério das Relações Exteriores, protestou contra os ataques pessoais da mesma "Gazeta Literária" ao presidente Truman. Aquela nota foi respondida com a alegação de que a imprensa russa era "livre" como a imprensa democrática norte-americana... Mas dali por diante cessaram os ataques ao presidente Truman, o qual em artigos anteriores fôra chamado de "medíocre" e sofrera outras injúrias e desrespeito do mesmo jaez. Os ataques passaram então, a ser dirigidos a outros chefes de Estado, ao Papa, o qual era até apodado de "incestuoso", "ladrão", etc. Os outros países protestaram, mas as suas notas ou ficaram sem resposta ou recebiam a mesma resposta dirigida ao embaixador dos Estados Unidos, sempre com o objétivo de focalizar a "independência" da imprensa moscovita. E assim a ousadia daquele jornal ia aumentando, com o apoio das autoridades comunistas, até chegar ao ponto de atacar o Govêrno brasileiro, de maneira desabrida, como já é do domínio público.

O protesto brasileiro

Como todos nós nos lembramos, a nota brasileira protestando contra aqueles ataques foi devolvida sem nenhuma resposta, observou o sr. Pimentel Brandão. Alegaram que a mesma estava redigida em linguagem imprópria. Era uma desconsideração oficial a uma nação soberana, que mantinha relações diplomáticas com outra nação, no mesmo pé de igualdade. A devolução da nossa nota de protesto,

(Conclue na 2.ª pág.)

PROCLAMADO PELOS GUERRILHEIROS UM NOVO GOVÊRNO NA GRÉCIA

Chefiado pelo lider comunista Markos — Relações amistosas com "todos os demais Estados, dentro do mecanismo das Nações Unidas"

LONDRES, 24 (A. P.) — A agência esquerdista grega anuncia ter sido irradiada da Grécia a notícia da formação, ali, do govêrno Democrático Independente da Grécia Livre, com o líder guerrilheiro comunista Markos Waflades como Primeiro Ministro e Ministro da Guerra.

Segundo foi irradiado e pela versão aqui dada a conhecer por aquela agência, o novo regime será baseado nos decretos baixados por Markos a 10 de agosto passado, quando criou a "Grécia Livre".

O sr. Melciades Porphyrogenis, que foi designado Ministro da Justiça, declarou em irradiação em separado pela emissora dos guerrilheiros gregos, que o objetivo primordial do novo govêrno é o de "mobilizar tôda a Nação para a libertação e a Democracia", prometendo ainda a eleição de uma Assembléia Nacional, assim que as condições o permitam.

(Conclue na 6.ª pág.)

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso promovendo ao posto de capitão os primeiros tenentes da ativa das Fôrças Armadas que contem, presentemente, 10 anos como subalterno.



FESTIVA E MOVIMENTADA A VESPERA DO NATAL — Diante da extraordinária movimentação verificada nos últimos dias no centro urbano, cujas casas comerciais apresentam aspectos só vistos em tempos normais, quando não havia crise, é o caso de se perguntar: quem foi que disse que não há dinheiro? Não houve abono, não houve a tradicional "natalina", mas o povo carioca mais uma vez provou que não dá, nunca deu confiança ao azar. E o que verificamos ontem à tarde, durante uma prolongada excursão que fizemos pelo nosso setor comercial, vem confirmar que o carioca é mesmo do barulho e sabe repetir, quando é preciso, aquele dito, pitoresco, cheio de uma boa dose de espírito e filosofia: "tem dinheiro ou sem dinheiro, eu brinco". Assim, as lojas, magazins, bazares, armazens, etc., achavam-se apinhados de compradores que adquiriam, desde o brinquedo mais banal, à bicicleta, o trem elétrico, às bonecas com ares de dama antiga, e ainda as frutas, os doces, os vinhos, as guloseimas, os adornos, os complementos para o vestuário. Todos se prepararam como puderam, e sempre com o sorriso nos lábios, para a grande noite biblica do Natal, que em cada ano renasce e refloresce mais emocionadora em seus esplendores tradicionais, abrindo aos corações humanos um plenário de esperanças novas, pelo viático de bemaventurança que o cristianismo instila em tôdas as almas. As nossas fotos fixam expressivos flagrantes da movimentada tarde de ontem, quando milhares de pessoas preparavam-se para os momentos de alegria e de festa que iam fruir em seus lares, enfeitados e floridos para a grande noite de Natal.

HA' PERIGO DE LUTA

(Conclusão da 1.ª pág.)

felizmente, os homens do periodo de após-guerra deixaram escapar — em não poucos casos — oportunidades de conciliação. Em épocas anteriores, considerava-se a deportação forçada como contrária às consciências das nações que podem aquilatar o mal que causará a transferência forçada e indiscriminada de pessoas.

Jogo com a vida

Está-se formando uma nuvem negra neste Natal. Os esforços honestos de alguns para conseguir uma paz equitativa e as tentativas de outros de solapar as finalidades daqueles dão idéia de um jogo com a vida e a morte. A insinceridade criou de um lado uma insistência demasiada sôbre os direitos de cada um, e de outro uma hiper-sensibilidade. Há perigo de luta de todos contra todos.

Tranção

"E' traidor quem dá seu voto a um partido que nega Deus, que fomenta mentiras e visa a revolta das massas e que, por suas atividades, tornaria impossivel o estabelecimento da paz", declarou o Santo Padre.

"A paz do Natal e do Ano Novo, de que estamos próximos", prosseguiu Sua Santidade, "traz consigo sinais positivos que apontam para dias vindouros."

"As costumeiras saudações desta ocasião, que se elevam ao céu numa nuvem de incenso e de preces, não podem, a despeito da afeição profunda que as inspira, permitir que percamos de vista as condições que se nos defrontam agora, quando a Europa e o mundo inteiro chegaram ao ponto decisivo de seu destino".

Gravidade da crise

"A gravidade da crise é indiscutivel. O seu alcance traz um mal incomensurável e consequencias imprevisiveis".

"Quando nesta mesma ocasião dirigimos o ano passado nossa mensagem de Natal ao mundo catolico e a todos os homens de bom pensamento e de boa vontade, quem poderia ter tido no coração o pressentimento de que esperaria a humanidade, estalfada da guerra e faminta de paz, o que se tornou agora uma realidade cruel e inegavel?".

Os sinos soarão

"Os sinos do Natal soarão ainda em paz como antigamente, mas para muitos corações fechados, amargurados e atormentados, soarão no deserto".

"A Europa e o mundo, inclusive a distante e atormentada China estão hoje, mais do que nunca, longe da verdadeira paz da recuperação completa e definitiva, de uma nova ordem baseada no acordo e na justiça".

"Os campeões da negação e da discórdia, com um longo rastro de pobreza em sua trajetoria, estão jubilosos ante o pensamento ou a crença de que está próxima a sua hora. Por outro lado, os amantes da paz e os promotores da reconciliação duradoura entre os povos sentem-se angustiados quando comparam a riqueza moral do pensamento cristão com a miseria do mundo que rola longe de Cristo".

"Mas os verdadeiros cristãos prevêem e compreendem melhor do que ninguem a significação e o valor das épocas como a que vivemos, épocas de obscuridade mas tambem de luz brilhante. Pois os inimigos de Cristo têm uma colheita vasta e trágica enquantos muitos dos bons levam vidas melhores, têm corações generosos e estão praticando atos de heroismo".

Ampla liga mundial

"Na luta titanica entre duas forças que competem agora pelo dominio do mundo, onde o odio é suficientemente forte para atrair os séres do demônio para o espirito do demônio e onde tudo parece visar a divisão, o que não poderia fazer o amor, unindo numa ampla liga mundial os que são reunidos por um nobre instinto e pela comunhão no sofrimento?"

"Aos milhões que estão dispostos a se tornar membros desta aliança mundial, cuja carta é a mensagem de Belém, dirigimos nosso cordial apêlo".

A imoralidade política

"A eliminação de todo o senso do certo e do errado tornou-se parte e parcela da moderna técnica da arte de formar a opinião publica e fazer da mesma um meio para fins politicos"

"Seus dirigentes estão empenhados em vencer a todo o custo a batalha dos interesses de classe, das teorias e ideologias, e pelo poder politico"

"Não nos propomos a descrever detalhadamente a decadência provocada na vida publica por este choque de insinceridade".

"Mas estamos empenhados em nosso dever de abrir os olhos do mundo católico e de outros, que professam nossa fé em Cristo e em Deus, para os perigos que este predominio da falsidade representa para a civilização cristã e para a herança humana que tem sido aos povos do mundo a substancia de sua vida espiritual e de sua real grandeza durante dois mil anos".

Imitadores de Herodes

"Quando Herodes tramava matar a criança de Belem, fez seu plano sob uma máscara piedosa e tentou transformar individuos honestos em espiões inconscientes".

"Identicamente, seus imitadores de hoje movem céus e terra para ocultar das massas suas verdadeiras intenções, e converte-las em instrumentos inconscientes de seus designios. Mas uma vez que tenham conseguido o poder, gradualmente deixam cair o véu e passam por fases sucessivas da opressão da dignidade e liberdade dos homens à abolição de tôda a vida religiosa autentica e independente"

Denunciar o êrro

"Como se restabelecerá — então a humanidade?" Como pode qualquer nova ordem digna desse nome surgir dos erros e da agitação da hora presente, se as linhas que distinguem o amigo do inimigo, o sim do não, a fé da falta de fé são apagadas? A Igreja, cujo coração está sempre cheio de piedade e de amor para com essas almas errantes, não pode deixar de denunciar o erro em lealdade à sentença de seu divino fundador: "Quem não está comigo, está contra mim".

"A Igreja não pode senão arrancar a máscara dos que se apresentam como lobos em pele de ovelha, como fundadores e idealizadores de um novo Eldorado".

"Não devemos deixar que se desviem do caminho da retidão ou sejam iludidos por promessas falazes. A nossa posição entre os dois campos opostos é livre de todo o preconceito, de qualquer preferencia por este ou aquele bloco de nações. Estar com Cristo ou contra Cristo, eis tôda a questão. Vós compreendereis prontamente quão doloroso é vermos a propaganda hostil deturpando nossas palavras e amargurando os corações dos homens, impedindo o intercambio pacifico de idéias e aprofundando o abismo que separa de nós tantas almas redimidas pelo sangue do mesmo salvador".

"Por baixo de tudo isso encontra-se a mesma ambiguidade deliberadamente empregada como a mais incisiva arma para combater a justiça e a verdade e criar obstáculos à compreensão mutua e à reconciliação e à paz. O desfecho inevitável é a cisão da humanidade em grupos poderosos e rivais, cuja lei suprema de vida e conduta é a desconfiança básica e invencivel. É a um tempo um paradoxo trágico e uma praga dos nossos tempos".

Volta à honestidade

"Não pode haver senão uma saida da situação a que a atual insinceridade levou o mundo — a volta à teoria e prática da honestidade. Os que sinceramente desejam ganhar a paz devem estar prontos para sacrificios generosos".

"A parte mais sã da humanidade, mesmo entre as nações principalmente envolvidas no conflito, denunciou unanimemente os excessos e atrocidades que um sistema politico, que está atualmente caindo no nihilismo moderno, não só praticou durante a guera que provocou, mas ousou tentar mesmo justifica-lo em teoria".

"Fatos e documentos recentemente vindos à luz só serviram para confirmar que os patrocinadores e obreiros dêsse sistema são os principais responsáveis pela miséria que vai hoje pelo mundo. A histódria do mundo no periodo que se seguiu imediatamente à guerra está muito longe de ter sido uma história de pura glória. A justa punição dos culpados poderia ter inspirado a pena de Dantes ao pintar o Inferno. Mas o grande poeta teria se esquivado de descrever as represálias infligidas a inocentes. Seguiram-se migrações forçadas e o trabalho pesado obrigatório, desafiando os mais elementares principios de humanidade, bem como a letra e o espirito dos direitos das nações".

"A raça humana será impotente para se libertar do presente crise, a menos que detenha e controle as fôrças divisionistas por meio de um sincero espirito de fraternidade, que una todas as classes, raças e nações".

A fé em Deus

"Quando a fé em Deus, o pai de todos os homens, começa a enfraquecer, o espirito de união fraternal também perde seu alicerce moral e sua força coesiva. Mesmo a Terra Santa, com todas as suas memórias e reliquias caras a todo o cristão, está agora dividida e converteu-se em palco de conflitos e derramamentos de sangue, e a própria Europa está vendo talvez a advertência do citado lamentável que pode reduzir o coração do mundo a perda do espirito de fraternidade, outrora tão belo e florescente. Estão ainda abertas as feridas da guerra, e já lampeja no horizonte a luz sinistra de um novo conflito. Se todos os homens honestos se unissem com que rápidez não se realizaria a fraternidade dos homens, e com ela a reabilitação do mundo. Essas pessoas já constituem um elemento substancial da opinião publica, e demonstram possuir instintos realmente humanos e sabedoria politica".

"Entretanto, há outros em igual numero, cujas simples palavras têm um peso consideravel no apressamento ou no impedimento da paz na Europa, e que seguem uma direção diametralmente oposta. Temem talvez que se a Europa se reabilitasse e recuperasse a consciência de sua missão cristã, quereria naturalmente se livrar dos mortais germes do ateismo, e da revolução. Se as palavras sinceras que proferimos hoje ultrapassam certos limites, referem-se apenas às doutrinas que negam a fé em Deus e em Cristo, e não, certamente, às nações ou grupos de nações que são vitimas dessas doutrinas. A estas ultimas a Igreja dedicou sempre o mesmo amor. E' nos dias de provação que os homens de todas as nações devem reconhecer que são irmãos".

Pela esperança e pela confiança

Todavia queremos encerrar nossa mensagem de Natal com um irreprimivel apelo pela esperança e pela confiança. Sabemos que há um numero crescente de pessoas que não se separaram de Cristo pela descrença que estão prontas a dar suas vidas por Ele. Outros homens de boa vontade estão se juntando a elas. A todos vós, portanto, dizemos que é chegada a vossa hora. As Assembléias de estadistas são presididas por outro espirito invisivel — Deus onipotente para quem nada é secreto, e cujos desejos inescrutáveis são governados por paternal tolerancia".

"Deixemos que nossos pensamentos voltem 300 anos na história, quando depois dos horrores da guerra dos Trinta Anos, o ano de 1648 trouxe a aurora de uma nova era. Oremos e trabalhamos para obter de Deus a graça de que o ano de 1948 seja para a Europa ferida e para as nações divididas pela discórdia, o ano do renascimento e da paz".

Bênção apostólica

Sua Santidade, que falou durante 30 minutos, deu então a benção apostólica "especialmente para os que estão na miseria, para os doentes e para os sofredores, aos doentes, aos pobres, aos desempregados, aos sem lar, aos que perderam a liberdade, a familia ou a mãe-pátria, aos prisioneiros de guerra ainda separados de suas familias, aos refugiados e pessoas deslocadas, aos padres que por sua fé estão sofrendo prisões, tortura ou enfrentando a morte".

ELES TORNARAM MAIOR O BRASIL

(Conclusão da 1ª. pag.)

des, para el desempeño de algunas funciones civiles, es preciso que tenga U. en cuenta lo ocurrido antes com Galvez y Utof, empleados del Sr. Paravicini, que no vacilaron en hacer armas contra Bolivia en la primeira ocasión que se les presentó; preciso es tambien que no olvide U. que en general, el elemento cosmopolita que se encuentra en el Amazonas no tiene más mira y otros propósitos que los de hacer dinero, lo más pronto, à cualquier costo y en cualquier forma. No ligado por sentimiento alguno de patriotismo ni de amor al pais al cual precariamente sirve, estará siempre dispuesto a aprovechar en toda ocasión que le facilite los médios de improvizar fortuna y, por lo mismo, no es aventurado afirmar, que dado el caso, será docil instrumento de los constantes acechadores del Acre boliviano."

E, no parágrafo seguinte, um aviso: "Las anteriores consideraciones serviran a U. para observar una conducta discreta, vigilante y observadora respecto de los mencionados cinco Jóvenes contratados en Manaos, a fim de no tener en estos solapados enemigos en el seno mismo de Puerto Acre."

O documento prossegue, minucioso, até a sétima lauda, em cujo meio há, também, severas considerações a respeito da autoridade anterior ao destinatário do longo oficio.

A aventura de Galvez

Mas precisamos voltar a Galvez e sua história. Gentil Norberto continua:

— "Naquela época (1899-1900) havia um jornalista de muita influência em Manaus e muito chegado ao govêrno do então coronel José Ramalho Junior. Era o dr. Alberto Moreira que, em conferência realizada e publicada em 1918, sôbre as possibilidades econômicas do Acre, declara a certa altura: "Não tivesse enviado Galvez ao Acre com os recursos precisos para a revolução quem agora vos fala..." Ora, como era publico, aquele jornalista não tinha elementos para tentar, por si só, empresa daquela ordem, sem o apoio oficial. Nós todos sabiamos que Galvez fôra mandado pelo então governador Ramalho Junior, embora tenha tomado parte ativa nas conversações o jornalista Alberto Moreira. Foi, portanto, Ramalho Junior, cuja triste história o Brasil inteiro conhece, quem organizou a aventura tentada pelo audacioso espanhol para explorar os acreanos e bolivianos. Assim, num dia de junho de 1899, Galvez partiu para o Acre, acompanhado de oito compatriotas seus, armados de espingardar "Winchester" a fim de se apoderar do govêrno do Acre, inteiramente abandonado pelas autoridades bolivianas. Eu estava em Manaus e, também, de partida para o Acre. Estive com Galvez nas vésperas de sua viagem."

O Acre independente

— "Poucos dias depois, segui, também, para lá, encontrando-me com o espanhol em Puerto Alonso, hoje Porto Acre, onde se acha va instalada a primeira "Aduana". Foi no dia 14 de julho, pela manhã. Ofereceu-me um almoço e mais aos srs. coronel Joaquim Victor, João Passos de Oliveira, Raimundo Nogueira de Queiroz, Francisco Pontes Franco, coronel Joaquim Gomes Carneiro, que ali também se encontravam. Durante o almoço ele nos falou da missão de que se achava investido, por ordem do governador do Amazonas. Depois da refeição, convidou-nos para assistir à cerimônia da proclamação da República Independente do Acre. Ele e seus oito compatriotas já se tinham instalado na repartição boliviana, que ele encontrara desabitada. Encaminhamo-nos para o barranco, onde os oito espanhóis deram uma descarga com as "Winchester", e ele hasteou a bandeira acreana, trazida, já, para aquele cerimonial, lendo, em seguida, à nossa frente, uma proclamação da independência do Acre. A referida cerimônia foi presenciada, apenas, pelas pessoas citadas acima."

A proclamação

Gentil Norberto interrompe a narrativa para mostrar ao repórter a Proclamação de Luiz Galvez, que está assim redigida: "Proclamação aos patricios habitantes do Acre. — São conhecidas por todos a marcha que tiveram os acontecimentos de 1.º de maio de 1899 para cá, as sucessivas trausformações por que houve de passar a organização politica intitulada Estado Independente do Acre, suas vicissitudes, sua resistência, segregado do resto do mundo, a todas as tentativas de avassalamento contra as quais tão nobre e patrioticamente se levantaram os povos desta região."

"Delegado por estes, e por intermédio do govêrno que no momento os representava, coube-me a honrosa missão de pugnar no Brasil, especialmente junto ao govêrno nacional e aos Estados do Amazonas e Pará, pelo reconhecimento dos nossos direitos, a reabilitação do nosso nome coberto de calunias de todo o gênero e a defesa dos nossos nobres intuitos: não eramos, não somos aventureiros, armando um govêrno de comédia para assaltar efêmeros interesses materiais de momento; brasileiros nascemos, sob o propicio olhar do Cruzeiro, brasileiros ficaremos, resgatando de novo pelo sangue e pelo trabalho o território que nossos antecessores já haviam desbravado à custa da própria vida."

Nosso intuito é hoje o que era ontem, o que será amanhã: impossibilitados, pela marcha diplomática das negociações, de continuar como antes sob o pálio da Pátria, revoltados e independentes nos manteremos até que ao seio da pátria possamos de novo voltar como filhos aos quais somente a ela cumpre dar o destino e a organização que entender."

"Assim, minha missão não podia deixar de ser conduzida sob os mais fagueiros auspicios. E, mercê de Deus, o foi."

"No palácio do Catete, ao Exmo. sr. dr. Campos Sales falou o delegado dos acreanos revolucionados contra o estrangeiro, e de S. Excia. o Acre pôde ouvir, como já sabeis, pelas publicações da imprensa, a certeza de que, conhecida como ficava a verdadeira situação e conhecido o estado real do Acre, este podia descansar em que vez nenhuma voltariam a tomar-se providências como as que tão ignominiosamente foram executadas em março do corrente ano."

"Outra não é a palavra dos governos dos Estados com quem mantém o Acre todas as suas relações de comércio e todas as de dependência material, do ponto de vista da contiguidade geográfica."

"E, então, sabido que, enquanto novo tratado não repuser a questão nos termos anteriores aos protocolos Cartas de Carvalho-Diez de Medina e Dionisio de Cerqueira-Paravicini, o Brasil não pode por forma alguma auxiliar (salvo o caso dos deveres de humanismo) os seus filhos que labutam ao sul da linha Cunha Gomes, nossa atitude não podia ser outra senão a que tivemos."

"Além a da linha Cunha Gomes, ou bolivianos ou independentes".

"Sabida a inferior civilização da Bolivia, de cujo nome não se apartam a idéia da força levantada no Humaitá, as extorsões e os vexames de Paravicini e os monopolios de alcool, vinhos, fumo e farinha — tudo entorpecendo e escravizando o comércio, não havia dúvidas no caminho a escolher."

"Independentes, pusemos-nos de armas nas mãos, defendendo-nos pessoalmente contra as arbitrariedades e violências, e defendendo a tradição da Pátria, que tratados negociados sem se conhecer as fronteiras do país não podem aniquilar."

"Aos primeiros tempos puderam os nossos inimigos desvirtuar os nossos intuitos aos olhos dos que não sabiam bem o que era o Acre, e passamos por aventureiros. E, por aventureiros sermos considerados, conseguiram os representantes da Bolivia que se pusessem empecilhos àqueles atos que já exercíamos como senhores e soberanos, de fato, deste território, que boliviano não deixaremos ser".

"Pôde, porém, a causa do Acre fazer-se conhecida de todos e, então, bem avaliado o nosso patriotismo, sentiu a Bolivia desfazerem-se todos os seus embustes, confessando-se impotente para dominar-nos, não só pelas mingundas e irrisórias expedições que para aqui mandou, como pelas propostas que fez ao govêrno brasileiro de ceder seus pretensos direitos no Acre em troca de concessões que em outro lugar lhe fossem feitas".

"Não há maior prova de fraqueza para vencer-nos, o que nos abre tanto mais esperanças de voltarmos breve e sermos brasileiros oficial, diplomática e territorialmente quanto, como um tiro de honra nas pretenções bolivianas, o govêrno federal mandou que não se criem mais dificuldades para salvaguardar possiveis interesses da Bolivia nos gêneros daqui descidos e que no Brasil passam em trânsito, devendo pagar direito a quem de fato ocupar o território".

"Também os governos estaduais não tiveram outra resolução, conforme pessoalmente deles ouvi, e então é essa a resolução definitiva da questão, para nós importantissima, da cobrança dos direitos, sem as quais a vida do Acre Independente seria uma irrisão e uma miséria".

"Assim vitoriosos, em meio à satisfação pela obtenção desses assinalados passos em prol dos nossos direitos, é que brasileiros degenerados e indignos, acreanos venais e miseráveis entraram com a Bolivia no acôrdo que todos vós conheceis".

"Pude realçar o principio o impeto que essa transação vergonhosa e azinhavrada causava, e com o auxilio dos bons amigos de Acre, pude até criar o papel de vitimas aos negregados, para que a obra definitiva e primorosa da nossa independência, a coroação dos nossos esforços não falhasse".

"Mercê de Deus assim foi, e ao chegar aqui, de regresso da missão a respeito de meus trabalhos, na qual falo por mim tôda a imprensa do país, o que não me desvanece senão porque nesse pronunciamento o que vejo é a vitória do Acre, de que fui o mais humilde dos defensores, mas o mais incansável dos dedicados — da moléstia e da falta de recursos, — mais se me avigora a crença de que não pedimos e não devemos fraquejar, especialmente agora".

"O Acre é preciso, é absolutamente necessário é indispensável que não se deixe vender, ou mercadejar, até que se complete a grandiosa obra de reivindicação, que nós iniciamos, e que com o amparo da opinião nacional brasileira — de que, para não falar senão nos mais ilustres, órgãos se fizeram no Congresso Serzedelo Corrêa, Rui Barbosa e Lauro Sodré, enquanto a fina flor do jornalismo os auxiliavam já os tendo mesmo antecedido, exceto ao primeiro, o nosso grande arauto — está vizinha de completar-se".

"Até lá, fôrça é que a Bolivia aqui não se implante, para que reconheça a falsa pretenção do seu domínio sôbre os acreanos".

"E como para cumprir o primeiro dever das sociedades civilizadas, mister se faz a existência da autoridade, repressão superior das vontades, organizadora da vida comum solidária, zeladora dos direitos, liberdades, garantias e suprema defensora da comunhão, no estado a que chegou a situação, como todos o sabeis, ouvidos quantos neste sentido o deviam ser, acordes todos — em honrosa solidariedade e reconhecimento de serviços, — assumo a investidura da autoridade suprema, em caráter provisório, até que, cessada a situação anormal em que está o Acre, desorganizado administrativamente por um lado, ameaçado pelo inimigo armado por outro, possamos melhor regularizar a nossa organização".

"Assumindo essa investidura, faço-o ainda no desempenho de compromisso de, por forma alguma, deixarmos periclitar a causa acreana, seja pelo que fôr, e somente o faço também porque outros, por ventura mais dignos do que eu, assim entenderam".

"Neste posto de honra e sacrificio, de desvanecimento mas de responsabilidade, serei aquele que, como delegado acreano, fui: a abnegação ante a saúde depauperada e a falta de recursos, e o devotamento só igual a grandeza de nossa causa".

"Tudo pelo Acre! é a minha divisa ou sejam — a harmonia, a concórdia, o respeito aos direitos da civilização e humanismo de todos quantos aqui existem".

Somos todos irmãos, devemos ser todos unidos, uma barreira inexpugnável pelo inimigo, fortes pelo número, maiores pelo patriotismo, ainda maiores pela união".

"E' ao que eu concito-vos, saudando-vos fraternalmente a todos e a todos pedindo o auxilio para que, como autoridade e patriotas, possamos dignamente levar a tarefa que, vencedora, a todos, e não a mim só, é que há de engrandecer." — Casa do Govêrno, na cidade do Acre, 14 de Julho de 1899. a) Luiz Galvez, servindo como secretário, Ezequiel Primo".

Na verdade, o documento é um amontoado de palavras bombásticas, que bem marcam a personalidade latina de Galvez. Além do mais, o péssimo português e o estilo obscuro, a ponto de não se compreenderem algumas de suas frases fazem dele uma leitura monótona e cansativa. O mais estranho de tudo, porém, é que essa peça mal escrita, e possivelmente lida com um pronunciado acento espanhol, empolgou os acreanos. E, ainda mais estranho, empolgou o próprio Galvez, fazendo-o agir de maneira inatacável, como veremos na próxima reportagem.

Nenhuma liberdade têm os diplomatas na Rússia

(Conclusão da 1.ª pág.)

sem outra explicação alem da referida, envolvia, positivamente, uma quebra de soberana, a que não nos podiamos conformar. Só havia, pois, um recurso: o rompimento das relações, que tinham sido reatadas, depois da guerra, sob tão bons auspicios. Infelizmente, porém, o Govêrno soviético não teve nenhuma consideração para com uma nação que tomara parte na luta contra o nazismo, que aquele mesmo govêrno estava interessado em destruir.

Os nove dias sob "proteção"...

Após a entrega da nota em que o nosso govêrno comunicou o rompimento das relações diplomáticas eu e minha familia, bem como os demais funcionários da Embaixada, passamo a sofrer uma vigilância ferrea, por parte dos elementos da "Lubianka", fato esse que durou nove dias, ininterruptos. O chefe do policiamento, por intermédio de uma intérprete pertencente à seção de turismo do hotel, comunicou-me então que, em face do procedimento das autoridades brasileiras para com os diplomatas russos no Rio, eles se viam na contingência de adotar um sistema de estreita vigilância em tôrno dos componentes da Embaixada do Brasil. Dai por diante — acrescentou — para ir ao cabeleireiro fazia necessário o acompanhamento de um policial.

A maneira por que as autoridades russas se dirigiram a um embaixador, era, positivamente, anti-diplomática, e compreendi que era mais uma grosseria no sentido de humilhar quem representava um país que demonstrara, no caso, independência e dignidade em resguardo de sua soberania. No dia seguinte, os jornais e a Rádio de Moscou noticiavam que o embaixador do Brasil estava sob regime de "proteção"... Na realidade, porém, estávamos detidos, com três policiais à porta do apartamento.

A liberdade dispensada aos diplomatas

O nosso embaixador, respondendo a uma pergunta sôbre a liberdade de movimentos concedida aos diplomatas na Rússia, acrescentou:

— Dizem, por lá, que os diplomatas têm ampla liberdade, mas na realidade não têm nenhuma. Vou narrar o que aconteceu com o embaixador da Bélgica, que pretendia passar as ferias de verão no Cáucaso. Requisitou passagens e leito para a viagem em uma das Estradas de Ferro. "Requisitou" é termo, por que ninguem pode locomover-se na Russia Soviética sem licença da Policia, os diplomatas inclusive. Mas quando o embaixador pediu a passagem e o leito para si e sua familia, responderam-lhe que não havia bilhetes disponiveis. Ele perguntou quando poderia obter tais bilhetes. A resposta foi: "Não sei". Então o diplomata belga compreendeu que sua viagem ao Cáucaso não era vista com bons olhos. Pretendeu viajar para outra região. Mas era sempre a mesma falta de bilhetes disponiveis... Barraram-lhe, assim, toda e qualquer pretensão de sair de Moscou. Depois de numerosas tentativas, até no Ministério das Relações Exteriores, o referido embaixador desistiu de passar as suas ferias em qualquer outro lugar. E caso quase idêntico aconteceu com o ministro da Suiça, o qual sendo bom "chauffeur", pretendeu viajar até Leningrado. Apesar de todos os avisos da parte das autoridades russas, de que a estrada estava muito ruim, ele pôs-se a viagem. Não havia nada, saindo de Moscou, e outro automovel passou a seguí-lo. Numa certa cidade, o Ministro foi à Policia e comunicou que estava sendo seguido por certo individuo desconhecido. Na repartição policial estabeleceu-se, então, uma discussão em torno do caso. Nesse interim, porém, funcionários da mesma Policia retiravam as duas chapas do automovel do ministro da Suiça, que não teve outro jeito senão embarcar o seu carro, assim como ele próprio fazer a viagem de trem até Leningrado. Ninguem pode viajar livremente na Russia, senão os próprios funcionários do Govêrno. Não há liberdade para qualquer pessoa deslocar-se de uma cidade para outra sem permissão da Policia, que submete o pretendente a um interrogatorio minucioso, que acaba negando a licença desejada. E terminantemente proibido empreender viagens, em qualquer carater.

Não acreditavam no rompimento

Voltando a questão do rompimento, afirmou o embaixador Pimentel Brandão, que, na esfera diplomática, a seu ver, as autoridades russas nunca pensaram que o Brasil rompesse as relações com o "colosso" russo. Nossa decisão causou uma certa "mossa" na diplomacia soviética.

O operariado russo

A meu ver, disse o embaixador, respondendo a outra pergunta dos jornalistas, a vida do operariado russo e mesmo do povo, está muito aquem da brasileira, inclusive a relacionada com as populaçeõs e massas operárias do interior. Efetivamente, acrescenta — Stalin, em relação ao tempo dos Tzares, conseguiu muito e nisso está o seu prestigio.

A situação de trinta milhões de russos

A despeito do que dizem, comentou o sr. Pimentel Brandão, o regime moscovita, levando-se em conta ainda a bravura do povo russo na luta pelo reerguimento da sua pátria, não tem ele, entretanto, de uma maneira geral, chefes em condições de fazer algo, pela melhoria do padrão de vida atual. A prova disso está em que nada menos de 30 milhões de russos encontram-se presentemente sem casa e sem pão. A população de Moscou atingiu a cifra de 7 milhões de habitantes e na capital vermelha a vigilância policial é tremenda.

O "gigante" visto por dentro...

— Nada vi de importante em relação à manutenção dessa suposta auréola de grande regime que é objeto da propaganda comunista. Na Russia, frisou, quem não tem uma profissão definida, essa é a verdade, não tem direito a cartão de racionamento. Eles dizem: "operários de mundo, uni-vos"... "mas não vos caseis"... Este "slogan" urgiu em face da nova lei, que proibe o casamento de russos com estrangeiras, como nos casos dos soldados ingleses, que não puderam embarcar com suas esposas, e agora o do filho do embaixador chileno, que se casou com uma russa e não pode levá-la para o seu país. No hotel onde residi, acrescentou o embaixador Pimentel Brandão, um verdadeiro anexo da policia russa, tirei ilgeiras conclusões da maneira pela qual os soviéticos procuram manter-se na mais completa reserva, até os chineses curiosos dos estrangeiros. Até todos os empregados são de confiança, isto é, do governo russo, e em cada andar permanece um representante da NKVD. Se por acaso, se toma uma empregada para o serviço doméstico, prosseguiu, temos a obrigação de comunicar às autoridades competentes, inclusive, para que a mesma sofra o respectivo desconto em seus salarios, como contribuição obrigatoria de todo o trabalhador russo para o Estado. Em determinado tempo vem a resposta. E só as autoridades comunicam que a referida empregada mantem contato com pessoas que não são do agrado do regime esta é imediatamente substituida por outra, da inteira confiança das autoridades policiais moscovitas. Isto aconteceu com varios representantes diplomáticos de outros paises, inclusive com a nossa própria Embaixada tendo chegado mesmo ao ponto de fazerem desaparecer meu jovem auxiliar russo de nome Victor, sob cuja pessoa, mais tarde, correram trágicos boatos, inclusive o de morte a pauladas.

Isto foi o que pude observar, disse concluindo o sr. Pimentel Brandão, durante minha curta permanencia na União Soviética.

TROPAS AMERICANAS RETIRAM-SE DO PANAMÁ

(Conclusão da 1.ª pág.)

Um porta-voz oficial para o major-general Fpoyd Parks disse que a retirada está se processando "de acôrdo com os planos preparados há algum tempo para o caso de fôssemos abrigados a deixar o Panamá".

Prontos para discutir um novo acôrdo

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O secretário-de-estado interino, sr. Lovett, declarou que os Estados Unidos estavam prontos para discutir com o Panamá, a qualquer tempo, um novo acôrdo sôbre a defesa das bases. Quando inquerido relativamente às noticias de que o ministro do exterior do Panamá, sr. Arosemena Forte, manifestará desejo de reencetar as negociações, o sr. Lovett respondeu que até agora nenhuma proposta oficial fora feita naquele sentido.

Regressou o conjunto coreográfico "Operárias de Jesus"

Ainda deixando transparecer o contentamento produzido pelo grande sucesso que alcançaram na "tournee" artistica que realizaram nas cidades de Buenos Aires e Montividéo chegaram ontem a esta capital por via-aerea, os componentes do conjunto coreográfico brasileiro "Operarias de Jesus". A fim de recepcionarem os pequenos artistas patricios que de maneira louvavel souberam elevar o nosso padrão de cultura, conquistando merecidos aplausos das cultas plateas argentinas e uruguais, estiveram no aeroporto, destacadas figuras dos nossos meios cultur ais e artisticos, e entre elas o escritor Paschoal Carlos Magno, presidente do "conjuto", o jornalista Pompeu de Souza e a diretoria da Escola de Baile do eTatro Municipal sr. Nina Wercherena. Ao desembarcarem os componentes do conjunto foram alvos de significativa manifestação de apreço, proporcionada pela representação da Associação Cristã de Moços, tendo nessa ocasião saudado os recem-chegados, o menor Samuel Goldlac, que entregou a menina Orlanda, primeira bailarina do conjunto um bonito ramo de flores. A colonia brasileira de Montevidéo ofereceu a cada integrante do conjunto uma artistica medalha de prata, como lembrança e premio pelo grande sucesso que ali alcançaram.

FEIRAS LIVRES

HOJE — MANGUE — Rua Laura de Araujo — MEIER — Rua Silva Rabelo — PENHA — Rua Nicaragua — ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena — REALENGO — Rua Junqueira — MACHUELO — Rua Figueiras Lima — OLARIA, Praça Almirante Ballazar — LEME — Praça Cardeal Arcoverde — LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre — PENHA — Praça Marco Aurelio — BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil.

SEXTA-FEIRA

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela — CASCADURA — Silva Gomes — IPANEMA — Praça General Osorio — SAUDE — Praça Ativadores — CATETE — Praça José de Alencar — TIJUCA — Praça Coronel Xavier de Brito e Rua Visconde de Figueiredo — SANTA TEREZA — Rua Felicio dos Santos — BENTO RIBEIRO — Rua João Vicente — GAVEA — Praça Santos Dumont — LINS DE VASCONCELOS — Rua Carolina Santos GRAJAU — Praça Verdun



CASA CALMA

Rádios — Radiolas — Geladeiras — Fogões a óleo — Material Elétrico — Lustres — Louças — Baterias de aluminio — Ferros elétricos

RUA LARGA, 41

Tel.: 28-8407

CLINICA DE SENHORAS

DR. C. LUTTERBACH

Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

ENVELHECER SEM DECAIR

Tratamento com injeções de sangue jovem. Processo cientifico do Dr. HELAN JAWORSKI das Faculdades de Paris, Madri, Luow e Buenos Aires. REVIGORAMENTO GERAL DO ORGANISMO (ambos os sexos). Cansaço, Insônia, Anemia, Diabete, Menopausa, Debilidade sexual, Hipertensão. Velhice precóce.

DR. SILVINO PACHECO

Único assistente, no Brasil, autorizado a usar o seu processo. Rua do Carmo, 6, 6.º andar, salas 606-608, esquina de S. José Das 14 às 17 horas

música



A festejada cantora Maria Sá Earp, que na próxima semana partirá para os Estados Unidos

Conjunto Coreográfico Brasileiro

Chegou ontem ao Rio, pelo "Cruzeiro do Sul", o Conjunto dos "grandes-pequenos" bailarinos.

Está na memória de todos o que foi, como propaganda do Brasil e da nossa sensibilidade, a visita do "Conjunto" ao estrangeiro. Com casas cheias, deu 14 espetáculos e o mesmo número em Buenos Aires, sendo aplaudido por intelectuais, artistas, estudantes e operários. O presidente do Uruguai compareceu com o nosso embaixador e acompanhado de seu ministro das Relações Exteriores e respectivas senhoras, aclamando os jovens artistas, com entusiasmo igual ao da platéia. Revistas e jornais uruguaios e argentinos vêm cheios de notas sôbre o êxito do "Conjunto". Entre as últimas chegadas, destacam-se estas, de "La Prensa" e "Critica", ambos jornais de Buenos Aires:

"...exteriorizaram agilidade, técnica apurada e estilo".

"... intérpretes de elevada hierarquia, uma capacidade expressiva realmente admirável. O público tributou aos jovens intérpretes e ao seu diretor uma verdadeira ovação".

Hinos de Natal

O Côro da Igreja Batista do Meyer levará a efeito no próximo dia 27 às 20 horas, no edifício "Love", do corrente ano, no qual apresentará uma parte de hinos de natal.

Este concerto que será em homenagem a tôdas as igrejas evangélicas do Distrito Federal terá a entrada franqueada ao público.

Canto Coral e Órgão

No próximo domingo, às 16,30 horas, realizar-se-á na Igreja da Cruz dos Militares, um programa de canto coral e órgão.

Será um momento de confraternização espiritual, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros, com o objetivo de congregar os artistas de todo o mundo em prol de um ideal de paz.

O programa que foi cuidadosamente organizado conta com a cooperação artística da Associação do Canto Coral, uma das mais notáveis, no gênero e do compositor e organista D. Plácido de Oliveira.

Concerto de piano e órgão

O Concerto de piano e órgão dos professores Dario Silva e Henry Wills realiza-se no dia 31 do corrente, às 17 horas, no auditório da A. B. I.

Parte da renda dêsse concerto reverterá em benefício das criancinhas do Sanatório São Vicente de Paula.

Renê Talba

Domingo, dia 4, o professor Renê Talba e seus alunos darão um concerto na Associação Brasileira de Imprensa, às 15 horas.

Helena Figner

Há algumas semanas, acha-se em Paris, a cantora brasileira Helena Figner.

No próximo domingo, entre 20,45 e 21,00 horas (hora brasileira), Helena Figner dará um recital ao microfone da Rádio-Difusora Francesa. Esta primeira apresentação da cantora brasileira será retransmitida para o Brasil, e compreenderá obras de compositores franceses, entre êles Debussy, Ravel e Copallet.

Conservatório Brasileiro de Música

Estarão abertas do dia 12 ao dia 20 de Janeiro as inscrições para os exames de admissão aos diversos cursos do Conservatório, sendo de 150 o número de vagas. Para inscrever-se nos exames vestibulares, deverá o candidato requerer ao diretor, declarando em qual dos cursos — Fundamental, Geral ou Superior, deseja matricular-se, mencionando nome, idade, filiação, naturalidade e residência, apresentando ainda os seguintes documentos: 1 — Certificado de aprovação no 2.º ano ginasial ou certificado de licença ginasial, conforme seja a matrícula no Curso Geral ou Superior. Em qualquer das hipóteses somente serão válidos os certificados, expedidos por estabelecimentos de Ensino Secundário Oficial ou Reconhecido. 2 — Carteira de identidade e atestado de idoneidade moral para os maiores de 18 anos. 3 — Atestado de sanidade física e mental. 4 — Certidão de nascimento passada por Oficial do Registro Civil. 5 — Prova de que está em dia com as obrigações relativas ao serviço militar. 6 — Três retratos 3x4 — Prova de pagamento da taxa de inscrição. Se o candidato for menor o requerimento será assinado pelo pai ou responsável. Não serão admitidas os candidatos que apresentarem documentos incompletos, com assinaturas ilegíveis, nem certidões de existência de certificados de exames e nem públicas formas de quaisquer documentos. Os exames vestibulares efetuar-se-ão na segunda quinzena de fevereiro. A secretaria estará aberta todos os dias úteis, das 14 às 17 horas, para atender aos interessados.

Audição de alunos

Realiza-se, sábado, 27 de Dezembro de 1947, às 16 horas, a audição de alunos da prof. Messody Baruel com o concurso de orquestra de cordas sob a regência do maestro H. Nirenberg. Ao piano: professora Delvair Silva.

O programa será o seguinte:

1.ª parte — I — Vincenzo Billi — L'enfant rêve — Daniel Feldman. II — Cave — Romance — Ruth Alalz. III — Ernst Schmidt — Mazurka — David Cardeman, IV — Ch. Steiger — Flôr re Cadiz, Savino, De Benedictis — Dança — Berta Groisman V — Ferdinand Kucheler — Concertino op. 12 (1.º tempo) — Samuel Treijjer. VI — Hans Sitt — Romance — Licinio José de Araujo — VII — Ernst — Nachez — Air de Ballet — Sara Sterental. VIII — O Riending — Concertino Hungaro — Astrogildo de Almeida Reis Filho. IX — Arthur Strutt — Pastorale, Gavotte Mignonne — Stella Maria Cardillo filho. X —Adolf. Huber — Concertino op. 5 — Natalina Edler. XI — Guido Paline — Romance — Dinamene Rodrigues. XII — O. Rieding — Concertino op. 24 (1.º tempo) — Flavio Diniz de Carvalho, XIII — Friedrich Seitz — Concerto n.º 2 (1.º tempo)—Maria belli Bittencourt.

2.ª parte —I— Edgardo Guerra — Sarabanda, Pugnani — Kreisler — Minuetto — Ainda Rodrigues Fernandes. II — Raphael Batista — Romance — Bernardo Traritel. III — Francisco Chiaffitelli — Gavotte, J. B. Accolay —Concertino n.º 1 — Eunice Castro da Rocha. IV — J. Siqueira — A. Lagrima, Charles Dancla — 2.º Sólo para concerto — José Teixeira d'Assumpção. V — Glazounow — Kreisler — Serenade Espagnole. Leo Portnoff — La Gazelle — Anna Gombarg. VI — H. Vieuxtemps — Romance. M. Beruel — Estudo n.º 1, J. P. Rode — Concerto n.º 6 (1º tempo) — Mauricio Lozinsky. Ao piano — professora Delvair Silva.

3.ª parte — J. S. Bach — Aria, três violinos e piano. Anna Gombarg, solo. Eunice Castro da Rocha, Flavio Diniz de Carvalho. Prof. Delvair Silva, piano. Concerto em ré menor Vivace, Largo, ma non tanto, Allegro — Dois violinos Mauricio Lozinsky José Teixeira d'Assumpção. Acompanhamento de orquestra de cordas sob a regência do maestro H. Nirenberg.

Professores — Violino — Liege Aurora, Carl Obst, Isaura Mathias Bens, Jaques Nirenberg, Hermelino Vieira de Castro, Camião Guimarães, Tiberio Cancelli. Violas — Jandavy de Almeida — Afonso Henrique. Cello — José Guerra Vicente — Cladinoro Lópia, Passo — Agostinho Goeth.

Agraciado o presidente da Confederação Sul-Americana

GUAYAQUIL, 24 (A. P.) — O Presidente da República do Equador, sr. Carlos Julio Arosemena agraciou com a condecoração da Ordem do Mérito, no grau de Cavalheiro, o presidente da Confederação Sul Americana de Futebol e da Federação Chilena, sr. Luis Valenzuela. A entrega das ensignias terá lugar no Estádio Capwell, no dia 30 do mês corrente.

LABORATÓRIO

Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1836 e 1833

— Tel. 32-6900 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

Os novos aspirantes do Exército de 1947

Revestiram-se de imponência e brilho as solenidades realizadas, ontem, na Escola Militar de Resende — Presentes o presidente da República, o ministro da Guerra e altas autoridades civis e militares — A ordem do dia do comandante da Escola, general Prati de Aguiar — 379 aspirantes incorporados às fôrças do Exército

Realizou-se, ontem, na cidade de Rezende, a tradicional solenidade da declaração de aspirantes a oficial, turma de 1937, da Escola Militar localizada naquele município fluminense.

Depois de alvorada, às 6 horas da manhã, foi rezada missa campal e, às 7,30 horas, procedeu-se ao hasteamento da bandeira. Às 9,30 horas, o Presidente Eurico Gaspar Dutra e o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, acompanhados da comitiva presidencial, chegaram ao Estádio Escolar, sendo recebidos pelo general-comandante da Escola e altas autoridades civis e militares, bem como membros do Corpo Diplomático e das missões estrangeiras, especialmente convidados. Fez-se ouvir uma salva de 21 tiros de canhão, seguindo-se imponente desfile do corpo de cadetes.

A solenidade

Num ambiente de grande vibração cívica, foi iniciada a solenidade, com a tomada do dispositivo inicial e a transferência do estandarte do Corpo de Cadetes ao seu novo detentor; em seguida, foi feita a distribuição de medalhas e prêmios e a entrega das espadas pelas madrinhas e padrinhos.

Alocução aos novos aspirantes a oficial feita por ocasião do solene ato de sua declaração, em 24 de dezembro de 1947

O general Prati de Aguiar, comandante da Escola, fez, na leitura da ordem do dia, a alocução aos novos aspirantes, que damos a seguir:

"A Escola Militar de Rezende, mais uma vez honrada, nesta solene cerimônia, com a presença do Exmo. Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, dos Exmos. Srs. governadores dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, dos Exmos Srs. Ministros da Aeronáutica, da Marinha e da Guerra, de altos Chefes das Fôrças Armadas Nacionais, de Representantes de diversos Exércitos estrangeiros, investidos das funções de Adidos Militares junto às Missões diplomáticas de seus países destacadas no Rio de Janeiro, de outras autoridades civis e militares, e de elementos representativos de nossa sociedade, entrega ao Exército um novo Contingente de Aspirantes ao Oficialato das diversas Armas e do Serviço de Intendência, registando-se, assim, mais uma expressiva etapa alcançada no âmbito das atividades que lhe estão confiadas.

O ato de declaração de aspirantes que vem de ser realizado, perante tão destacadas personalidades, corresponde ao ponto de culminância das atividades diversas a que foram submetidos os antigos cadetes, durante três anos letivos, através dos quais se empenharam, professores e instrutores, em prepará-los para os duros misteres da carreira das armas, porfiando dedicadamente por desenvolver e burilar suas capacidades profissionais e suas aptidões físicas e morais.

Nada menos do que cerca de 4.500 horas de trabalhos, os mais diversos no género como na intensidade, foram consagradas, em grosso, à consecução dos resultados que hoje celebramos, para os quais — cumpre acentuar — concorreram valiosamente os altos órgãos do Ministério da Guerra e, de modo geral, os demais Ministérios, além de certas Administrações estaduais e municipais. Autoridades e Instituições civis e pessoas diversas, todos imbuídos do alevantado propósito de contribuirem, patrioticamente e na medida de suas possibilidades, para a melhor solução do problema concernente à formação dos futuros oficiais do Exército.

A turma que ora ingressa no Oficialato, compreendendo 147 aspirantes de Infantaria, 92 de Cavalaria, 61 de Artilharia, 15 de Engenharia e 34 de Intendência, num total de 379, escolheu a sugestiva designação de "Agulhas Negras" para definir e ligar sua passagem por esta Academia Militar.

Fê-lo, a meu ver, com muita felicidade, porque êsse notável acidente geográfico da Serra da Mantiqueira, não muito distante da Escola e, por isso mesmo, capaz de ser contemplado com frequência pelos que aqui moutejam, ao menos no tocante à caprichosa linha que define seus singulares contornos, tem sido talvez um dos motivos inspiradores da elevação de seus propósitos como cadetes, e de suas patrióticas aspirações futuras como Oficiais.

Se é verdade que numerosos jovens que hoje se afastam deste Estabelecimento, tem tido o prazer invulgar de contemplar de perto o magestoso bloco das Agulhas Negras, muito poucos, seguramente, lograram escalar suas abruptas encostas e, menos ainda, devassar seus píncaros ciosos, por sôbre os quais o homem se arrefece e se intimida diante da imponência da Natureza e da criação divina.

Daí por certo a auréola de apreço que se atribui comumente a êsse Marco singular da orografia do Brasil, ainda não facilmente cominado pelo homem, à revelia de sua vontade ou de acôrdo com os seus caprichos.

Daí também a preferência dos novos Aspirantes por esses expressivos termos, com que batisaram a turma a que pertencem.

A "Turma Agulhas Negras" é a segunda que aqui se prepara integralmente: vale dizer, desde a iniciação de suas atividades, ou melhor, desde a admissão dos candidatos no Corpo de Cadetes até a fase de realização dos exames finais de diferentes cursos.

Essa turma, tem ainda a distingui-la o fato de comprender o primeiro contingente de futuros Oficiais de Intendência, em numero de 34, cuja formação se subordinou a orientação análoga à que vem sendo seguida, através do tempo, para a preparação dos oficiais das armas terrestres.

Concretiza-se destarte, o novo procedimento que o Govêrno houve por bem adotar quanto à formação dos novos Oficiais Intendentes, quando estabeleceu que sua preparação se efetuasse ao lado dos futuros oficiais das armas, assegurando-se por essa forma estreito contato entre uns e outros, durante sua passagem por esta Escola, de sorte que a camaradagem e os hábitos de trabalho em comum ficassem identificados desde a própria iniciação na vida militar.

Quero prevalecer-me do ensejo para dar o meu testemunho, perante as altas autoridades militares, do acerto e justeza da providência tomada, sendo lícito prever que frutos mais sazonados hão de se tornar melhormente perceptíveis no futuro, à medida que as turmas de oficiais desse Serviço, daqui saídas, passem a exercitar suas atividades na vida prática, seja nas Casernas, seja nos Estabelecimentos militares.

A "Turma Agulhas Negras", durante o lapso dos Cursos seguidos, teve o privilégio de viver e preparar-se neste esplendido ambiente, em que se conjugam admiràvelmente nas magníficas instalações materiais da nova Escola com a beleza sem par da região, com a excelência e amenidade do clima e, ademais, com a tranquilidade do lugar, propiciando ao estudante o concurso harmonico dessas circunstâncias, imprescindiveis à obtenção do rendimento máximo nos estudos.

Tais fatores, constituem, sem dúvida, razões suficientes para que jovens aspirantes guardem da sua passagem por este Estabelecimento de Ensino Militar recordações indelévels, e conservem o justo orgulho de haverem aqui trilhado os primeiros passos na profissão elegida.

Aspirantes de 1947 !

A partir deste momento em que acabais de ser declarados aspirantes a oficiais do Exército e vendes de pronunciar o sagrado compromisso regulamentar, por motivo do vosso ingresso no oficialato, novos caminhos e novos deveres se vos impõem, no prosseguimento de vossa carreira.

Espero que os exemplos e os ensinamentos que vos foram transmitidos, nesta Escola, durante vossa permanência como Cadete, não sejam olvidados e valham para conservardes em todo o tempo o rumo seguro a ser seguido durante a longa e pesada jornada que tendes diante de vós, eivada, nos dias que correm de sérios perigos e intranquilidades e agravada pela insatisfação geral que ora recai sobre todos os povos do mundo, paradoxalmente provocada pelos próprios homens, como se estes não estivessem a urdir o seu próprio infortúnio no dia de amanhã.

Cabe a vós, jovens aspirantes, corresponderdes às justas esperanças que o Exército e a Nação depositam nas vossas secções futuras, no sentido de contribuirdes, com tôdas as vossas energias e patriotismo, para a manutenção da ordem e maior felicidade do povo brasileiro, e para a crescente prosperidade da instituição armada a que pertenceis.

A consecução desses fundamentais objetivos exige que empenheis, sem hesitações e em quaisquer circunstâncias, os valores que tendes demonstrado como Cadetes, estimulados pelos magníficos exemplos deixados pelo vosso Patrono, o imortal Duque de Caxias, figura sem par que aprendestes a admirar desde a vossa entrada nesta academia.

Cumpre que em todos os vossos atos e labutas, não esqueçais que acima de tudo, será preciso que jamais periclitem as qualidades morais, pois que estas constituem realmente os elementos básicos do valor militar, e condição "sine qua non" para se poder triunfar na carreira das armas.

Aqui deixais, os vossos superiores hierárquicos e camaradas a elevarem votos pelo vossos completo êxito na vida prática; e os vossos antigos colegas a formularam ardentes desejos por que lhes seja dado continuarem a aplaudir-vos sem reservas, como o fizeram tantas vezes durante o tempo em que, como cadetes, uns e outros, se acolhiam sôbre a fronde desta nossa casa, generosa e grande.

Louvo sinceramente os esforços que despendestes durante os cursos, muita vez, quiçá, em conflito com o vulto das tarefas exigidas e com o escasso tempo disponível para os vossos estudos e meditações.

E almejo ardentemente que deis, daqui por diante, com ininterrupta soma de venturas pessoais, ao lado de irrestritos sucessos na nobre profissão abraçada, para maior satisfação vossa e em bem da crescente eficiência do Exército".

Atos simbólicos e desfile

Às últimas palavras do general Prati de Aguiar, recebidas com vivo entusiasmo pelos presentes, seguiu-se a solene cerimônia do juramento ao pavilhão nacional, feito em voz alta pelos novos aspirantes, em número de 379. Seguiu-se o desfile em continência à Bandeira e o canto coral da "Canção da Escola Militar" sendo feita, logo após, a retirada dos novos aspirantes do recinto do Estádio.

O desfile da Guarda de Honra, em continência ao presidente da República, constituiu um dos pontos altos da brilhante festa cívica, notando-se o garbo dos oficiais e a imponência do ato. Depois da abertura do portão lateral, pelo qual saíram os novos aspirantes e formação da guarda respectiva, a solenidade foi encerrada, com a entrada, dos mesmos, pelo pórtico central da Escola. Às 12 horas, foi servido ao Presidente da República e aos convidados, um "lunch" do qual participaram convidados e altos oficiais.

De tôda a cerimônia, realizada com excepcional brilho, ficou uma indelével impressão no espírito de todos, a respeito dos novos oficiais, que pelo brilho e garbo demonstrados, colocam cada vez mais altos o prestígio e a organização das Fôrças Armadas Brasileiras".



Flagrantes colhidos na Escola Militar de Rezende, vendo-se o general Alcio Souto, quando fazia a entrega do espadim a um aspirante e, o Presidente da República, general Eurico Dutra, cumprimentando o primeiro cadete da turma de 1947

ASSASSINADO O GERENTE DO BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA

O bárbaro crime abala a pacata cidade mineira — O assassino pertence a uma familia tradicional de Além Paraiba

ALÉM PARAIBA, 24 (Especial para a A MANHÃ) — Esta pacata cidade foi abalada, ontem, por um barbaro crime que enlutou uma familia conceituada e envolveu uma outra tradicional.

Antonio Mercadante, cunhado do ex-prefeito Luiz de Marca e um dos sócios da firma José Mercadante & Cia Ltda., por motivos ainda ignorados, matou a tiros de revolver o gerente do Banco Ribeiro Junqueira dessa cidade, sr. Edelberto Araújo.

O assassinato verificou-se em plena via publica, surpreendendo a todos, pois, não foi precedido de qualquer discussão entre o assassino e a vítima.

Uma cêna rápida e culminante O assassino vendo sua vítima, para ela se dirigiu e ato continuo sacando de sua arma, fulminou-a prostando-a por terra com dois certeiros tiros.

VIUVA E UMA FILHINHA

Deixa o sr. Edelberto Araújo, que é neto de Adão Pereira de Araújo, viuva D. Jandira Binato Araújo, e uma filhinha de nome Maria Angela.

O sepultamento do gerente do Banco Ribeiro Junqueira, foi realizado hoje, com grande acompanhamento.

PRESO O CRIMINOSO

O criminoso foi preso imediatamente, e se encontra detido na Cadeia Publica local.

a União Fabril Exportadora S. A.

fabricantes dos sabões das marcas "PORTUGUEZ" e "CRISTAL", e das ceras "CRISTAL" e "SPELHO"

agradece a honrosa preferência de todos os seus fregueses e amigos, desejando-lhes feliz NATAL e próspero ANO NOVO.

ADVOCACIA CRIMINAL

Dr. Newton Antunes

Esc. Rua Senador Dantas, 35 2.º and. Tel: 42-1528

Res. Rua Itaberá, 53 Ap. 1 (Laranjeiras)

Cimento, geladeiras e automóveis

De N. York e Baltimore chegará a 29 do corrente a vapor "Eidanger". Em seu bojo encontram-se 2.481 toneladas de carga das mais variadas especies, inclusive 107 toneladas em automoveis e caminhões; 60 toneladas em geladeiras elétricas; 849 toneladas em cimento e 36 toneladas em

ANAVALHOU A AMANTE

A VITIMA FALECEU NO LOCAL

Por motivos ainda ignorados, o trabalhador do Cais do Porto, Artur Silva, preto anavalhou sua amasia Isaura Santos, preta, de 45 anos mais ou menos, no interior do comodo onde moram, á Travessa do Sereno n.º 39. Isaura Silva, que recebeu profundas navalhadas no pescoço esvaindo-se em sangue, momentos após inspirava no local do crime.

A policia do 9.º Distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o corpo para o Necrotério O criminoso após o ato fugiu estando as autoridades no seu encalço.

DR. CELSO NASCIMENTO ADVOCACIA CRIMINAL

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. Fones 32-7949. Res. 38-9441

o LLOYD BRASILEIRO

cumprimenta seus clientes desejando-lhes Boas Festas

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.



A Diretoria da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., agradecida pela preferência com que tem sido distinguida, aproveita o ensejo para augurar aos seus Portadores de títulos, Chefes de Produção, Inspetores, Agentes, Funcionários e ao Público em geral, os melhores votos para um Natal Feliz e um Ano Novo repleto de felicidade.

HISTORIA DE NEW YORK

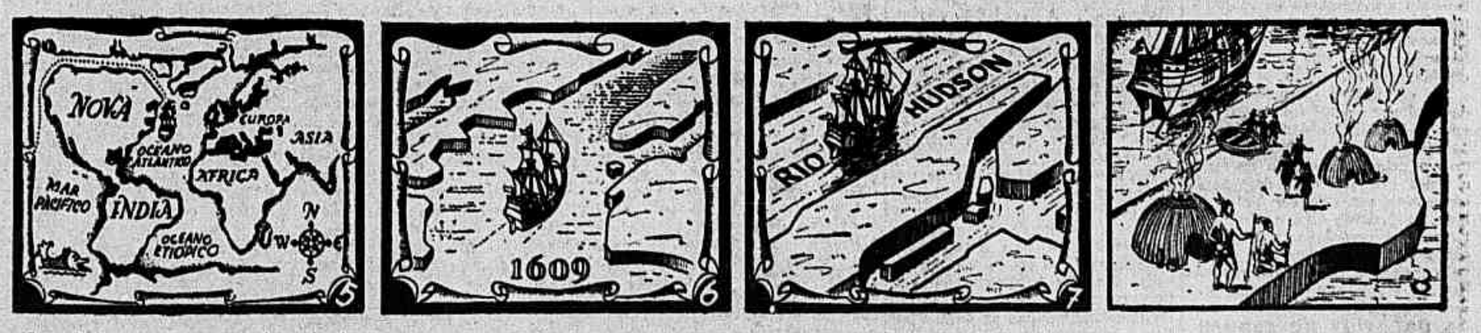
RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Fôrças poderosas e muitas causas diferentes contribuíram para a criação de New York. Há milhões de anos, alguma grande convulsão da crosta terrestre projetou, ao largo da costa oriental do que hoje é conhecido como continente norte-americano, uma ilha alongada de rocha dura. De modo semelhante foi produzido um grande rio que despejava suas águas no mar, poucas milhas além da extremidade ocidental da ilha. Essa ilha — Long Island (ilha comprida") — tornou-se o berço da colossal cidade de New York.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária



5 — O lugar permaneceu desconhecido dos europeus até o século XVII, época em que os exploradores se empenhavam em achar uma passagem marítima, através do continente norte-americano, para o Oceano Pacífico.

6 — Em 1609, um inglês chamado Henry Hudson, comandando um navio mercante holandês ao longo da costa oriental da América do Norte, avistou um grande promontório flanqueado por dois largos estuários.

7 — Hudson, pensando que um dêsse estuário era a tão procurada Passagem Noroeste, penetrou no estuário direito a fim de explorá-lo. Mas veio a concluir que não se tratava de um braço de mar, porém da fóz de um rio. E' o rio que hoje tem o seu nome.

8 — O que pareceu a Hudson ser a margem de um largo estuário era na realidade uma ilha habitada por homens de pele vermelha que moravam em cabanas circulares. Disseram êles a Hudson que o nome da ilha era "Manhattan" — denominação que ela conservou até os nossos dias.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis. Gerente: Alvaro Gonçalves.
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira

Redação e administração. Praça Mauá, 7, 5.° andar

Telefones:

Redação 43-6969. Secretário 23-1910 Ramal 85. Seção de Policia 23-1910 Ramal 87. Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1097. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade e portaria 43-6967. Gerente 23-1910 Ramal 27. Contabilidade 23-1910 Ramal 73. Oficinas: 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 23 horas 23-1355). Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00
NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50

SUCURSAIS — São Paulo: Praça do Patriarca, 26 1.°; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro 646

NATAL

QUISEMOS trazer para esta coluna o grande assunto que hoje está presente na consciência do leitor — o Natal. Como fugir a êle quando em volta nada escapa à sua poderosa fascinação, quando os próprios sêres inaminados parecem criar vida sob o seu influxo? Além disso, o que chamariamos de meditação do Natal prende-se muito estreitamente à linha que procuramos respeitar neste canto da página ao longo de todo ano.

Eis uma festa que, mais do que outra qualquer, obriga nosso pensamento a uma pausa no ritmo dos problemas e incidentes que dia a dia nos solicitam a atenção com urgência que parece inapelável. Os sentimentos e as idéias que nessa ocasião afloram em nossa consciência, todos percebemos que representam algo de essencial que, apesar dos êrros cometidos e dos incríveis desvios a que nos deixamos arrastar, em verdade sempre se achou na base do procedimento de todos nós, que pertencemos ao sistema da civilização cristã.

Tal sistema, por mais que o reneguem, e por mais que nossos atos o contradigam, existe realmente, e efetivamente a êle referimos o nosso pensamento quando temos de resolver as questões que se apresentam na existência das nações e em nossa vida particular. É um sistema que, para nós, está associado com o da civilização ocidental — outra realidade igualmente profunda e, por assim dizer, total.

Celebrando o Natal, nós prestamos ao mesmo tempo um testemunho de felicidade a êsse caráter ocidental e cristão do sistema de vida a que nos sentimos ligados.

Muitas consequncias derivam dêsse reconhecimento, a primeira das quais há de ser o nosso permanente esfôrço para a conservação do sistema que, não obstante as faltas praticadas no curso dos anos, é o que oferece maior satisfação ao que estamos certos de ser a civilização natural de nosso espírito. Tudo quanto se imaginou para substituí-lo não passa até hoje de construções monstruosas que repugnam à inteligência e aos sentimentos mais profundamente ancorados em nossos coração, a começar pelos de liberdade e justiça e da noção de dignidade substancial do homem.

O voto mais fervoroso que podemos formular neste Dia é exatamente que o Espírito de Natal — o espírito de nossa cultura e de nossa tradição — seja bastante forte para resistir às fôrças contra êle desencadeadas. Admitimos que a luta é cheia de ameaças e perigos. Durante séculos a inteligência humana se empenhou em arquitetar meios para a sua própria ruína, inclusive as teorias que lhe negam o primado e a submetem ao simples jôgo de fantoches materiais e independentes da vontade do homem. A maioria, a Raça, a Classe, o Estado e quantos outros — foram mitos criados pelos homens para substituir o Evangelho, e tôdas essas construções místicas repousam no pressuposto de que o espírito é algo desprezível e que os homens poderão ser tanto mais felizes quanto menor uso fizeram de seu intelecto.

Nada mais urgente que restaurar a inteligência e o espírito na dignidade que lhes conferiram o Cristianismo e a civilização ocidental; e nada mais urgente que fortalecer os sentimentos que se acham naturalmente associados a essa ordem e nenhum dos quais é tão indispensável e imperioso como o de fraternidade. É o sentimento que se acha na base das celebrações desta bela data, o sentimento que nos dá a consciência de nossa igualdade essencial e da nossa identidade. Sendo irmãos, nós estamos obrigados à tolerância recíproca e à mútua compreensão, sejam quais forem nossas divergências e as diferenças de condição que aparentemente nos separam. Há um mandamento de Jesus que exprime de maneira perfeita êsse Ideal: o dever da Caridade, isto é, o dever de amarmos o próximo como a nós mesmos; nesta posição de cada um de nós em face do próximo é que repousa, a final, tôda a estrutura da concepção cristã da sociedade e a ela é necessário que nos apeguemos obstinadamente, como a alguma coisa sem a qual decairiamos de nossa condição de entes superiores para a de bestas entregues sem remédio ao domínio dos mais baixos instintos.

O sentimento de fraternidade cristã é que nos leva nesta data a fazer um voto de Feliz Natal dirigido a todos, inclusive àqueles cujas idéias e cuja atividade mais temos combatido; e nisto pensamos guardar fidelidade à lição do Divino Mestre, que nos ensinou a abominar o pecado, tanto quanto amar o pecador: a todos, sem exceção, desejamos que êste dia seja propício e que a paz do Senhor impere no recesso de seus lares.

Bem sabemos quanto será difícil para muitos desviar o pensamento das imensas dificuldades quotidianas para entregar-se de alma leve às alegrias do Natal. Conforta-nos ao mesmo tempo que nos atormenta, a idéia de que em outras cidades e outros países maiores são ainda as aflições que neste dia se tornam mais gritantes do que nunca. Meditamos nas terríveis dores físicas e morais que pesam sôbre enormes parcelas da humanidade, famintas, nuas, ou privadas não sòmente de seus direitos mas da própria consciência de seus direitos. Temos presente o sofrimento das criancinhas e dos inocentes. E para todos suplicamos a misericordia de Jesus, para todos imploramos a paz e o consôlo de Cristo. Invocamos as bençãos de Deus sôbre todos os que padecem no corpo e na alma, os que se acham arredados de suas casas, os doentes e os encarcerados, os lares que êste Natal vêm encontrar mais vazios, os pequeninos e os pobres.

Dada esta grande parte de nossos pensamentos, às grandes aflições, formulamos aqui nosso voto de Feliz Natal para os que nos têm assistido com seu apoio e sua crescente simpatia, aos leitores, clientes e amigos de todos os círculos. Que lhes seja favorável êste Dia; que sejam prósperas e bonançosas, não só a festa do nascimento de Jesus, mas também as perspectivas do novo ano que em breve se abrirá para êle; que os acompanhe em sua vida a proteção de Deus.

A carne

AO QUE estamos informados foram expedidas ordens para a confecção dos talões de racionamento de carne, relativos ao próximo ano.

A medida prevê que pelo menos durante 1948 o carioca continuará lutando com o problema da falta de carne, muito embora, como atualmente, não faltem os bonus de racionamento.

Mais uma vez têm declarado as autoridades competentes que o produto é distribuido normalmente aos açougues, para a venda aos preços tabelados. E não há motivo para que se ponha em dúvida essa afirmação.

No entanto, é igualmente verdadeiro que se vai tornando cada vez mais difícil obter, dentro da tabela, já não diremos carne, mas aquele mesmo peso de ossos e pelos que sob essa designação costumava ser entregue pelos talões. O produto fica, assim, pràticamente reservado à especulação do "mercado negro". Isto é, pelo menos, o que se observa nos bairros — Ipanema por exemplo — onde a fiscalização não se executa com a necessária assiduidade e eficiência.

Quando pensamos no que sucede — e de modo geral é o que ocorre em relação a todos os gêneros tabelados — não podemos furtar-nos à pergunta se realmente não seria mais conveniente ao interesse coletivo a liberação do produto.

Pode ser que, à primeira vista, a sugestão pareça idéia — com perdão da palavra — de "amigo da onça"; e talvez não faltará quem nos acuse de fazer o jogo dos "tubarões". A verdade, porém, é que já insistimos demasiadamente, e sem proveito sensível, num sistema "legal" de preços que não podem fugir aos imperativos de ordem econômica. Seria o caso de experimentar agora os efeitos do livre jogo da iniciativa privada.

Há, no que se refere à carne, um pormenor que é de extraordinária importância, a saber, que a presença da carne no mercado consumidor provoca uma baixa considerável no preço de muitas utilidades que habitualmente são procuradas para suprir-lhe a falta. De modo que, feitas as contas, ao fim de algum tempo a liberação da carne poderia trazer consigo a queda no custo médio da alimentação do povo. Em todo caso, o sistema seria melhor do que o do "mercado negro" — que é, em qualquer hipótese, o pior de todos os sistemas.

A "CORTINA DE FERRO"

HOLLYWOOD 24 (U. P.) — Depois de concluir o filme anticomunista "A Cortina de Ferro", que está no início, Gene Tierney participará com Rex Harrison da película "Symphony".

PRESENÇA DE PLATÃO

JORGE DE LIMA

É NECESSÁRIA uma vasta e sólida cultura antiga para quem quiser compreender, tão perfeitamente quanto possível, os grandes filósofos gregos, e talvez mais particularmente Platão, cuja obra mais maleável se prende melhor à vida social, política e religiosa de sua época. Quem dele se aproxime para deliciar-se com sua poesia ou para se alimentar com suas lições, precisa possuir uma alma simpática e tôda essa vida, e talvez ter lido "Phedra à margem do Ilyssos, e dar-se a concessões mais pródigas e mais familiares. O mais notável exegeta de Platão, A. Diès, analisando a recente obra de A. J. Festugière, sugere que este não é apenas um letrado mas um filósofo. Mais do que isso, um teólogo, um religioso. Sua tese sôbre a contemplação e a vida contemplativa de Platão nasceu e desenvolveu-se no silêncio do claustro, no decorrer de longos anos de estudo e de meditação que preparam a ação e o apostolado. Na informação e vulgarização do artigo de hoje cinjo-me pois às palavras de A. Diès.

Qualquer pensador cristão ou teólogo interessado na história da dogmática e da mística sente-se logo atraído para Platão. Em A. J. Festugière, como em outros, a vocação do platônico tem suas raízes na vocação sacerdotal e religiosa e nas preocupações interiores por ela suscitadas. Ele próprio nos diz: "Este livro nasceu de prolongadas reflexões sôbre as origens da teologia mística do cristianismo. Surgiu-me como a muitos outros a quem as palavras de Jesus dotam de um organismo preexistente, cuja estrutura pode ir a Platão.

Quando os Patriarcas "imaginam seu misticismo, eles platonizam. Mas nem tudo é original nessa construção. Voltando à imagem paulineana, chega-se a comparar tal estrutura a uma velha árvore que um enxerto reanimou e transformou. Para definir essa mutação é preciso conhecer o ponto de partida, conhecer a árvore.

Para conhecer a árvore faz-se mistér ir até suas raizes. Assim, a tese sôbre a contemplação, segundo Platão, será precedida de uma introdução relativa às origens da idéia de contemplação. Estudar-se-á, em Xenófanes, em Heráclito e Parmênides, em Anaxágoras, a contemplação do sábio; na teoria do culto público, a contemplação religiosa; na experiência e esfôrço socrático, a vida interior. Dêsse modo ser-nos-á demonstrado que a fórmula platônica da contemplação necessita uma dupla transposição. Ora, a exortação à vida interior veio de Sócrates, e o autor nos aponta, nas "Nuvens de Aristófanes, sugestões bem curiosas sôbre o método socrático de meditação.

A tese sôbre a contemplação platônica poderia portanto dividir-se em duas partes: transposição de conhecimento e transposição de religião. Mas Platão não é unicamente contemplativo e só se entregou à contemplação para preparar, no estudo, o entusiasmo paciente, e no esfôrço metódico a ação futura. Uma terceira parte faz-se então necessária: ação e contemplação.

Platão chegou à contemplação por um choque que interrompeu seu impulso natural para a ação política. Havia aprendido na escola de Sócrates que "a verdadeira sabedoria é conhecer a justiça e praticá-la". A morte de Sócrates fê-lo compreender que, no momento, essa vontade de justiça era incompatível com a política ativa. Contudo, a Cidade só poderia ser feliz governada de acôrdo com os princípios de justiça e de verdade. Era pois necessário convertê-la e, antes de tudo, converter-se. Assim a ação impedida, a paixão de servir e de agir recalcada conduziram Platão "a uma contemplação que ainda era agir". É raro, dir-nos-á Festugière, que os melhores contemplativos se entreguem repentina e inteiramente à contemplação. E não foram os que se isolaram que exerceram a mais forte influência; só agiram eficazmente os que associaram ao gosto do eterno e da reflexão solitária, um pouco de paixão apostólica em que a procura do Verdadeiro foi mantida constantemente pelo desejo de colaborar, de reformar os homens, e que só aceitaram o retiro para concentrar sua chama numa irradiação mais luminosa e mais ardente". Para reformar a cidade, para reformar-se a si mesmo, era preciso tornar a encontrar a lei da ação, não com os sofistas, no capricho da opinião individual, mas na verdade e no sêr.

Ora, a verdade e o ser não podem ser procurados no sensível; a ciência exige a inteligncia. Assim a existência real das Formas tem, para Platão, "o caráter de verdade absoluta. Não há necessidade de ser demonstrada e, em verdade, não pode sê-lo. Em certo sentido, ela é objeto de fé. Admitindo-se que o conhecimento é seu postulado, Platão aceita-a sem discutir". Porém, não é um postulado puramente lógico; a Forma deve ser apreendida em sua realidade pela inteligência. Expliquemos melhor: a realidade inteligível já foi apreendida por um conhecimento puro, contemplado na "teoria inicial, em uma existência pré-empírica. Também a alma, por essência, é ordenada à reconquista dessa realidade invisível, mas só voltará a encontrá-la purificando tôdas as suas fôrças de conhecer e de amar. A ascensão para a "Idéia" exigirá então uma purificação moral, uma catarsis; exigirá paralelamente uma purificação da inteligência e de seu objeto, uma dialética. Festugière demonstrou que a "Catarsis" não é apenas uma transposição, para o plano espiritual, de certos ritos do culto. Ela compreende um sistema moral completo, uma verdadeira revolução do espírito. A purificação intelectual propõe o problema da dialética. Isso constitui mesmo um belo capítulo sôbre a vocação do filósofo, suas qualidades naturais, sua educação progressiva. Efetivamente, diz-nos Festugière, a contemplação ultrapassa a intelecção, mas esse prolongamento só é possível se já foram galgados todos os degraus do conhecimento. É mesmo o que distingue especialmente a contemplação filosófica de qualquer outra forma de misticismo. Ele estuda pois a dialética ascedente no **Banquete** e na **República**, e analisa a dialética ascedente, especialmente, em **Phédra**, no **Sophista**, em **Philebo**, e resume assim as relações de dependência entre a dialética e a contemplação: 1) no início, a apreensão direta das Formas na existência pre-empírica; 2) no mundo da reminiscência e da reascensão para a idéia (ou primeira operação da dialética) dois tempos: "em primeiro lugar abstrair-se do universal para depois erguer-se de universal em universal, até o gênero supremo"; 3) em seguida, nova apreensão do ser em si; 4) percebendo, nessa intuição, as relações do gênero considerado com os outros gêneros, a alma torna a descer, por análise e síntese alternadas, até a espécia indivisível; 5) sendo assim, ela reconstruiu o gênero em sua qualidade de sistema e a substituiu num mais vasto sistema a totalidade do ser, podendo assim abranger do conjunto uma visão única e simples; "Essa visão perfeita do Múltiplo no Um, do Um, reunindo todo o Múltiplo, é a culminência da contemplação e da ciência."

Desejar-se-ia analisar em detalhe esses dois capítulos sôbre a dialética e a contemplação, que são, conforme Festugière o declarou a Diès, a medula de sua obra. Notemos ao menos que o Um, o Ser ou o Bem adquirido por esses ultimo ato da contemplação, é inefável. É possível tocá-lo, unir-se a êle pela **Teoria**, mas não defini-lo." Os atos graduais de contemplação que marcam as etapas da iniciação eram percepções, aprendiam a essência e conduziam a definições da essência. É um contato além da visão, uma união inexprimível em que o **nous**, perdido no objeto, toca sem poder definir aquilo em que toca, e o único sentimento que possui é o próprio sentimento dêsse contacto. Dis-nos ainda o autor que ta. união com o objetivo se aproxima menos de um conhecimento normal que de um sentimento de presença.

Que é então esse gênero supremo que capta a contemplação final? Nós já o dissemos; é o Um, ou o Ser, o Belo, o Bem; e a **República** nos esclarece que esse Bem, para todo o resto das Formas, é fonte de existência e de clareza inteligíveis.

Passamos assim, por uma transição natural, da transposição do conhecimento à transposição da religião. Em Platão, a procura filosófica, em seu princípio, é amor. Ora, não se ama um conceito, ou universal. Para que um objeto atraia a alma, é preciso que ela se incline para êle, como para um Princípio que, por si mesmo único e singular, tenha de algum modo o caráter de uma pessôa. Assim a ascensão dos deuses visíveis ao Bem invisível é uma ascensão para Deus, para um Deus fonte de tôda beatitude, objeto de todo amor. Em um longo e profundo capítulo sôbre a Beatitude, o autor estuda as noções antigas da felicidade, a reação de Sócrates e de Platão contra o ideal contemporâneo da vontade e do poder, examina e resolve os problemas que contêm a solução platônica. Se a soberana felicidade humana está "na união com o **Um-Bem**, como Deus". qual é a relação entre o Bem, termo do amor, e o Bem, objeto de conhecimento, entre o Bem e o Belo? E a resposta é que o "constitutivo formal" da beatitude é o Um-Bem, fonte do ser; porém, na proporção em que procuramos compreender por analogia o Bem indefinível, esse Bem se apresenta como um objeto completo, perfeito, e como objeto que completa, que perfaz nosso desejo de conhecimento. Dêsse modo, o Belo é termo do amor. No limite, além de todo conhecimento, como de tôda posse amorosa de um ser definido, êle é a plenitude que nos sacia totalmente. Sob essa forma, o Belo se deduz do Bem, segue o Bem; e o amor, paralelamente, se deduz do conhecimento.

Um delicioso capítulo de algumas páginas (Culto público e religião do sábio) nos mostra como essa religião espiritual, cujo ato perfeito é a contemplação do Ser, "simultaneamente Belo, Bem, Um e Pai", pode entretanto conservar-se, como o exigia a historia do mundo grego e tôda a orientação reformadora do platonismo, uma religião do Estado, a religião da cidade. É que a cidade é como um ser cujos membros, caso realizem a função que lhes é própria, participam da atividade dos outros membros. Assim a contemplação do sábio governante se estende por participação até o último dos governados. Além disso, o governante apenas contempla para organizar a cidade sob o modelo do Bem. Na proporção em que os governados se sujeitam a essa organização, sua ação segue a ordem dêsse Bem contemplado. Enfim, se as etapas laboriosas que conduzem a contemplação do sábio são proibitivas aos governados, se êstes não têm poderes para apreender o Ser pelo conhecimento puro, alcançam-no porém através do Belo, pelo amor. Assim, as alegrias do culto, a beleza das estátuas, o esplendor das cerimônias estão integrados expressamente pelo Platão das **Leis**, beatitude da Cidade de Justiça.

Apesar de tão sêca e tão pobre, tal exegese, conclui Diès, é excessivamente longa, cabendo ao leitor o cuidado de seguir por si mesmo, com Festugière, as oscilações essenciais, inevitáveis, da vida e da obra de Platão, entre esses dois termos, que, longe de se excluir, mutuamente se fortificam; mutuamente: ação e contemplação. O sábio não tem o direito de se isolar em uma beatitude de egoísta: preciso que desça às cavernas conduzindo a luz que recebeu. E, para explicar-nos o tom de tristeza das **Leis**, Festugière nos lembra que, por ter avaliado o esplendor das formas eternas e as misérias dêsse mundo, todos os contemplativos sofrem por esse divórcio essencial entre o impulso que os conduz ao Ser e o Dever que os reconduz ao meio da agitação.

A essa agitação o verdadeiro platônico nunca deve renunciar. Pelos direitos da cidade compete-lhe lutar, lutar de todo o modo: pela ação da contemplação, da ação em si e da palavra, que tudo é ação.

Café da Manhã

OS PEQUENOS FANTASMAS DO NATAL

SAIA eu do cinema — quando vi o espetáculo assombroso. Os moleques que formam o grupo dos pedintes do posto quatro — ousados rapazinhos de nove a doze anos, com seus cigarros petulantes, o falar áspero, atrevido — aqueles meninos vadios que tantas vezes vi em rixas, ou esmolando — estavam reunidos sôbre um imundo colchão, bem junto do cinema Rian, e ali jogavam desabusadamente. Empilhava-se o dinheiro sôbre a encardida fazenda: vi que era grande a quantia. Um preto-marmanjo — ali se encontrava capitaneando o grupo. Olhei as faces enrugadas dos meninos viciados, os olhos fundos, o ar de desafio — e tive pena. Doce inocência do Natal, — tão cantada! — por onde andaria ela?

Um garotinho de uns oito anos largava um palavrão. Havia perdido. O preto puxou para o seu canto o dinheiro. Houve uma pausa. Senti-me humilde como os soldados do Exército de Salvação. Cheguei junto — oreguei moral. Ameacei, em seguida. Daria parte à Policia! O negro julgou melhor entrar com uma palavrinha jeitosa:

— "Madama, não faça caso! Deixa a gente se defender!"

Bem que se "defendia" êle. Costumo observar o quanto é lucrativo o negócio dos moleques; sempre sujos, sempre com fome, sempre com uma lágrima fixa no canto dos olhos. Um baleiro, meu conhecido, assegura que essas crianças chegam a obter uns cem cruzeiros por dia. Em volta delas circulam os espertalhões, que as "defendem" e aliviam os meninos do dinheiro das esmolas.

Soube que a roda do "monte" ali ficou, sob o colchão, até a madrugada. Não seria possível um lugar de maior evidência. Em plena Avenida Atlantica!

Cuidei que um aviso meu de nada valesse. Para que os moleques, dirigidos por adultos desmoralizados, tenham a audácia de carregar um colchão para a rua, e ali instalar o jogatina, é porque há um ambiente francamente favorável a essas cenas tristes, porque é nula a fiscalização.

Em tôda esta nossa cidade só não desejaria ser hoje o Juiz de Menores.

Nunca poderia dar brinquedos às crianças e me regosijar pelo Natal — vendo esses pobres garotos vadios — a geração do crime de amanhã — que fazem o curso da malandragem e do vicio, desde cedo. Dizem que há dez mil pedidos de internamento de menores — pedidos que não podem ser satisfeitos — dada a escassez de verbas, a falta de asilos.

E Jesus disse: "Venham a mim os criancinhas!" Sim — êle nasceu por elas tôdas — e por isso me comovo e me entristeço — cuidando nos meninos largados do Posto Quatro. Os rudes garotos sem infância! De bôca áspera e suja, são como velhos debochados. Enterneço-me com êles. E seus fantasmas atrevidos assombram persistentes, a minha noite de Natal.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Vagos os planos do embaixador Pawley

WASHINGTON, 24 (A. P.) — William Pawley, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, está gozando férias em sua fazenda, nas planícies da Virginia.

O embaixador declarou que permanecerá nos Estados Unidos até pelo menos o dia 1.° de fevereiro, acrescentando que recebera ordens de seus médicos para descansar no mínimo 6 semanas.

Disse ainda o embaixador que seus planos são vagos, pois dependem de seu estado de saúde.

A CRIANÇA E O SONHO

THEOBALDO MIRANDA SANTOS

I

O estudo da gênese e da natureza do sonho nos mostra que o processo onírico não constitui, como muitos pensam, uma forma particular e excepcional de atividade psíquica. O sonho não possui caracteres estruturais diferentes dos da vigília. Conforme observou agudamente Bergson, a vida mental desperta é tida pela limitação, concentração e tensão dêsse estado psíquico difuso que é a vida do sonho. Efetivamente, o pensamento vigilante constitui somente uma forma mais complexa e aperfeiçoada do pensamento onírico. E a prova eloquente dessa afirmativa é a semelhança íntima que existe entre o pensamento do sonho e o pensamento da criança.

Não são poucos os filósofos e psicólogos que têm assinalado essa curiosa analogia existente entre os processos mentais do sonho e os da criança. Já Nietzche, por exemplo, com sua admirável intuição psicológica, acentuava ao longo da sua obra angustiada e trágica, que durante o sono os homens voltam a formas primitivas de pensamento. Freud, o famoso criador da psicanálise, considera o sonho uma regressão à vida mental da infancia. E Giessler dedicou todo um capítulo do seu trabalho monumental sôbre o sonho a essa similitude estranha entre o psiquismo infantil e a mentalidade onírica. Daí a razão pela qual Havelock Ellis aconselha o estudo da psicologia da criança como um dos meios mais seguros e eficazes para se compreender o drama fantástico e envolvente do sonho.

Concordamos plenamente com a opinião dêsses autores quando afirmam a existência de uma semelhança estreita entre os processos psíquicos do sonho e os da criança. Durante muitos anos estudamos a psicologia complexa e sutil do sonho e também tivemos o ensejo de verificar a surpreendente analogia que existe entre o pensamento infantil e o pensamento onírico. Vamos, portanto, assinalar, ainda que rápida e resumidamente, os principais pontos desta semelhança que tivemos a oportunidade de observar em nossa longa e maravilhosa peregrinação pelo mundo mágico do sonho.

O primeiro caráter de analogia nós o fomos encontra na atividade simbólica, comum no pensamento da criança e no do sonho. O simbolismo consiste em representar uma idéia, um sentimento, um objeto, por outro objeto, por uma imagem ou por um quadro. É uma transcrição, por assim dizer hieroglífica. O pensamento simbólico é uma forma primitiva de pensamento em que os fatos afetivos são representados por objetos concretos e as imagens se associam, não segundo relações lógicas, mas de acôrdo com o sentimento de que são revestidas. Desenvolvendo-se e aperfeiçoando-se, a inteligência tende a substituir o simples elemento afetivo pelo quadro da lógica com os seus conceitos e suas categorias.

A representação simbólica pela imagem é muito mais rápida do que a descrição analítica de uma situação. É, por excelência, um método sintético de expressão. O simbolismo, ao contrário da expressão exata, é polivalente e um símbolo suficientemente geral torna-se uma chave heroglífica capaz de exprimir fatos ou idéias de natureza muito variada.

A vida mental da criança é rica de atividade simbólica. O símbolo é a varinha de condão com que as crianças transfiguram os sêres e as coisas do mundo real em criações imaginárias, em entidades fantásticas que entretêm os arroubos naturais da sua fantasia. Alice Jouenne, diretora de uma escola ao ar livre em Paris fez uma série de investigações muito curiosas sôbre essa particularidade psicológica da criança e chegou à conclusão de que, até uma certa idade, a atividade simbólica é uma das características fundamentais do pensamento infantil. No exercício das nossas funções de educador, que nos têm levado a observar, sistemàticamente, as manifestações psíquicas das crianças, temos tido oportunidade de verificar casos frequentes e interessantes de simbolismo infantil. Em crianças pré-escolares, por exemplo, é comum simbolizar a lua por uma fada, o sol por um lampeão ou por uma grande lampada elétrica, as nuvens por bois e cavalos andando no céu, as estrêlas por olhos que espiam, etc.

O mundo do sonho é também profusamente povoado de símbolos. A expressão simbólica é uma das formas de atividade mais comuns do pensamento onírico. E neste sentido, são realmente maravilhosas a precisão e a presteza com que o sonho representa, simbòlicamente, as impressões orgânicas ou psíquicas que ocorrem durante o sono. Max Simon relata um sonho fantástico no qual via gigantes sentados ao redor de uma mesa e ouvia o ranger ruidoso dos seus maxilares. Despertando, nesse momento, ouviu o ruido dos cascos de um cavalo que galopava diante da sua janela.

O pensamento simbólico não é, porém, apanágio exclusivo do sonho e da criança. Vamos também encontrá-lo na atividade mental do homem primitivo e do neurótico e nas manifestações artísticas do homem normal. Os psicólogos têm procurado explicar essa preferência do espírito primitivo pela imagem concreta. Para Flournoy, a representação concreta é mais estimulante para a personalidade; para Freud, porque ela permite "disfarçar" e "condensar" o pensamento; para Silberer, pela incapacidade do indivíduo para a abstração; para Ferrero, porque a representação concreta se conforma com as leis da "inércia mental" e do "menor esfôrço"; para Ribot, porque é um processo imaginativo primordial; para Hesnard, o pensamento simbólico é um processo de atividade psíquica elementar, inferior, que associa concretos, como o pensamento da criança e do selvagem; para Maritain o simbolismo do pensamento primitivo é manifestação do psiquismo "noturno", onde domina a imaginação.

Outro caráter de semelhança entre a mentalidade da criança e a do sonho é a crença nas próprias idéias. Uma das coisas que mais surpreendiam a Jean Piaget, quando examinava crianças de 4 ou 5 anos, era a segurança absoluta das mesmas nas próprias afirmações. Quando êle mostrava a uma criança dessa idade, de acôrdo com os testes de Binet e Simon, duas caixinhas do mesmo volume, e perguntava: "Qual é a mais pesada?", a criança respondia logo: — "É esta". A resposta era dada imediatamente, sem qualquer verificação prévia do pêso das caixas. Esta experiência do grande psicólogo suíço põe em relêvo, de modo expressivo, o poder singular que a criança tem de "crer", prontamente e de modo absoluto nas próprias idéias. Essa crença integral nos próprios pensamentos, nas próprias afirmações, sejam quais forem, verifica-se porque a criança ignora as idéias contrárias às mesmas, e nós sabemos que uma proposição é sempre afirmada como verdadeira quando não encontra idéias antagônicas.

No sonho essa crença é também contínua e total. A realidade dos fatos é sempre admitida, mesmo quando êsses fatos não se subordinam aos princípios fundamentais da lógica. E essa crença integral nas imagens do sonho, por mais estranhas e absurdas que sejam, realiza-se não devido à inexistência de idéias contrárias aos fatos sonhados, como no caso da criança, mas porque essas idéias não podem ser utilizadas devido ao estado de dissociação psíquica característico do sonho. Sonhei, certa vez, que um amigo se tinha transformado num caranguejo e achei isso muito natural. De outra feita, sonhei que era rei do Tonkim e tive a impressão de nunca ter sido outra coisa em tôda a minha vida...

Dois caracteres fundamentais da mentalidade infantil vamos encontrar, ainda que profundamente diferenciados, no psiquismo do sonho: o "egocentrismo" e o "sincretismo". O egocentrismo refere-se à importancia preponderante que a própria personalidade exerce sôbre a vida mental da criança até a idade de 7 e 8 anos. Para tornar mais compreensível a natureza psicológica da mentalidade egocêntrica, Piaget, no seu magnífico trabalho sôbre "Le langage et la pensée chez l'enfant", estabeleceu uma comparação entre o pensamento autístico do neurótico e do homem primitivo, o pensamento "egocêntrico" da criança e o pensamento "social" do adulto civilizado. Na opinião desse psicólogo, a criança pensa de maneira intermediária entre o pensamento autístico e o pensamento socializado. A denominação de "egocêntrico" para o pensamento infantil indica que este pensamento se conserva ainda autístico na sua estrutura, mas que seus interêsses não visam somente a satisfação orgânica ou lúdica, como o autismo puro, mas também uma adaptação intelectual ao pensamento "social" do adulto.

Devido ao egocentrismo, a criança julga tôdas as coisas através de si própria e, por isso, não compreende o ponto-de-vista das outras pessoas, nem é capaz de formular juizos relativos, mas apenas juizos absolutos. Dêsse egocentrismo resultam a incapacidade sintética e o fenômeno da justaposição observados em diversas formas de conduta infantil. A criança percebe as coisas de maneira esquemática, o que lhe impossibilita a formação de uma síntese total. Os desenhos infantis, até certa idade, demonstram claramente a tendência da criança a justapor os elementos de um mesmo conjunto. À primeira vista, essa incapacidade para a síntese nos faz supor que os elementos no pensamento infantil se encontram inteiramente fragmentados, sem nenhuma relação de continuidade. Mas tal não se dá. Os desenhos e as expressões verbais da criança patenteiam que existe uma possibilidade de agrupar os elementos justapostos. E o sincretismo é justamente essa tendência que a criança possui para incluir no mesmo esquema global e subjetivo elementos diversos, sem subordinação ao critério de analogia e relações causais comuns.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

ANTÔNIO SILVA, São Lourenço. — 14) Pode-se dizer indiferentemente "falda" ou "fralda" da montanha. — 15) O que se usa é o artigo do mesmo gênero e número do substantivo que serve de título: "*a* Ana Karênina" "*os* Lusíadas", "*o* Diário do Povo", "*os* Comentários de César". — 16) Devemos adotar a forma "soquete", pronunciando com *e* aberto a palavra. É a adaptação natural, à nossa lingua, da forma francesa "soquette" ou "sockette", do inglês "socket" O Vocabulário não registrou o neologismo, omissão lamentável. Consignou, porém, "soquete", com e fechado, mas isso é outra coisa. E porque não incluiu "soquete" com e aberto deixou de grafar com circunflexo a vogal da outra palavra. O que nos cabe agora é escrever "soquête", para as acepções bem conhecidas e "soquete" (sem acento) para a meia curta. Note, porém, que não deve dizer "meia soquete" e sim, apenas, "soquetes" — 17) "Punho" pode ser igualmente de meia (punho elástico), de camisa, de rêde, de espada, de florete e pode ainda significar a mão fechada e o cabo de qualquer instrumento ou utensilio, por onde o empunhamos. — 18) "Cheque *contra* um banco ou uma firma "está certo mas 19) "Enviar mercadoria *contra* reembôlso" é errado. Envia-se mercadoria "pelo reembôlso" "pelo serviço de reembôlso postal", "mediante reembôlso". — 20) "Aviso-*lhe que*..." ou "Aviso-o *de que*..." estão certas ambas as construções. "Aviso-o *que*" e "Aviso-*lhe de que*..." estão ambas erradas. Ou a pessoa como objeto direto e a coisa como indireto, ou a pessoa como indireto e a coisa como direto. Dois diretos ou dois indiretos é que não se podem usar. O mesmo com o verbo "informar". Quanto a "cientificar", o certo e usual é construir a pessoa com objeto direto e a coisa com indireto, preposição *de*: "Cientificá-lo de que..." — 21) "Vidro" era, realmente, a princípio, a matéria de que se faziam os frascos; hoje, porém, por figura muito comum na língua, dizemos "vidro" em lugar de frasco de vidro, como dizemos vestir-se de sêda, em lugar de vestir-se de pano de sêda, ferir alguem com um pau ou um ferro, em vez de com instrumento de pau ou de ferro — 22) Prefere-se, em geral, "Dona" (tratamento) sem o artigo definito: "Esta é D. Maria", "Tratávamos de D. Eugênia", "Refiro-me a D. Henriqueta" (sem crase), mas se nos referimos a pessoa íntima ou notória, podemos fazer uso do artigo: "Aquela é *a* D. Raquel", "Você falou *da* D. Raquel", "Não me refiro *à* D. Raquel" (crase). — 23) "Sintra" em lugar de "Cintra" é uma das restituições que nos ensinaram bons filólogos especialmente Gonçalves Viana. Tais restituições fundaram-se ou na demonstração de êrro da forma usual, em vista da etimologia ou na convicção de se transcreverem com determinadas letras certos fonemas de linguas estrangeiras, ou no restabelecimento da grafia antiga vernácula, deturpada por motivos fúteis. Entre os nomes geográficos, podem ser citados *Buçaco* por *Bussaco*, *Baçorá* por *Bassrah*, *Madagáscar* por *Madagascar* (correção de acentuação tonica), *Xangai* por *Shangai*, *Versalhes* por *Versailles*, *Vosgos* por *Vosges*, *Saará* por *Saara*, *Samatra* por *Sumatra*, *Calecut* por *Calecut*, *Calcatá* por *Calcutá*, etc. Algumas das antigas formas portuguêsas, entretanto, não conseguiram prevalecer: *Oxónia* em lugar de *Oxford*, *Lípsia* em vez de *Leipzig*. — 24) O mais normal é deixar "cabeça chata" invariável: "Os cabeça chata". Isto porque existe aí uma elipse. "Os homens de cabeça chata" — 25) Nem "diferença a menos" nem "a menor"; diga "diferença *para menos*" ou "para mais". Por quê? Porque é assim que usam os que falam bem. — 26) Temos por errada a expressão "festa concorrida" porque o verbo "concorrer" não admite voz passiva e se constrói sempre com a preposição. Consideramos certa a expressão "divida perdoada" porque o verbo "perdoar" pede objeto direto de coisa e indireto de pessoa: "Perdoei-lhe a dívida", "A dívida foi-lhe perdoada por mim". — 27) Se há diferença entre "morada" e "moradia". Os dicionários ainda consignam, em geral, essa diferença, atribuindo a "morada" a acepção de residência e a moradia o de tributo pela residência ou vantagens de residir, em lugar concedido para tal fim. A verdade, porém, é que a distinção está sepultada nas páginas dos dicionários e hoje ninguém a admite. Em que pese aos arcaicos e arcaizantes, *morada* e *moradia* valem na linguagem de hoje, a mesma coisa. — 28) "Marquesa" é a forma aportuguesada de "marquise"; é a única que o Vocabulário consigna. Pouco importa que fiquem com o mesmo nome a espôsa do marquês e a cobertura que na fachada do prédio nos resguarda do sol e da chuva. Chamava-se também antigamente marquesa certo tipo de cama e os nobres marqueses não se tiveram por ofendidos... 29) A expressão corrente é "sapatos *sob* medida". Apareceu algum catalclássico, que demonstrou acharem-se exemplos de "sôbre medida". Há sempre algum clássico ou antigo para abonar uma tolice... — 30) Em verdade "bela caligrafia é redundância, por isso que o elemento *cali* da palavra *caligrafia*, corresponde a palavra grega que significa belo ou beleza, mas o uso tem consagrado a expressão redundante, com muitas outras. — 31) A distinção entre "receber presente" e "ganhar presente é rançosa, não tem fundamento real.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

Açoitados os Açores por violentíssimo furacão

LISBOA, 24 (U. P.) — Os jornais de Lisboa informam que um furacão está açoitando o arquipélago dos Açores há cinco dias e que o mar enfurecido está destruindo o dique da principal cidade daquelas ilhas, que aponta um rombo de 30 metros de largura. Não houve vítimas até agora, mas a rua principal de Horta está inteiramente inundada. Os danos são vultosos.

Mundo Social

BOAS FESTAS!...

O *MUNDO Social de A MANHÃ felicita com os votos de maior ventura o "Grand Monde" carioca nas pessoas de SS. AA. II., os Principes de Orleans e Bragança, sr. e sra. Melo Viana, sr. e sra. Elmano Cardim, sr. e sra. Artur Bernardes Filho, sr. e sra. ministro Daniel de Carvalho, sr. e sra. ministro Clemente Mariani, sr. e sra. Julio Monteiro, sr. e sra. Guilherme da Silveira, sr. e sra. Rodrigo Otavio Filho, sr. e sra. João Borges Filho, sr. e sra. embaixador Oswaldo Aranha, sr. e sra. Carneiro de Mendonça, sr. e sra. Antonio Leite Garcia, sr. e sra. académico Pedro Calmon, embaixador da Colombia e a senhora Umaña Bernal, o conde de Casas Rojas, sr. e sra. Fernando Delamare, sr. e sra. Horacio de Carvalho, sr. e sra. Cecil Hime, sr. e sra. Carlos Guinle Filho, sr. e sra. Tamega da Silva, sr. e sra. Jorge Guinle, sr. e sra. ministro Armando Trompowsky, sr. e sra. Manuel Bernardez Muller, o embaixador e a senhora Rubens Melo, sr. e sra. Dourado Lopes, sr. e sra. Otavio de Souza Dantas, sr. José Luiz Osorio de Almeida, sr. Gil de Março, srta. Heloisa Pinto de Oliveira, srtas. Rios e Lilia Calão, sr. e sra. Carlos Lacerda, sr. e sra. Miranda Jordão, sr. ministro do Egito, sr. Rostum Bey, sr. e sra. Celso Kelly, sr. e sra. Francisco de Souza Brasil, sr. e sra. Paulo Celso Coutinho, sr. e sra. Alfredo de Sequeira Filho, sr. José Siqueira Junior, sr. e sra. Walter Quadros, sr. e sra. Sergio Correia do Lago, sr. e sra. Austregesilo de Athayde, sr. e sra. Otavio Guinle, sr. e sra. Ranulfo Bocaiuva, sr. e sra. Aloysio de Sales, srta. Terezinha Alencastro Guimarães, srta. Dinah Cardoso Martins, srta. Ana Rosa Lessa, sr. Raul De Vicenzi, sra. ministro Manuel Bernardez, sr. e sra. Joaquim de Sales, sr. Sergio Porto, srta. Nilza Duarte, sr. Albino Dale, srta. Léa Afonseca, sr. e sra. Souza Leite, sr. Zacharias do Rego Monteiro, srta. Maluh Onro Preto, o Principe D. Pedro Henrique, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr. e sra. Joel Monteiro, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sr. e sra. Ary de Castro, Viuva João Luiz Alves, sr. ministro Correia e Castro, sr. e sra. Paulo Paranaguá, srta. Maria Isabel Horta Pereira Quintão, srta. Tereza Guinle, srta. Maria Ignez Magalhães, srta. Lucia Continentino, srta. Nicole Hime, sr. Valentim Bouças, sr. Carlos de Laet, sr. e sra. Jorge Hime, sr. e sra. Fernando Veloso, srta. Vera Tavares, sr. Carlos Roberto Aguiar Moreira, srta. Yolanda Bouças, sr. Humberto Montenegro, srta. Tereza Prestana, srta. Helena Sharders, sr. e sra. Robert Falkenburg, sr. João Carlos Ozorio, sr. e sra. Luiz Assumpção, sr. e sra. José Lins do Rego, sr. e sra. Erico Verissimo, sr. e sra. João Roberto Lins de Barros, sr. e sra. Alberto de Faria Filho, sr. coronel Leoni Doria Machado de Oliveira e senhora, sr. e sra. Vicente Galliez, sr. e sra. Manuel Bandeira, ministro do Panamá e senhora Arias, sr. e sra. ministro Raul Fernandes, embaixador João Neves da Fontoura e senhora, embaixador Caio de Melo Franco.*

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS
Natalina Andrade
Conceição Gortz
Joana Castelo Branco Coimbra

SENHORITAS
Florita Thompson
Nancy Peixoto

SENHORES
Afonso Pena Júnior
Professor Adamastor Lima
Natael Peixoto Barbosa
Major André Braga
Olegário Silva Bernardes
Syncha Oskemgberg, nosso confrade
Alexandre Garcia
Alfredo Aurélio F. Caldas
Comandante Raul Santiago Dantas

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS
Amélia Souza e Silva
Laurita Nascimento

SENHORITAS
Nancy Peixoto
Elisa Scheed

SENHORES
Almirante Aristides Guilhem, ex-ministro da Marinha
Comandante Romeu Antunes Braga
João Tradan Silva
Joaquim Tenório
Darcy Apolinário
Nisio Souza Gomes
Gentil Tenório
Francisco Eiras
Coronel Mário Pinto Pessoa Cunha.

— Transcorre hoje o terceiro aniversário natalicio de Antônio José Sabino Lopes, filho do nosso companheiro de trabalho Sr. José Sabino Lopes e de D. Noêmia C. Sabino Lopes. O aniversariante, por êste motivo, está sendo alvo de inúmeras felicitações por parte de seus coleguinhas.

— Transcorre, amanhã, o aniversário natalicio do Sr. Décio Ribeiro Costa, Chefe da Divisão de Benefícios do IAPC e um dos mais entusiastas dos nossas leis trabalhistas, gozando por isso mesmo de grande estima e admiração nos meios sindicais do país.

Noivados

Contrataram casamento a senhorita Regina Maria da Silveira Cardoso, filha do advogado Alexandre Cardoso Filho e sua Exma. espôsa Rosalina da Silveira Cardoso e o doutorando Athos Gomes de Freitas, filho do capitalista Ary Freitas e sua Exma. espôsa Maria Gomes Freitas.

— Com a senhorita Irene Borges Pinheiro, filha do casal José Borges-Corina Borges Pinheiro, contratará casamento hoje o Sr. José Teixeira Rocha, filho do casal Antônio Dias da Rocha-Salomé Severiana de Morais, funcionário do Colégio Pio Americano.

— Contrataram casamento a senhorita Mirian Salgado Fiuza, filho do Sr. Paulo Menescal Fiuza e da Sra. Virginia Salgado Fiuza, e o cadete Milton Henrique Bento de Faria, filho do Sr. Henrique Bento de Faria e da Sra. Alzira Bento de Faria.

Casamentos

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Cremilda Chaves Belfort, filha do sr. Pedro Paulo Saldanha Belfort e Sra. Clélia Chaves Belfort, com o Sr. Otávio Fernandes de Gofredo, filho da viuva Oscar Senechal de Gofredo.

O ato civil teve lugar às 14 horas, na residência da noiva, servindo como testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Albano Nascimento e Sra., e por parte do noivo, o Sr. Aricio Fernandes e senhora.

A cerimônia religiosa realizou-se às 15 horas, na igreja de N. S. do Rosário, à rua Castilhos França — Icaraí — tendo como padrinhos, por parte da noiva, o Dr. José Ribamar Fortuna e senhora, e por parte do noivo, o Dr. Edson Souto Maior e senhora.

— Será celebrada no próximo sabado, às 18 horas, na igreja de N. S. da Aparecida, à rua Aristides Calro, no Meyer, a cerimônia do enlace matrimonial da senhorita Gleuza de Matos, filha do Sr. Gualberto C. de Matos, funcionário aposentado do D. C. T. e de sua espôsa, Sra. Brigida C. de Matos, com o sr. Orlando Bloise, filho da viuva Maria Bloise.

Nascimentos

SIDNEY foi o nome que recebeu o menino que veio trazer alegria ao lar do casal Assis Pires Santos-Sra. Divina Sepulveda Pires Santos.

Clubes e Festas

A. E. C. — Para comemorar o dia de Natal a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro abrirá o seu salão de festas para um baile que oferece hoje, das 20 às 24 horas aos seus associados e famílias, para o qual servirá de ingresso a carteira social com o recibo n.º 12.

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, será oferecida, à petizada tijucana, a sua festa de Natal, das 16 às 19 horas, com sorteio de ricos prêmios. Orquestra de Napoleão Tavares.

Homenagens

SR. NOVELLI JUNIOR — Realiza-se depois de amanhã, no Capacabana-Palace-Hotel, o banquete em homenagem ao Dr. Novelli Júnior, que os seus antigos colegas de turma da Faculdade Nacional de Medicina, seus amigos e admiradores, lhe oferecerão pela sua investidura no alto cargo de vice-governador do Estado de São Paulo.

A comissão promotora dessa homenagem é composta dos Srs. professores Rocha Vaz, Carlos Chagas Filho e Drs. Jorge Pereira, Irany Ferreira e Araripe de Faria Júnior.

As listas de adesões à êsse banquete são encontradas na Livraria Freitas Bastos, Jockey Club Brasileiro, Palace-Hotel e rua 13 de Maio, 37, 4.º andar.

Formaturas

Realiza-se hoje, às 9 horas, na igreja de Santo Sepulcro, em Cascadura, missa em ação de graças pela formatura das diplomandas de 1947, em corte e alta costura, da Escola Moderna de Corte e Alta Costura. Em prosseguimento à série de solenidades, será realizada às 18 horas, a entrega dos diplomas, na sede da Escola.

Almôço de confraternização

COBRADORES FISCAIS — Realizar-se-á no próximo dia 27 do corrente no salão do Aeroporto Santos Dumont, o almôço de confraternização dos Cobradores Fiscais da Prefeitura, festa que há vários anos vem alcançando invulgar sucesso. Comparecerão ao ágape os diretores do Departamento do Tesouro, Rendas e Licenças, e outros convidados.

Reuniões

P.E.N. CLUBE — O Centro Brasileiro da Associação Mundial de Escritores, P.E.N. Clube, realizará no dia 27 do corrente, sua última sessão publica déste ano, com uma hora de poesia e a representação da comédia "Quem casa quer casa", de Martins Pena. No relatório do secretário do P.E.N. Internacional de Londres, publicado em "The P.E.N. News", o P.E.N. CLUBE do Brasil é qualificado como o mais ativo dos centros americanos, e merece qualificativo de Centro Modêlo (moder centre).

In memoriam

RAQUEL PRADO — Por motivo da passagem do 4.º aniversário do falecimento da escritora Raquel Prado, amanhã, será prestada uma expressiva homenagem à sua memória. Constará de uma hora de arte infantil, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, promovida pelo Clube das Mulheres Jornalistas Raquel Prado. Iniciando a festa, falará o poeta Paula Barros.

Falecimentos

Vitima de uma sincope cardiaca faleceu domingo último, na capital do São Paulo, o Sr. Jonas Pinheiro, filho do Sr. João Pinheiro e Sra. Raimunda Lina Pinheiro, ambos falecidos. O extinto contava 62 anos de idade e era funcionário aposentado do Ministério da Viação, no seio de cuja funcionalismo gozava de geral estima. Deixa viuva a Sra. Eponina Castelo Branco e dois filhos, o Dr. Adail Pinheiro, médico, casado com D. Mariana Freire de Carvalho Rodrigues, e D. Zenaide Pinheiro, casado com o Sr. Vicente Gonçalves, funcionário público, todos residentes em São Paulo. Deixa ainda cinco netos. Seu enterramento realizou-se naquela capital.

Passeio marítimo a bordo do "Mocanguê"

Promovido por um grupo de rapazes, haverá um longo passeio marítimo a bordo do navio Mocanggué, através dos pontos mais pitorescos da Guanabara. Para maior êxito da festa, o dito navio terá primoroso serviço de bar e, também, será realizado um grande baile animado por duas orquestras de renome, da qual fazem parte alguns azes da musica popular brasileira. Os ingressos são adquiridos no 6º andar do edifício da Caixa Econômica, à Avenida 13 de Maio, com o sr. Anofino.

Ministério da Aeronáutica

(Conclusão da 8. pág.)

2.ºs Tenentes Navegadores — Gil Saint-Yves, Mauro Vinhas de Queiroz, Almiro Soares do Vale Guimarães e Epnédito Albuquerque.

2.ºs Tenentes Mecanicos de Armamento — Libero Gatti e Antonio Domingos.

2.ºs Tenentes Fotografos da Reserva Convocado — Luiz Matar Castelo Branco, Expedito Flor e Angelo Ricardo.

Sub-oficiais — José de Oliveira, Antonio Barros Duarte, Oriel Ferreira Martucelli, José Edilson Pinheiro Macedo (falecido), Antonio Rabelo de Almeida.

1.ºs Sargentos — Hosanan de Silva, Raimundo Martins Melo, Oliveira Rolim, João Moreira da João Tavares, José Vitor de Sant'Ana, Arnaldo Becker, Agostinho Esteves de Araujo, João José de Anchieta, José de Freitas Brito, Guilherme Dill, Osvaldo Adolfo Krelling, Evandro de Araujo, Halley Oliveira Passos, Sebastião Domingues, José Ramos de Melo, Osvaldo de Almeida Carvalho, Mario Jamal, Alberto de Azevedo, Antonio Duarte, Francisco Amorim de Carvalho, José Zambysck, Gabriel Jacinto Simões José Batista da Costa, Milton Ilacfonso Marty, Carlos Reis D'Avila, Augusto Magno de Melo Matos, Antonio Alves dos Santos, Frederico Milicio Santana, Antonio Alves dos Santos, Antonio Ribeiro da Costa, Severino Romos de Araujo, Milton Teixeira de Abrantes, José Maria Carreira, Izaumar Lago Barbosa, Antonio Joaquim Fernandes, Humberto Mirabeli, Osvaldo Vaz de Sampaio, Gelson Albernaz Muniz, Macio Augusto Machado, Fausto Bacaro, Lazaro de Oliveira e Souza, Narciso Blanco Sineiro, Percio Meta, Willian Broadbent Hoyer, Benedito Gonçalves Cordeiro, Dorival da Conceição Nunes, Angelo Rodrigues Alves Filho, Ernesto Martha de Alencar, Joaquim Gomes Ferreira Filho, José Antonio Amorim, Arnaldo Yule de Oliveira, Admar Agricola, José Bornes Chaves, Raymundo Lopes de Souza, João Batista Ferreira da Luz, Marcilio Gomes, José Ferreira da Silva, Anezio José dos Reis, Julio dos Santos, Walfredo Alves dos Santos, Raul Dourado, Murilo de Freitas Lopes, Sebastião Fortuna, Eurico Antonio dos Santos, José Alves dos Santos, Antonio Marinho Filho, Nelson Gomes Rodrigues, Edmo Zaith Guimarães, Ferdinando Nuniz de Farias, Hugo Pereira do Nascimento, Romulo Borges Oliveira, Augusto de Souza, José Nicanor de Abreu, Evandalo Valente, João Evangelista de Carvalho, Viriato dos Anjos Proença, George Ayres Borges, Francisco Eurvalo Bonfim de Melo, Gizelar Benedito de Oliveira, Manoel Catarino dos Santos, Eugenio Gibson Jacques, João Luciano Lopes, João Apolinário da Silva, Achiles Dalfonso, Jayme de Almeida, Joaquim Batista de Oliveira, José Porto dos Santos, José Nestor Mosqueiro, Jayme Magalhães Graça (licenciado), Alberto Zaqui Pedro, Danilo de Campos Pirtouscheg, Luiz Ferreira da Silva, Henrique Alves Ferreira Marques, Luiz Frias, Maciel Rodrigues Flores, Clovis de Souza Marinho, Bernardo Stillman, Francisco Bentes D'Almeida, José Maria da Silva, Ruy Pimentel Géa José Amorim de Carvalho, Joaquim de Oliveira, Manoel Rolim de Moura (licenciado) e José Elias Corrêa.

PROMOÇÃO DE PESSOAL CIVIL

Ainda por decreto do presidente da Republica, foram feitas as seguintes promoções de pessoal civil do Ministério:

No Quadro Permanente, por antiguidade, na carreira de desenhista, Anisio Oscar da Mota e Milton Moitinho Neiva; por merecimento, na mesma carreira, Waldir de Melo Matos, e na carreira de escriturario Fohed Mansur.

No Quadro Suplementar, por antiguidade, na carreira de operário de aviação, Celso Augusto dos Anjos, na carreira de artifice, José Portela e Carlos dos Santos Pedroza; por merecimento da carreira de operário de aviação, Leonidas de Castro Jesus.

DISPENSADO DE SERVIR COMO SUBSTITUTO

O presidente da Republica assinou decreto na pasta da Aeronáutica, dispensando Francisco Pereira de Lima Filho de servir como primeiro substituto de ocupante do cargo de Auditor de 2.ª entrada, do Quadro Permanente do Ministério, nos empedimentos legais.

Esse advogado está envolvido em uma questão, tendo recentemente a Policia de Pernambuco solicitado o seu comparecimento à Chefatura de Policia, para prestar declarações.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS
(Doc. Fac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20-9.º tel. 22-8868

Atos e despachos do presidente da República

O Presidente da República assinou decreto concedendo indulto a delinquentes primários.

Enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada de ante-projeto de lei autorizando a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 39.098,80, para pagamento de indenização devida a Valdomiro Gomes Pereira, proveniente de prejuizos sofridos com o movimento revolucionário de 1923 no Estado do Rio Grande do Sul.

Sancionou decretos do Congresso Nacional, abrindo pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ 300.000,00, para atender ao pagamento das despesas com o serviço de assinatura de notas e titulos, a cargo da Caixa de Amortização e, promovendo ao posto de capitão os primeiros tenentes da ativa das Forças Armadas que contem, presentemente 10 anos como subalternos.

Fez-se representar pelo coronel Joaquim Henrique Coutinho, sub-chefe do seu Gabinete Civil, na cerimônia do lançamento da pedra fundamental da nova sede do Clube de Engenharia.

Esteve no Palácio do Catete o engenheiro Lafayette Francisco Bonifácio de Andrada, a fim de agradecer ao Sr. Presidente da República a sua recente promoção.

AVISOS FUNEBRES

OCTACILIO REZENDE

MISSA DE 7.º DIA

Sua espôsa e filhos mandam celebrar no próximo dia 26, sexta-feira, no Convento de Santo Antonio no Largo da Carioca, às 8,30 horas, missa de 7.º dia, em sufrágio da alma de seu querido espôso e extremado pai. A Família agradece a presença de seus amigos nêsse ato de piedade cristã.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Decreto-Lei 9.349 de 10 de Fevereiro de 1946.

PREMIO MAIOR

289ª EXTRAÇÃO — CR$ 5.000.000,00 — PLANO R

LISTA DA EXTRACÃO DE QUARTA-FEIRA, 24 DE DEZEMBRO DE 1947

5.952 PREMIOS

Neste LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos lineas duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café e laranja, fundo amarélo e verde, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1947, às 14 horas

ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 1.500,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS, 20, ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 E DAS 13 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 4 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 0, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 0

AS EXTRACÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

289.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionaria, Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS PALMEIRA — A Fiscal do Governo: OCTAVIO DA SILVA CORREIA — 289.ª EXTRAÇÃO

MELHORA A SITUAÇÃO DAS CIDADES ATINGIDAS PELA ENCHENTE

Sobem as águas do rio Paraíba — Algumas vitimas nos subúrbios de São Paulo

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Com a paralisação das chuvas e a consequente baixa das aguas do Tamanduatei, está melhorando a situação dos bairros e suburbios atingidos pelas enchentes.

Os bombeiros trabalharam intensamente, durante o dia de ontem, no escoamento das aguas que penetraram nas casas e porões das zonas atingidas, tendo atendido também a casos de ameaças de desmoronamento.

A SITUAÇÃO DO VALE DO PARAIBA

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Noticias vindas da zona do rio Paraiba informam que, apesar das aguas do rio terem subido em Pindamonhangaba, não se registraram ainda inundações nessa cidade.

Em Guaratinguetá, varias familias se concentraram num campo de futebol e no albergue noturno, temendo a enchente. Algumas pequenas povoações ribeirinhas do Paraiba sofreram inundações.

Não há noticias ainda de vitimas pessoais.

MORTOS PELA ENCHENTE

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Até o momento, os bombeiros encontraram quatro cadaveres de vitimas das enchentes, sendo três homens e uma criança. Dois foram encontrados no Ipiranga e os restantes em São Caetano.

Em seu relatorio, o comandante do Corpo de Bombeiros afirmou que 800 homens foram destinados aos trabalhos de salvamento de pessoas ameaçadas pelas aguas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 as 19 horas

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as., e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Ed. DARKE - S. 1.825 Av. 13 de Maio n. 23 - 18.º and. - Tel. 32-7709

CLINICA DE FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS
(FUNDADA EM 1927)
AMIGDALAS: Trat. fisioterápico (sem operação) pela FULGURAÇAO moderna: Faiscas de alta tensão eliminam o fóco, sem deixar cicatriz fibrosa, nem retratil (Carmt-Stewart)
Edificio ODEON — Tel. 22-0023 — Cinelândia.

VEREADORES A SERVIÇO DO COMUNISMO

Preso quando saia de uma célula do extinto P. C. B. — Concordaram em não fazer greve os trabalhadores da Light em São Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — A Delegacia de Ordem Politica e Social, prendeu o sr. Agostinho Rodrigues, presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Fiação e Tecelagem de Itú, quando saia de uma célula comunista instalada à rua Carlos Botelho n.º 63.

O sr. Agostinho foi eleito vereador pelo PTB, mas está filiado, segundo afirma a policia ao comunistas e estaria recebendo instruções secretas como deveria agir na Camara Municipal, bem como sôbre a ação que desenvolveria para aliancar elementos comunistas e realizar operações de sabotagem e promover disturbios em ocasiões decisivas.

Foram encontrados, de acôrdo com dados fornecidos pela policia, documentos em poder do citado vereador, entre os quais planos para retardar o máximo possivel todos os projetos de lei de interesse imediato para o municipio, além de outro para acusar os membros de outros partidos como causadores dos males sociais.

A respeito foi instaurado inquerito, que será remetido dentro de poucos dias ao Forum Criminal.

Não entrarão em greve

S. PAULO, 24 (Asapress) — Às 23 horas de ontem, o delegado da Ordem Politica e Social, sr. Lousada da Rocha, reuniu em seu gabinete os presidentes dos Sindicatos dos trabalhadores da Light, da Companhia Telefonica, da C. M. T. C. e da Companhia do Gás. A reunião se prolongou até a madrugada de hoje e a ele estiveram presente funcionários do Departamento do Trabalho e do Ministério do Trabalho. Ficou assentado que os trabalhadores se conservariam em atitude pacifica e esperariam o resultado dos respectivos dissidios coletivos instaurados na Justiça do Trabalho.

Calma

S. PAULO, 24 (Asapress) — Segundo informações obtidas na Policia, não há greves em São Paulo, presentemente, mantendo-se calma a situação das classes trabalhadoras.

Somente é considerada a perspectiva de greve na data de julgamento dos dissidios coletivos suscitados por varios sindicatos na Justiça do Trabalho. No entanto, as autoridades policiais e trabalhistas estão esclarecendo os trabalhadores a propósito dos dissidios.

Segundo palavras do sr. Walter Autras, autoridade da Ordem Politica e Social, os comunistas estão agitando a questão do abono de Natal e pretendem desencadear greves que poderiam ter graves consequências para os trabalhadores, citando-se como exemplo a recente condenação de quatro vereadores comunistas em Santos, os quais haviam participado, com mais 26 doqueiros e estivadores da greve naquele porto em 1946.

TABLELAXO Intestinos Regulariza os

OTACILIO REZENDE
Amanhã, dia 26, sexta-feira, será realizada no Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca, às 8,30 horas, missa de 7º dia, em sufragio da alma de Otacilio Rezende, esse grande amigo dos desportos amadores, falecido no dia 15 p. p., em sua residência.

Teatro

VESPERAL DE NATAL, HOJE, NO TEATRO RECREIO, AS 15 HORAS

O teatro Recreio oferecerá hoje ao povo carioca a vesperal de Natal que será às 15 horas, em virtude de ser feriado nacional. Walter Pinto oferece assim mais uma oportunidade para quem quiser assistir o maior espetáculo da temporada — "NÃO CHACOALHA!...", com Oscarito e um grande elenco. A revista das gargalhadas além da magnifica vesperal de hoje, poderá ser vista também em duas sessões às 20 e 22 horas, sendo os ingressos vendidos com 3 dias de antecedência.

A GRANDE TEMPORADA DE REVISTA DE CHIANCA DE GARCIA

Após as grandes realizações de Carnaval, Chianca de Garcia apresentará na primeira quinzena de março, o seu primeiro grande espetáculo musicado do ano, com a completa renovação do palco do João Caetano.

Será mais um desfile de arte e beleza, com um grande elenco e uma revista sensacional sob o titulo "BEIJOS, ABRAÇOS E AMOR!", mais uma realização arrojada do produtor máximo do teatro de revista que oferece ao público carioca mais um deslumbramento feito revista.



O GOVERNO DA CIDADE

Mais chefes de serviço para a Superintedência de Transportes — Novas listas de promoções — Pagamentos de diferença de vencimentos e de fornecedores — Cobrança de impostos diversos — A renda de ontem — Atos e despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de empréstimos

MAIS CHEFES DE SERVIÇO PARA A SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

O Prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão de chefe do Serviço de Administração da Superintendência de Transportes, José Cortes Real; de chefe do Serviço de Transportes da Secretária Geral do Interior, Napoleão Noronha Bicado; para chefe de Serviço de Transportes da Secretária Geral de Finanças, Jorge Luiz Martins; para chefe do Serviço de Corresponrencia da Superintendencia de Transportes, Raymundo Passos Dautro; para chefe de Serviço de Transportes do Departamento de Manutenção e Suprimento, da Superintendencia de Transportes, Lindomar Macedo Pimentel; de chefe do Serviço de Transportes, da Secretária Geral da Educação e Cultura, Domingos Chaves; de chefe de Serviço de Informação do Departamento do Pessoal, da Secretária de Administração, Raul Gomes Pereira; de chefe do Serviço de Aperfeiçoamento do Departamento do Pessoal, da Secretária de Administração, Oswaldo de Almeida Barbosa; para chefe do Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal Frederico Gama e Abreu; exonerando, do cargo em comissão de Diretor do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, Paulo Joaquim Lopes.

LISTAS PARA PROMOÇÕES DE ADVOGADOS ETC.

Em face das contestações apresentadas quanto ao tempo de serviço nas categorias de Advogados, Veterinários, Pratico de Engenharia e Graficos, o Departamento do Pessoal, já elaborou as novas listas de funcionários classificados nas carreiras acima mencionadas para apresentação ao prefeito Mendes de Morais e, consequente aprovação para as promoções por antiquidade e merecimento, sendo que estas últimas de acôrdo com a recente resolução baixada que, publicamos em outro local.

PAGAMENTOS DE DIFERENÇA DE VENCIMENTOS AUTORIZADAS PELA CAMARA MUNICIPAL

Prosseguindo no pagamento de diferença de vencimentos devida aos funcionários, o Departamento do Tesouro pagará amanhã, dia 26, das 11 às 16 horas cuja relação de funcionários constou da lei 9.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Em sua sede da rua da Alfandega o Departamento do Tesouro pagará amanhã, 26, todos quantos tenham créditos a receber, devidamente processados, provenientes de aluguéis, subvenções ou fornecimentos de materiais à Prefeitura.

Tambem no Departamento do Pessoal os Fiéis do Tesouro atenderão, de acordo com a escala estabelecida, aos extranumerários e demais servidores com direito a percepção de diferenças de vencimentos. Este serviço, conforme determinação do sr. Prefeito e instruções dos srs. Secretários Gerais de Finanças e de Administração, prosseguirá intensivo até o final do exercicio, das 9 às 13 horas no sábado e das 11 às 17 horas nos demais dias uteis da semana.

COBRANÇA DE IMPOSTOS

Os Distritos de Arrecadação sediados, de Campo Grande a Copacabana, em vários pontos da Cidade, ainda estão recebendo os impostos que neste exercicio não foram pagos na época oportuna.

A partir do próximo ano ditos impostos, taxas e contribuições, acrescidos da respectiva multa, serão cobrados executivamente de acordo com a lei.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 447.695,80, decorrente de 684 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Irineu dos Santos para o Departamento de Fiscalização e Nelson Borges do Carmo para o Departamento de Turismo e Certames.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Francisco Martins — Proceda-se nos termos do parecer do D. R. I. — Albuquerque e Figueiredo — Serafim e Cardoso e Wilson Lelis — Mantenha a decisão; Egidio Conti — Nada há que promover — Arquive-se; Luiz Antonio Vieira da Silva — Sim; Edgard da Silva Teles — Não me parece boa a solução. A Prefeitura não deve ratificar entendimentos entre terceiros, com base em procedimentos irregular, como expoz o D. P. M. Promova-se, imediatamente, o despejo e a cobrança do débito, por meio de executivo. Depois, conceda-se casa (apartamento), por aluguel, ao servidor da Prefeitura que a desejar, mediante requerimento a ser apresentado pela autoridade superior.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Roberto Mario Werneck Pereira para o H. G. Pronto Socorro; Nilcea Leal Pena para o Hospital D. Meier e transferindo Angela de Azevedo Lima para o Hospital G. Getulio Vargas.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Joaquim Ribeiro da Costa — Julgo em ordem a documentação; Carolina Maria Vieira Ismenia Afonso — Henrique Toledo Dodsworth — Antonio Joaquim da Costa — Benjamin Peixoto Neves — Angelo Cantermi e Jacy Cecilio Carneiro de Almeida — deferido.

Pagamentos de empréstimos

Será feito amanhã, dia 26, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

6073 — 6076 — 6077 — 6078 — 6079 — 6080 — 6082 — 6083 — 6084 — 6086 — 6087.

EMERGENIA

MATRICULA:

9843 — 12502 — 13102 — 14182 — 20637 — 26002.

O PAGAMENTO DAS PROPOSTAS JÁ ANUNCIADAS E NÃO RECEBIDAS SÓ SERÁ EFETUADO AS QUINTAS-FEIRAS.

W. Medrado Dias

ADVOGADO

Transferiu seu escritório para a Av. 13 de Maio 23 — 3 ° and. sala 334. Tel.: 22-2732 — Edificio DARKE

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. MARIO GONÇALVES FONSECA

Ultra-violeta e Infra-vermelho — terapias

Assistente de Pediatria do Hospital Pró-Matre

Av. 13 de Maio, 23 - 18.° and. s. 1826 a 1828 — Diariamente, das 15 às 18 horas — Telefones: 32-7916 e 47-1391

OLHOS Dr. HERÉDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

COMPANHIA AMÉRICA FABRIL

ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS

AMERICA MARCA REGISTRADA

VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME

AMÉRICA FABRIL

HIME

Comercio e Industria S. A.

Rua Teófilo Otoni, 52 — Rio de Janeiro

(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)

CAIXA POSTAL 593 — End. Telegr.: FERRO — Fone: 23-1741

Fabricantes — Importadores — Exportadores

DEPÓSITO DE FERRO, AÇO E METAIS

Rua Sacadura Cabral, 108 a 112 — Fones: 43-6282 e 43-0396

Expodiu o avião

Quando encerravamos nossos trabalhos, fomos avisados que um avião havia explodido no ar, em Passa Quatro, Minas, desaparecendo.

Hotéis e Pensões

As ceras Royal e Esmeralda em latas de 5 kgs. equivalem a 8 1/2 latas das pequenas. Desconto especial para quantidade.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DEBULHADOR DE MILHO "CLINTON"

AGRO INDUSTRIAL MAQUINAS A. I. L. Ltda.

Rua Uruguaiana, 147

Rio de Janeiro

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

AVENTURA DO FALCÃO

(THE FALCON'S ADVENTURE, RKO, 1947)

EM FOCO NO PARISIENSE

1

A série do Falcão somente conseguiu interêsse nas primeiras peliculas, quando o personagem estava a cargo do irmão de Tom Conway — George Sanders. Ultimamente, êsse decréscimo vem sendo acentuadissimo. Cada filme é pior do que o anterior. Esse, então, não tem escapatória alguma. Fraquissimo, do principio ao desfécho. A história é dessas completamente "armadas". Tudo acontece nos moldes da rotina a mais vulgar possivel. O "Falcão" em férias. No início da viagem automobilistica, surge logo o início do débil caso, com uma jovem pedindo socorro de outro carro. Depois, um crime. O "Falcão" é acusado. Foge da policia. Basta êsse esbôço para os leitores compreenderem a vulgaridade da trama. Para que não pensem que há melhoria, basta citar que o desfécho é resolvido em ampla pancadaria, a bordo de um navio. Efetuando um retrocesso de tôdas as aventuras dêsse personagem, não recordamos de algo tão ruim quanto o presente celulóide. William Berke foi um orientador decepcionante, sem um momento sequer de agrado. Tom Conway, mesmo apático, é o melhor do elenco. Madge Meredith, Phill Warren, Joseph Crehan e outros. Há algumas citações, nos diálogos, relativamente ao Brasil. Música comum, de Paul Sawtel e fotografia da dupla Frank Redman e Harry Wild. Não há recomendação de espécie alguma. Ai está outra série necessitando aposentadoria.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

LUTA LOUIS X WALCOTT — No mesmo programa está sendo exibida a filmagem da luta do campeonato mundial de box, efetuada entre Joe Louis e Walcott. Muito embora estejam nitidos os instantes mais importantes do combate, há uma circunstância que causa surprêsa. Há "rounds" que duram apenas segundos, havendo, consequentemente, muitos trechos que não foram incluidos. Essa supressão retira bastante o interêsse do documentário, relativamente aos apreciadores do vigoroso desporto. Parece que o objetivo dos realizadores foi o de revelar apenas os momentos intensos. No entanto, essa retirada prejudica bastante a curiosidade que existiria, para os aficionados, de julgarem qual dos dois esteve melhor. Relativamente a êsse ponto, convém esclarecer que não conhecemos o box, a fim de emitir opinião exata. Como simples assistente, é óbvio que os primeiros "rounds" foram dominados por Walcott e, os últimos por Louis. Portanto, o empate não parece a injustiça apregoada, mormente pelo fato de Louis conservar o titulo há tanto tempo.

"QUANDO AS NUVENS PASSEM" — Em sua cabine particular, a Metro brindará, amanhã, sexta-feira, às dezenove e trinta, em ponto, os associados da ABCC com a "avant-première" de "Quando as nuvens passem", com Van Heflin, Robert Walker, Dinah Shore, Lena Horne e outros.

"DESONRA" — A França Filmes, na semana vindoura, também às dezenove e trinta horas, vai inaugurar a sua nova cabine de projeção com "Desonra", filme de Lucien Coede, Maria Casaris, dirigidos por André Cayatte.

1947 1948

DIFILMES

(Distribuidora e Importadora Nacional de Filmes Ltda.)

Tem a satisfação de cumprimentar os fans do cinema mexicano, desejando-lhes, em nome de

Clasa Films Mundiales

Filmadora Mexicana - Filmex

Producciones Grovas

Raul de Anda

Um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de venturas, prometendo-lhes, ao mesmo tempo, as melhores produções dos estudios astecas, interpretados pela mais luzente constelação de astros e estrêlas

940 toneladas de trigo

Para o Moinho Inglês, chegarão na tarde de hoje, 940 toneladas de trigo, vindas pelo vapor Argentino "Dublin", procedente de Bahia Blanca.

Carros elétricos para a E. F. C. B.

Atracará hoje, em nosso porto o vapor inglês "Parima" da Mala Real Inglesa, conduzindo 3.976 toneladas de carga, procedentes de Liverpool. Nessa tonelagem estão incluidas uma composição de 3 carros elétricos que se destinam a Estrada de Ferro Central do Brasil e 2 locomotivas montadas para a Leopoldina Railway Company Limited.

DR. LAURO LANA

Coração — Pulmões — Rins

Clinica Médica em geral

Rua Visconde do Rio Branco. 84

De 14 às 18. Consultas Cr$ 30.00 — Tel: 22-4749

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Cons. Assembléia, 58 1.º 42-3535

Res. Rua Bela São Luiz 68 — Tel. 48-5892

RESTAURANTE PETISCO 13 DE MAIO

RUA 13 DE MAIO, 37-A

Cumprimenta e agradece a preferência com que tem sido distinguido, pelos seus amigos e fregueses, desejando-lhes Boas Festas de Natal e prosperidade no decorrer de 1948.

Natal dos pobres do Instituto 15 de Novembro

— Com a presença do dr. Braga Neto, Diretor do Serviço de Assistencia a Menores, e do dr. Onelio de Carvalho, medico-chefe da Creche do mesmo Serviço, localizada na Escola 15 de Novembro, realizou-se, ontem, pela manhã, a distribuição de brinquedos e doces às crianciolhas ali internadas, e ofertadas pela gentil menina Silis, filha dileta desse funcionario.

No Rio o diretor do Departamento Cientifico da UNESCO

Chegou de Lima, via Campo Grande, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o dr. E. J. Corner, especialista britanico em botanica tropical e chefe do Departamento Cientifico da UNESCO. Nessa qualidade, o sr. Corner esteve, recentemente, em nosso pais, com a finalidade de preparar o lançamento do Instituto Internacional da Hiléia Amazônica, reunindo os paises com aéreas sôbre a bacia do Rio-Mar.

ESPERADO NO RIO UM PRINCIPE E ALMIRANTE DINAMARQUÊS

Procedente de Buenos Aires, Assunção e São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, é aguardado no Rio, nos primeiros dias de Janeiro entrante, o principe Axel, da Dinamarca, vice-almirante e presidente da Companhia Este-Asia, de Copenhague. Primo irmão do rei Cristiano X e tio segundo de Frederico IX, atual reinante, o principe Axel é dirigente de outras grandes organizações, sendo proprietário de terras no Paraná e Santa Catarina, às quais deve visitar. Interessado em assuntos de aviação, foi um dos primeiros pilotos do norte da Europa a receber o "brevet".

ÓSSEO-TONICO Calcificante dos ossos.

PROCLAMADO PELOS GUERRILHEIROS UM NOVO GOVERNO NA GRÉCIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Não foi revelada qual a sede do novo govêrno.

Uma proclamação irradiada pelo novo govêrno disse que essa iniciativa se tornou imperativa, "diante do aniquilamento de nossa independência nacional e da não-existência de um govêrno nacional". Segundo essa proclamação, os objetivos do novo regime são os seguintes:

1.º) — Continuar a promover, por todos os meios, a luta do povo grego contra os imperialistas estrangeiros e seus lacaios gregos, a fim de restabelecer a liberdade e a independência da Grécia;

2.º) — Dentro de linhas populajustiça popular.

lares e democráticas, tomar tôdas medidas para promover a

O ministro da Justiça

ATENAS, 24 (R) — Miltiades Porphyrogenis, secretário da Federação de Partidos Esquerdistas denominada EAM, e ministro da Justiça no novo govêrno grego, estabelecido pelos guerrilheiros, declarou que o general Markos estabelecerá relações especialmente amistosas com a União Soviética e as democracias balcânicas". O general Markos foi obrigado a estabelecer um govêrno "em virtude da ação dos imperialismos britânico e norte-americano na Grécia".

O gabinete ministerial

O gabinete designado pelo Govêrno Provisório é o seguinte: Primeiro Ministro e Ministro da Guerra: — General Markos Vafiades; Vice-Primeiro Ministro e Ministro do Interior — John Joannides: Negócios Estrangeiros, Petros Roussos; Justiça — Meliades Porphytogenis; Finanças — Vassilis Bartziotas; Saúde e Bem-Estar Social, e Ministro interino da Educação — Petros Kokkalis; Agricultura — Dimitrios Viantas; Economia Nacional e Ministro interino da Alimentação — Leonidas Stringos; Diretor do Departamento das Minorias Nacionais, a ser designado.

Jounnides é um antigo lider comunista da Resistência, e Roussos representou o Partido Comunista Grego no Cairo durante a guerra; Biantas é um comunista cretense.

Nicholas Zachariadas, Secretário Geral do Partido Comunista da Grécia, não figura com qualquer posto nesse Gabinete.

Na alocução que fez pelo rádio dos guerrilheiros o Ministro Porphytogenis disse que o govêrno da "Grécia Livre" deseja manter relações amistosas com "todos os demais Estados, dentro do mecanismo das Nações Unidas", acrescentando:

— "Além disso, procuraremos robustecer as nossas relações com a União Soviética, com as democracias populares e com todos os povos democráticos".

Em conferência apressada o govêrno de Atenas

ATENAS, 24 (U. P.) — Altos funcionários do govêrno grego, inclusive chefes militares, se reuniram em conferência convocada apressadamente, depois da divulgação pelo jornal do "premier" Tsaldaris de uma notícia segundo a qual os guerrilheiros teriam formado um govêrno nas montanhas. O ministro da Guerra, Straios e o chefe do Estado Maior, Yiandiis, conferenciaram com Tsaldaris e outros ministros.

Dentro de poucos dias, a assinatura do acôrdo comercial entre a Inglaterra e a Rússia

LONDRES, 24 (U. P.) — Uma alta fonte governamental declarou que a Grã Bretanha e a União Soviética assinarão provavelmente um novo acôrdo comercial e financeiro, dentro de poucos dias. O acôrdo envolverá a troca de 650 mil toneladas de forragem por maquinaria britânica. A segunda parte do novo acôrdo reduz em quatro milhões o crédito de 143 milhões concedido à URSS durante a guerra e concede moratória de quatro anos, ao invés de cinco anos, bem como a redução da taxa de juros, de 2 para 1 1/2 por cento.

BANCO DO BRASIL S. A.

1808 - 1947

Sede — Rua 1.º de Março n. 66

Rio de Janeiro (DF)

TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS SEM LIMITE	2% a. a.
DEPÓSITOS POPULARES:	
Limite de Cr$ 10.000,00.....	4 1/2% "
DEPÓSITOS LIMITADOS:	
Limite de Cr$ 50.000,00.....	4% "
Limite de Cr$ 100.000,00	3% "
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:	
Por 6 meses	4% "
Por 12 meses	5% "
Com retirada mensal de juros	
Por 6 meses	3 1/2% "
Por 12 meses	4 1/2% "
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO:	
30 dias	3 1/2% "
60 dias	4% "
90 dias	4 1/2% "

LETRAS A PRÊMIO (SELO PROPORCIONAL)

Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz tôdas as operações de seu ramo — descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, tranferências, etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo no Distrito Federal, além da Agência Central, na Rua 1.º de Março, n. 66, mais as seguintes:

BANDEIRA, Rua Mariz e Barros, n. 44 — BOTAFOGO (em instalação), Rua Voluntários da Pátria, n. 449 — CAMPO GRANDE, Rua Campo Grande, n. 100 — COPACABANA (em instalação), Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n. 1.292 — GLÓRIA, Praça Duque de Caxias, n.º 23 — MADUREIRA, Rua Carvalho de Souza, n.º 299 — MÉIER, Avenida Amaro Cavalcanti, n.º 95 — RAMOS, Rua Leopoldina Rego, n. 78 — SÃO CRISTOVÃO, Rua Figueira de Melo, n. 63 — TIJUCA (em instalação), Rua Desembargador Isidro, n. 4 — TIRADENTES, Rua Visconde do Rio Branco, n. 52 e VILA ISABEL, Avenida 28 de Setembro n. 412.

800 milhões de cruzeiros para melhoramentos da Sorocabana

S. PAULO, 24 (Asapresa) — A Estrada de Ferro Sorocabana anunciou o seu «Plano Geral de Melhoramentos», pelo qual se ficou sabendo que serão realizadas obras no valor de 800 milhões de cruzeiros. Serão adquiridos 1.500 vagões metálicos e 82 locomotivas «Diesel-elétricas»; 300 vagões semi-metálicos; construção de 500 veículos nas oficinas da estrada. A Cantareira será completamente remodelação e serão construidas as variantes de Salgado-Botucatu e Botucatu-Rubião Júnior. Serão adquiridos trilhos mais pesados para as linhas da Sorocabana. Serão também construidos amplos armazéns, desvios, esplanadas, etc. Serão construidos vários vagões metálicos para o transporte de óleo. A Cantareira receberá vagões metálicos para o transporte de militares entre São Paulo e Duque de Caxias.

COMPANHIA CANTAREIRA DE VIAÇÃO FLUMINENSE

SERVIÇO DE ENTREGA DE DESPACHOS A DOMICÍLIO — TRÁFEGO MÚTUO COM A AGÊNCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA

RIO DE JANEIRO — NITERÓI — SÃO GONÇALO —

RAPIDEZ

ECONOMIA

SEGURANÇA

Informações

RIO DE JANEIRO — ESTAÇÃO DAS BARCAS — Praça 15 de Novembro

Telefones: 22-9856 e 22-2422

AGÊNCIA PESTANA DE TRANSPORTES LIMITADA

Rua Pharoux n. 3 — Telefone 42-4196

— NITERÓI —

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 225

— Telefones: 5712 — Ramal 20 e 6850

GRANDE ESPECTATIVA EM TORNO DO DISCURSO DE WALLACE

O ex-vice-presidente falará na noite da próxima segunda-feira

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Foi hoje revelado que o Sr. Henry Wallace, ex-vice-presidente dos Estados Unidos anunciará a sua posição diante do pleito presidencial de 1948, na próxima segunda-feira, à noite, num discurso radiofônico que será presidido em Chicago. Espera-se então que o Sr. Wallace revele se se candidatará à presidência na chapa do Terceiro Partido. A propósito, funcionários do grupo Cidadãos Progressistas da América, cuja Junta Executiva se manifestou na semana passada por uma declaração do Sr. Wallace, resolvendo concorrer ao pleito, revelaram estar ao par dos planos oratórios do ex-vice-presidente, mas acentuaram que o mesmo não falaria sob os auspícios dos Cidadãos Progressistas da América.



FRATURAS

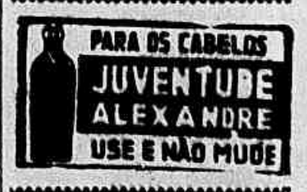
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

"SEDUÇÃO" o filme da UNIVERSAL INTERNATIONAL baseado na biografia do célebre compositor russo RIMSKY-KORSAKOV, seu papel de rival de JEAN PIERRE AUMONT chamou a atenção e o tornará querido das moças.

O diretor de "SEDUÇÃO" (Song of Sheherazade) foi WALTER REISCH e o tecnicolor é um dos mais belos apresentados até hoje. "SEDUÇÃO" será apresentado SEGUNDA-FEIRA próxima nos cinemas S. LUIZ — VITÓRIA — RIAN e CARIOCA.

"RUA DAS ALMAS PERDIDAS"

Ele fôra ou não o assassino daquelas mulheres? A cada uma delas dedicara um amor especial... Poderia êste amor ter-se transformado em ódio? Robert Young, Susan Hayward, Jane Greer e Rita Johnson fazem os papéis principais de "RUA DAS ALMAS PERDIDAS" (They won't believe me!), drama forte e emocionante que Jean Harrison produziu e Irving Pichel dirigiu para a RKO Radio. Uma história estranha, uma interpretação marcante e um final surpreendente são os predicados deste interessantíssimo filme que será exibido em "avant-première" à meia-noite do dia 31 nos cinemas Plaza — Parisiense — Olinda e Ritz.



"CIGANA FEITICEIRA"

"Comece o ano novo com a cigana feiticeira", é o que sugere o cinema Palácio com a elegantíssima "avant-première" de "CIGANA FEITICEIRA" a ser realizada no próximo dia 31, à meia-noite.

Esse notável e maravilhoso romance cinematográfico, produzido e dirigido por Mitchell Leisen, tem como principais intérpretes Marlene Dietrich e Ray Milland, ambos desempenhando papéis que ficarão para sempre gravados na memória dos "fans".

Repetimos, pois: Comece o ano novo com a "CIGANA FEITICEIRA"...

GOVÊRNO DE COALIZÃO EM SÃO PAULO

A formação de um bloco parlamentar para apoio da administração — Ainda a pacificação do P. S. D.

Informações que nos chegam da capital paulista revelam que a formação do bloco, na Assembléia, para apoiar o governador Ademar de Barros levará o chefe do Executivo paulista a remodelar o secretariado, nas bases de um govêrno de coalizão. Em consequência, serão contemplados o P. R., o P.D.C., o PTN., — êste orientado pelo sr. Hugo Borghi — e o M. D. R., liderado pelo sr. Novelli.

Ao que apuramos, o P. R. P. participará do bloco parlamentar, sendo possível que o sr. Loureiro Junior seja convidado para exercer um posto de relêvo na administração do sr. Ademar.

A pacificação do P.S.D.

Nos círculos políticos desta capital corria ontem que ainda esta semana o sr. Novelli se avistará com o sr. Macedo Soares para uma troca de impressões sôbre a situação política de São Paulo.

O presidente da Executiva pessedista, ao contrário do que foi noticiado, ainda se acha no Rio, enquanto o sr. Gastão Vidigal, eventualmente na direção daquele órgão, está conduzindo os entendimentos na capital paulista, aparentemente no sentido da pacificação do P. S. D.

A êsse respeito, ouvimos de um prócer da política de São Paulo que o Presidente Dutra se mostra interessado no desenvolvimento das negociações e que o pensamento do Chefe do Govêrno que se torna indispensável a consolidação do P. S. D. paulista, esperando que se desfaçam certos ressentimentos e mal-entendidos oriundos da recente campanha eleitoral.

Chegou o sr. Novelli

Conforme antecipamos, o sr. Novelli chegou ontem a esta capital. O vice-governador paulista veio passar o Natal com a família, depois do que regressará ao seu Estado, reencetando as atividades políticas.

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO DA COLIGAÇÃO DEMOCRATICA DE PERNAMBUCO

Tiveram a mesma solução os recursos do P. S. D. de São Paulo, Goiás e Paraná — Outras decisões do T. S. E. na sua reunião de ontem

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral julgou, em definitivo, o recurso da coligação Democratica de Pernambuco, contra a apuração de duas seções da 21ª seção eleitoral daquele Estado. Esse julgamento fôra iniciado na sessão anterior. Tendo havido empate na votação, o ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal, pedira vista dos autos, restituindo-os ontem, com seu voto pelo não provimento do recurso. A seguir, o Tribunal negou provimento ao recurso do PSD de São Paulo contra a decisão do Regional sôbre contagem de cédulas em que figuram nomes de pessoas que não foram registradas como candidatos.

O P. R. de Minas desistiu do recurso contra o registro de candidatos da UDN à eleição municipal de Juiz de Fora, desistência que foi homologada pelo T. S. E.

Prosseguindo, o Tribunal negou provimento ao recurso do P. S. D. de Goiás contra o registro de candidatos da UDN aos cargos eletivos de Corumbaíba, naquele Estado. Também negou provimento a um recurso do PSP de São Paulo contra o registro de candidatos do PSD aos cargos de prefeito e vereadores do município de Pilar do Sul.

O Tribunal não conheceu do pedido de providencias formulado pela UDN de Santa Catarina relativamente à posse do prefeito de Bom Retiro.

Por ultimo, negou provimento ao recurso do PSD do Paraná contra o registro de candidatos aos cargos de prefeito e vereadores do município de Jaguariaíva.

EM JANEIRO A EXTINÇÃO DOS MANDATOS

O lider da maioria pedirá o encerramento da discussão

A discussão em torno do projeto Ivo de Aquino parece haver chegado à sua fase final. E' verdade que os comunistas e a sua "linha auxiliar" continuam empenhados em obstruir o andamento do projeto. Sabe-se, porém, que o lider da maioria, sr. Acurcio Torres, pedirá o encerramento da discussão na próxima sexta-feira, embora se achem inscritos 38 deputados para falar sôbre o assunto. Para isso o sbr. Acurcio conseguiu que, apesar das festividades do Natal, se conservassem nesta capital cerca de 270 deputados, quando o número suficiente para a votação é de 153. Encerrada a discussão, o projeto voltará à Comissão de Constituição e Justiça que terá o prazo de 5 dias para dar parecer sôbre as emendas apresentadas.

Dessa forma, tem-se como certo que ainda na primeira quinzena de janeiro, o projeto Ivo de Aquino estará aprovado.

NO SENADO

VÁRIAS PROPOSIÇÕES APROVADAS ONTEM — A PRÓXIMA SESSÃO SERÁ SEGUNDA-FEIRA

O Senado reuniu-se, ontem, sob a presidência do sr. Melo Viana. Na sessão da véspera, não houvera número para a votação do requerimento do sr. Mario Ramos, que pretendia não se realizassem sessões nos dias 24 (ontem) e subsequentes, até o dia 26 (amanhã). Dessa forma, fôra convocada a sessão de ontem. As matérias da ordem do dia, inicialmente, entraram apenas em discussão. Não havia número para a votação. A sessão foi suspensa por dez minutos. Reaberta, verificou-se a presença de 32 senadores, incluído o sr. Melo Viana, Deu-se início às votações. Em primeiro lugar, foi votado o requerimento do sr. Mario Ramos: aprovado. Mas a sessão foi levantada. As matérias já se achavam em votação e esta devia terminar, esclareceu o sr. Melo Viana. Assim, foi votado e aprovado, a seguir, o parecer da Comissão de Constituição e Justiça, propondo que o Senado não tome conhecimento da petição na qual José Morbeck solicita autorização para que o Govêrno de Mato Grosso lhe venda o lote de terras denominado "Patagônia". Entende o Senado que tais pedidos só podem ser encaminhados pelos govêrnos estaduais, e nunca por particulares.

O projeto sôbre a licença-prêmio

Entrou depois em votação a proposição que restabelece a licença-prêmio. Foi aprovada, inicialmente, uma emenda aditiva de autoria do sr. Augusto Meira, para ser contado em dôbro, para efeito de aposentadoria ou reforma, o tempo correspondente à licença-prêmio não gozada pelo funcionário civil ou militar. O sr. Vilasboas apresentara outra emenda, para que não fôsse computado o afastamento do exercício das funções, no caso de licença para tratamento de pessoa da família, até 3 meses, isto é, que o servidor que se afastasse, por tal motivo, durante aquele prazo, não perdesse o direito à licença-prêmio. O parecer da Comissão de Constituição e Justiça foi contrário a essa emenda, "porque a mesma contraria a sistemática do projeto". Posta em votação, foi a emenda rejeitada por 19 votos contra 12. O sr. Melo Viano, na presidência, embora não votando, dava número para a votação, isto é completava o "quorum" exigido, de 32 senadores.

O sr. João Vilasboas, vendo rejeitada sua emenda, pediu destaque da letra "c", do parágrafo único do artigo 1º do projeto, que dispõe não seja computado o afastamento do exercício, decorrente de licença por seis meses, para tratamento de saúde. Disse que sua emenda completava êsse dispositivo. E, como fôra rejeitada, entendia que também devia ser rejeitado o disposto na letra "c". O requerimento do senador matogrossense foi aprovado: o destaque foi concedido.

O projeto foi votado e aprovado, sem a letra "c". Em votação, a seguir, o dispositivo referido falaram os srs. Ivo d'Aquino, contra a sua aprovação, e Salgado Filho, Etelvino Lins, Apolônio Sales e Ismar de Góis, a favor. Votado, foi aprovado. Assim, o Senado aprovou o projeto da Câmara, apenas com a emenda aditiva do sr. Augusto Meira. Damos em outro local o texto do projeto, com a emenda.

Outras matérias

Foram, a seguir, aprovadas: a proposição que autoriza a abertura, ao Ministério da Educação e Saúde, do crédito especial de Cr$ 2.500.000,00 para atender a despesas com medidas profiláticas de emergência; e a proposição que manda contar, em dôbro o tempo de serviço prestado por oficiais, praças ou funcionários públicos à Expedição Roncador-Xingú, com emendas substitutivas.

Com parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, entrou em votação o projeto de resolução constituindo, no Senado Federal, pela adesão facultativa dos senadores e do vice-presidente da República, o Grupo de Amizade Brasil-França em correspondência a uma entidade semelhante existente na Assembléia Nacional Francesa. O plenário, apoiando o parecer daquela Comissão, rejeitou o projeto.

Segunda-feira, a próxima sessão

Como foi aprovado o requerimento do sr. Mario Ramos, a próxima sessão será realizada segunda-feira, dia 29. Entre as matérias da ordem do dia para essa sessão figura a concessão de auxílio à Fundação Cristo Redentor.

A POSSE DO NOVO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DE MINAS

"Não temos uma política educacional comum", declara o sr. Abgar Renault

Teve lugar em Belo Horizonte a posse dos Srs. Abgar Renault na pasta da Educação e Saúde, por nomeação recente do governador Milton Campos. Na solenidade, o Sr. Abgar Renault pronunciou um discurso no qual projetou, em linhas gerais a sua atuação à frente daquela pasta, dizendo, o seguinte: "A falta de nexo ou de relação, ou mais exatamente, a oposição cada vez mais desapoderada entre os processos assistemáticos e difusos de educação e os processos sistemáticos e formais; ou, por outros termos, a falta de correlação, hoje maior do que nunca, entre a sociedade e a escola — eis a crise da educação em nossos dias ou o aspecto mais trágico da crise geral. Enquanto não alcançarmos as finalidades da sociedade em que vivemos, as finalidades da educação, que demandam revisão urgente, continuarão mais ou menos confusos ou equívocos". "O nosso sistema de educação está truncado, ou para dizer verdade, êle não existe, por falta de articulação entre a Universidade de Minas Gerais e outros ramos e graus de ensino, não havendo, conseguintemente, uma política educacional comum".

Não concluirei sem dirigir as minhas saudações mais vivas ao professorado mineiro, em cujo coração, em cuja inteligência e em cujas mãos continuam as lúcidas esperanças da comunidade mineira, a quem nos devemos tôdas em carne e em espírito".

Ainda não renunciou o sr. Carlos Lacerda

Falando à reportagem de A MANHÃ, o sr. Tito Lívio, presidente da Camara Municipal em exercício, declarou que o vereador Carlos Lacerda ainda não fez entrega do documento de renúncia nos termos do regimento interno. Não houve portanto, ainda, renúncia oficial.

Está no Rio o governador paulista

Ontem chegou a esta capital, por via aérea, o governador Ademar de Barros, que veio apresentar ao Presidente Dutra seus cumprimentos de Natal e Ano Novo.

AGRAVA-SE A CRISE NO P.T.B.

Acusações recíprocas dos srs. Nelson Fernandes e Eusebio Rocha

Continua em franco progresso a decomposição do P. T. B. Em São Paulo, especialmente, a crise atingiu a tal extensão e profundidade, que parece quase impossível venha o partido, naquêle Estado, a recuperar-se. Isso talvez devido ao fracasso nas últimas eleições e, principalmente, aos escândalos de ordem financeira que já são do conhecimento público.

O fato é que não se passa um dia sem que novas notícias dêem conta de tricas, futricas, brigas e deserções no seio da agremiação que o Sr. Getúlio Vargas nominalmente chefia.

Ainda agora, novo e sensacional caso está agitando as hostes petebistas. Trata-se das afirmações feitas por figuras importantes do Diretório Estadual, segundo as quais existiriam em poder do Sr. Nelson Fernandes — que autorizara tais declarações — comprovantes de recebimento de cem mil cruzeiros, por parte do deputado Eusébio Rocha Filho. Este, defendendo-se, lançou, em carta, um repto de honra ao Sr. Nelson Fernandes, a fim de que o antigo presidente do IAPC provasse a acusação. Indo além o Sr. Eusébio Rocha declarou que tomaria providências enérgicas, para obrigar o sr. Nelson Fernandes a apresentar comprovantes dos gastos relativos aos 750.000 cruzeiros que — como êle próprio confessou — recebeu do P. S. D. durante o último pleito paulista.

Disse ainda o sr. Eusébio Rocha que não é verdade que se tenha afastado do P. T. B.

E assim vão os petebistas lavando, em público, a sua roupa suja.



Cld. 2079

AS TRÊS NOZES BRANCAS

e ABU-AL-ARIN revolvendo a areia com seus dedos magros, deixando nela seus sinais cabalísticos, disse: — Todo aquele que



quizer conhecer o futuro, quebre três nozes, uma após outra, na Noite de Natal. Se encontrar seu conteúdo branco e perfeito, terá

saúde, prosperidade e abundantes colheitas... Se por ventura — ou por desgraça — uma das nozes aparecer enegrecida, então...



Allah se compadeça..."

As organizações Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda., Companhia Telephonica Brasileira e S. A. do Gaz de Rio de Janeiro, fazem votos sinceros para que todos os seus amigos, clientes, colaboradores e auxiliares — bem como o público em geral — encontrem, não só três, mas todas as suas nozes brancas... para que o NOVO ANO seja próspero, para que o futuro traga dias melhores, para que haja saúde, paz e tranquilidade entre os homens.



COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA. ★ COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA ★ S. A. DO GAZ DE RIO DE JANEIRO

Vai reunir-se a Comissão de Leis Complementares

EM PRIMEIRO LUGAR, NA PAUTA DOS TRABALHOS, A DISTRIBUIÇÃO DE PARTE DO IMPOSTO DE RENDA AOS MUNICIPIOS

Está convocada para o dia 7 de Janeiro próximo, às 10 horas da manhã, no Senado Federal, uma reunião da Comissão Mista de Leis Complementares, de acôrdo com os motivos que determinaram a convocação extraordinária do Congresso Nacional, a fim de dar prosseguimento aos seus trabalhos, constando da pauta, em primeiro lugar, a regulamentação do dispositivo constitucional que dis respeito à distribuição das arrecadações referidas no artigo 15, n.º VI, parágrafo 4.º e no artigo 13 das Disposições Transitórias.

Tal dispositivo representa uma inovação do direito público, por fôrça do qual ficou a União obrigada a entregar aos municípios, excluídos os das capitais 10 por cento do total da arrecadação do imposto de renda, determinando ainda que a distribuição obedeça a um critério igualitário e que a aplicação seja feita em benefícios de ordem rural, pelo menos da metade que toca a cada município. E' o que resulta do citado artigo 15 n. VI, parágrafo 4.º da Constituição. O artigo 13 prescreve que a discriminação de rendas estabelecida nos artigos 19 a 21 e 29 da Constituição entre em vigor a 1.º de Janeiro próximo.

A matéria, que é de notória relevância para a economia municipal, constitui objeto de estudo por parte da 15ª sub-comissão do referido órgão inter-parlamentar, da qual fazem parte os senadores Apolônio Sales e Alfredo Nasser e os deputados Aldo Sampaio, Bastos Tavares e Berto Condé, este como relator. Em seguida, a Comissão Mista deverá apreciar importantes matérias da qual damos, a seguir, a relação colhida na Secretaria Geral:

Aguas e energia (9.ª sub-comissão) Relator — Senador Apolônio Sales — Assistência Judiciária (11.ª sub-comissão) — Relator — Deputado Leite Neto.

Bancos de Deposito (14.ª sub-comissão) — Relator — Senador Santos Neves — Crime de responsabilidade do Presidente e Vice-Presidente da República (2.ª sub-comissão) — Relator — Senador Valdemar Pedrosa — Crime de responsabilidade dos Ministros do Supremo Tribunal Federal (2.ª sub-comissão) — Relator — Deputado Vieira de Mello — Defesa do Estado (3.ª sub-comissão) — Relator — Deputado Lameira Bittencourt — Desapropriação (5.ª sub comissão) — Relator — Deputado Freitas Castro — Diretrizes de bases da educação (6.ª sub-comissão) — Relator — Deputado Gustavo Capanema — Eleição pelo Congresso do Presidente e Vice-Presidente da República (1.ª sub-comissão) — Relator — Senador Artur Santos — Emprêsas de Seguros, de Capitalização e fins análogos (14ª sub-comissão) — Relator — Deputado Freitas Castro — Exercício das profissões liberais e revalidação de diplomas estrangeiros (6.ª sub-comissão) — Relator — Deputado Luiz Viana — Imprensa (8.ª sub-comissão) Relator — Deputado Plínio Barreto — Lei Agrária (9.ª sub-comissão) Relator — Deputado João Mangabeira — Minas e riquezas do sub-solo (8.ª sub-comissão) Relator — Deputado Afonso Arinos — Organização administrativa do Distrito Federal (12.ª sub-comissão) — Relator — Deputado Plínio Barreto — Organização administrativa e judiciária dos Territórios (12.ª sub-comissão) — Relator — Senador Filinto Muller — Organização, competência e funcionamento do Conselho de Segurança Nacional (10ª sub-comissão) — Relator — Senador Pinto Aleixo — Organização Judiciária do Distrito Federal (12.ª sub-comissão) — Relator — Deputado Afonso Arinos — Policia aérea e de fronteiras (10.ª sub-comissão) — Relator — Deputado Deodoro de Mendonça — Policia Marítima (10.ª sub-comissão) — Relator Deputado Alencar Araripe — Regime das emprêsas concessionárias de serviços públicos (5.ª sub-comissão) Relator — Deputado Aldo Sampaio — Regime de Portos e Navegação de cabotagem (13.ª sub-comissão) — Relator — Deputado Lameira Bittencourt — Regulamentação da greve (1.ª sub-comissão) Relator — Deputado Gurgel do Amaral — Repressão do abuso do poder econômico (3.ª sub-comissão) — Relator — Deputado Agamemnon Magalhães — Sequestro e perdimento dos bens (art. 141, parágrafo 31, última parte da Constituição) — (2.ª sub-comissão) Relator — Deputado Argemiro de Figueiredo. Sindicatos e associações profissionais (4.ª sub-comissão) Relator — Deputado João Mangabeira — Suspensão e perda dos direitos políticos e cassação destes e da nacionalidade (13.ª sub-comissão) Relator — Deputado Vieira de Mello — Tribunal Marítimo Administrativo (13.ª sub-comissão) Relator — Senador Arthur Santos — Usura (3.ª sub-comissão) Relator — Senador Aloysio de Carvalho.

A participação dos Ministérios no órgão técnico do Acôrdo

NOVO ENCONTRO DO SR. JOSÉ AMÉRICO COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA — TEMAS DISCUTIDOS

O sr. José Américo voltou a avistar-se com o Presidente da República. Aliás, encontros desta natureza do Chefe do govêrno com os líderes dos partidos que integram a frente democrática, já não constituem novidade. São fatos de rotina, compreensíveis na marcha para a execução do acôrdo.



José Américo

Há dias, falando A MANHÃ, o senador paraibano, que é o autor do esquema que serviu de base aos entendimentos, declarou que estava coligindo novos elementos sôbre o desenvolvimento das negociações para então procurar o Presidente. Daí para cá surgiram fatos novos. Isto é, o P. S. D. indicou seus representantes nas comissões do Acôrdo — (Benedito Valadares, Comissão Interpartidária; e Souza Costa, Comissão de Planejamento Administrativo) — o mesmo fazendo o P. S. T., orientado pelo sr. Vitorino Freire, que indicou os srs. Souza Leão (C. I.) e Aluisio Lima Campos (C. P. A.). Por sua vez, o P. R. decidiu participar do acôrdo e é provável que já na próxima semana indique seus delegados.

Quanto à terceira Comissão — de atividades parlamentares — já está naturalmente constituída, pois é composta dos líderes dos partidos nas duas casas do Congresso, do seguinte modo:

PSD — Ivo de Aquino e Acurcio Torres;
UDN — Ferreira de Souza e Prado Kelly;
PST — Vitorino Freire e Altamirando Requião; e PR — Attilio Vivacqua e Arthur Bernardes.

Nos círculos chegados ao PR, afirma-se que o sr. Bernardes participará também da Comissão Interpartidária.

Os casos estaduais

Além dos fatos mencionados, tiveram início as demarches para a solução de alguns casos estaduais, registrando-se alguns progressos favoráveis nas negociações para o congraçamento em Alagoas e no Piauí.

Do encontro do líder udenista com o Chefe do Govêrno saiu o Sr. José Américo bastante otimista, o que, aliás, fez sentir em declarações à reportagem. A êsse respeito, afirmou o presidente da U. D. N. que o general Dutra está disposto a prestigiar amplamente o acôrdo, não só no plano nacional, mas também nas diversas unidades da Federação onde as divergências de ordem partidária tem afetado o bom êxito das iniciativas de interêsse coletivo.

A representação dos Ministérios

Uma decorrência importante dêsse encontro é a representação dos Ministérios no órgão de planejamento. Segundo revelou o Sr. José Américo, o Presidente vai conversar com os seus auxiliares de govêrno no sentido de ser feita a indicação dos seus representantes, a fim de que aquêle órgão técnico entre logo em funcionamento.

Assim, espera-se que já nos primeiros dias de janeiro essas providências tenham sido tomadas.

O CASO DE PERNAMBUCO

Estará resolvido ainda este mês, declara o deputado Costa Porto

RECIFE, 24 (Asapress) — O deputado Costa Porto, que chegou a esta capital procedente do Rio, disse que o caso da eleição do governador de Pernambuco estará resolvido até o fim do corrente mês.

Declarou ainda que acreditava ser tambem solucionada ainda este mês a questão da cassação dos mandatos dos comunistas.

Aberto inquérito

RECIFE, 24 (Asapress) — A Comissão de Assembléia Estadual foi informada, pelo govêrno do Estado, de haver sido aberto inquérito para apurar os fatos ocorridos em S. José do Egito. A comunicação está firmada pelo secretário do govêrno e não pelo governador.

Resultados

RECIFE, 24 (Asapress) — Resultado parcial do pleito para deputados aqui, segundo o TRE: PSD, 81.537 votos; UDN-PTB-PL, 71.915; PTB, 5.582; em branco, 11.628; nulos, 3 163.

O único já eleito

RECIFE, 24 (Asapress) — O único candidato já eleito até agora no pleito para deputados aqui, é o sr. Julio Melo, da UDN, com 21.658 votos. O segundo mais votado é o sr. Luiz Franco Costa Lima, do PSD, com 16.317. Calcula-se que o quociente eleitoral seja de 21.600 votos.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Mais uma turma de engenheiros militares

Realizar-se-á no próximo sábado, às 10 horas, a cerimônia da colação de grau dos engenheiros militares da turma do corrente ano, da Escola Técnica do Exército.

O ato, que terá caráter solene, será presidido pelo Chefe do Govêrno e contará com a presença de autoridades civis e militares, Corpo Diplomático e jornalistas.

O comandante do Estabelecimento, general Franklin Emilio Rodrigues, e seus oficiais elaboraram um esmerado programa para o maior relêvo dessa festividade.

Uniforme: calça cinza, túnica branca, armado.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Segundo aviso do ministro da Guerra, o 5.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado passa a ter autonomia administrativa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO

O ministro da Guerra deferiu o requerimento do médico reservista de 2.ª categoria, José Maria Filgueiras e indeferiu os do 1.º tenente R-2 convocado Thompson Palhares Cordeiro Quadros; 2.º tenente do Q.A.O. Valdomiro Mauro, sub-tenente Walter Waltemberg Willig. O mesmo titular deferiu ainda o requerimento do 1.º tenente do Q.A.O. Waldir O'Dwyer.

RECLAMAÇÃO ADMINISTRATIVA

Grande número de processos têm sido encaminhados ao gabinete do ministro da Guerra sem um parecer conclusivo, em virtude da dúvida suscitada em tôrno da prescrição regulada pelo decreto 20.910, de 6-6-32.

No intuito de não prejudicar o direito das partes interessadas em numerosas petições em andamento, o ministro Canrobert Pereira da Costa resolveu:

"1 — que a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, até que o assunto fique definitivamente esclarecido por quem de direito, adote a mesma orientação que vinha seguindo até o momento em que se levantou a dúvida que ora se procura esclarecer;

2) — que se considere como "reclamação administrativa" o recurso impôsto contra ato denegatório de autoridade administrativa ou o pedido de reconsideração de despacho, como, aliás, se vem, de longa data, entendendo neste Ministério".

NO MINISTERIO O GOVERNADOR PAULISTA

Esteve ontem, pela manhã, no Ministério da Guerra, o sr. Ademar de Barros, governador do Estado de São Paulo. No momento, encontrava-se ausente o ministro Canrobert Pereira da Costa, tendo o governador bandeirante, após breve palestra com o coronel Sena Vasconcelos, chefe do gabinete, se retirado.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Ficou adido à Diretoria do Pessoal, o capitão de infantaria, Noche Pedra Dias.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

O diretor do Pessoal concedeu permissão para passarem o periodo de trânsito a que têm direito, nas cidades de: Cachoeira, ao capitão Eng. Carlos Henrique Rupp; Recife, ao capitão Inf. João Perboyre de Vasconcelos Ferreira; Taubaté, ao 1.º tenente Art. Washington Tibagy Ribeiro de Almeida; e Cruz Alta ao 2.º tenente Art. Aldori Flores dos Santos.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 295 — Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o capitão da arma de infantaria, Hoche Pedra Pires, ajudante de ordens do general Cândido Caldas.

AUTORIZAÇÃO — O Ministro autorizou o capitão da arma de infantaria Mauro Borges Teixeira, do 8.º B. C., ir à Argentina e ao Uruguai, durante o periodo de férias que lhe fôr concedido e sem onus para os cofres públicos.

PERMISSÕES — Concedidas por esta Diretoria — Para passarem parte do trânsito a que têm direito, nas cidades:

— de Cachoeira, Rio Grande do Sul, ao capitão da arma de engenharia Carlos Henrique Rupp, ultimamente transferido do 2.º B. Eng. para o 2.º BB. de Pontoneiros transferido e que acaba de terminar o curso da E.A.O.;

— de Recife, Estado de Pernambuco, ao capitão de infantaria João Perboyre de Vasconcelos Ferreira, do 14.º R. I. e que terminou o curso da E.A.O.;

— de Taubaté, Estado de São Paulo, ao 1.º tenente da arma de artilharia Washington Tibagy Ribeiro de Almeida, classificado no I-2.º R.A.A.Aé., que terminou o curso do C.I.D.A.Aé.;

— de Cruz Alta, Estado do Rio Grande do Sul, ao 2.º tenente do Q.A.O. da arma de artilharia Aldori Flores dos Santos, ultimamente transferido do I-2.º R.O.-105 para o 6.º R.A.M.

PERMANENCIA DE OFICIAL NO 6.º G. O.-75 Do. — O Ministro determinou que o major da arma de artilharia Licinio de Morais, ultimamente transferido do 6.º G.O.-75 Do. para o Regimento Escola de Artilharia, deverá permanecer na unidade de procedência, até ulterior deliberação.

(as) OSVALDO DE ARAUJO MOTA, coronel, respondendo pelo expediente da D. P.: — ANTONIO FAUSTINO DA COSTA, major, respondendo pela Chefia do Gabinete".

Promoções no Exército

Em todas as Armas e Serviços, por merecimento e por antiguidade

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos de promoção de oficiais do Exército, das Armas e Serviços, pelos princípios de merecimento e de antiguidade:

Infantaria, por antiguidade: a Major, o capitão Miguel Mozzili; a 1º Ten. os 2.ºs ditos: Eni de Oliveira Castro, Wanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho, Gastão Corrêa, Gerson Cardoso da Silva, Harry Alberto Schnardorf, José Euenizar Tavares de Almeida, Waldemar de Araujo Carvalho, Eduardo de Souza Gois, Gilson Provenzano, Lauro Paraense de Farias, Joaquim Antonio de Oliveira São Tiago, Fernando Valente Pamplona, Helber Penha Vale, Ademar Americano do Brasil, Lauro Garcia Carneiro, Hélio Pacheco, Waldenio Corrêa de Andrade Mello, José Nunes Camargo, José Pereira dos Santos, Ruy Krener, Servulo Lisboa Braga, Jacinto de Carvalho Braga, Waldir Jansen de Melo, Wilson Fonseca de Loyola, Renato Nogueira, Gilberto Antonio Azevedo e Silva, Luiz Osvaldo Diniz Campos, Ruy Cavalcanti Batista, Francisco Homem de Carvalho, Joaquim Maino Fernandes, Heraldo Alvares Cruz, Antonio Lisa Cavalcanti, Luiz Felipe da Gama Lobo D'Eça, Ciro Ambrogi Puccini, Humberto da Silva Guedes, Leoni da Rocha Lima, Carlos de Oliveira Dias, Geraldo da Fonseca Magalhães, Gualter Ferreira dos Santos, Paulo Lucio Peixoto de Aquino, Otiles Moreira da Silva, Alceste Menezes Petterle, Hélio Jesus Fonseca, Ney Benjamim, Francisco Chagas Filho, Luiz Zavagna de Montezuma, Luiz Artur de Carvalho, Antonio Lisboa Miranda de Almeida, Alvaro Moura, Cid Olivé Ferreira, Tito Valente de Avilez, Joaquim Antonio Candeias Junior, José Beck Cabral, Paulo Corrêa Neto, Bedsange Figueiredo Prates, Carlos Helvidio Americo dos Reis, Luiz de Souza Vignele, João Neiva de Melo Tavora, Nylson Praxanã, Aluizio da Cunha Garcia, Roberto Bayma Denys Hélio Rego Neves, José Ferraz de Souza, Eddy Nicolau Montes, Henrique Ferreira da Silva, Dalton Costa Lima Vieira, Paulo Alvaro Avila, Renato de Souza Braga, José Lopes de Araujo, Esio Lima Verde, Luiz Nunes Portela, José Luiz Croni de Carvalho, Célio Faleiros, Clovis Wanderley Filho, Roberto Nunes da Cunha, Edir Duarte Nunes Tross, Milton Brown do Couto, Hélio de Miranda Costa Moreira, Milton Torres Barcellos e Silva, Milton Pinto, José Francisco do Amaral Botelho, Salustino de Faria Vinagre, Joaquim Luiz Seixo de Brito, Nilo Floriano Peixoto, Wilson Euclyderico Kamprogno de Macedo, João Valentim Regio Vieira, Tasso Nazareth Nolare, Moacyr da Silva Cavalcanti, Dino Rocco Sebastiano Nerici, Lauro Cavalcante de Farias, Alcy Marques Pinheiro, Hélio Riello de Mello, Walmar Brito Alvarenga, Antonio Areas Gomes, Sostenes Almeida Montenegro, Carlos José Pereira Childerico Fernandes de Carvalho, Helvio Furtado Cezarino, Mito Martins Ribeiro, Osiris de Albuquerque Andrade Lima, Waldir Fontoura, Geraldo Franco, Ivan Martins de Pilar, Walter Fonrad, Newton Washington de Gervazoni Rodrigues, Renalvo Paiva Rocha e Silva, Carlos Eduardo Veloso dos Santos, Francisco José Rolo da Fonseca, Stenio Cidade Soares, Paulo Bonapagee Medeiros, Ary Andrade de Araujo, Geraldo de Oliveira Bello, José Rodrigues de Paiva.

Na Cavalaria: a Ten. Cel., o Major José de Lima Prado; a Major, os Capitães Orlandino de Matos, e Roberto Gonçalves.

A 1.º Tenente os 2.ºs ditos: — Diogo de Oliveira Figueiredo, Floriano Aguilar Chagas Emilio Rubem Streb, Hélio Prates da Silveira, Gilberto Oscar Miranda Schimitt, Democrito Corrêa Cunha Juvenal Milton Engel, Domingos Fragoment; Clovis Cunha Viana, José Albano Leal, Xamusel Campelo Bittencourt, Geraldo de Araujo e Silva Boson, Mário Orlando Ribeiro Sampaio Yvanildo de Figueiredo Andrade de Oliveira, Waldo Vieira do Nascimento, José Antonio Barbosa de Morais, Manoel Moreira Pais Severino Barbosa Mariz Filho, Pedro Doria Passos, Elbio Prates Piccoli, Henrique Bensusan, Sergio de Rocha Lima Fortes, Eduardo Emilio Maurell Muller, Livio de Magalhães Chaves, Jarecyl Ribeiro Melo, Aridio Fernandes Martins Junior, Derck Castro Chagastelles, Hélio Victor Bins, Washington Manoel Vijande de Sosa Bermudez, Ney Lauro Nunes de Carvalho, Léo Guedes Etchegoyen, Raul Americo Fleury, Jaime Ehlers, Dynalmo Domingos de Souza, Frederico Augusto da Silveira Pamplona, Léo Magalhães de Castro Amorim, Léo Futuro Rocha, Aley Riopardense Rezende, Ivan Mota Dorneles, Hugo Seipião Ferreira, Inima Siqueira Filho, Edmundo Capella, Acelio Morrot Coelho, Euclides Pereira de Souza Filho, Orlando de Paiva Almeida e Artur Herculano Guimarães Prado.

Na Artilharia a 1.º Tenente os 2.ºs ditos: — Francisco Travassos Serpa, Antonio Erasmo Dias, Waldir Eduardo Martins, José D'Assumpção Parente Rodrigues de Brito, Alexandre Máximo Chaves Amendola, Raimundo Máximo Negrão Torres, Giovanni Nunes de Melo, Rubens Onofre de Azevedo Morais, Natalino da Silveira Brito Filho, Antonio Padilha, Paulo Afonso Fonseca Viana, Geraldo de Avelar Torres, Milton Londero Aita, Luiz Henrique de Oliveira Domingues Décio Barbosa Machado, José Floriano Peixoto Filho, Murilo Jorge Storino, Luiz Geraldo Teykal, Ruy de Ary Pires, José Augusto Vaz de Sampaio Neto, Rubens Caldas de Oliveira, Nero da França Ribeiro, Jorge Alberto Prati de Aguiar, Heraldo de Oliveira Mota, Carlos Alberto Gama Fé Miranda, Virgilio da Silva Rocha, Pedro Magesse Susini Ribeiro, Hélio Rubens de Castro Torres, Newton Virgilio de Carvalho, Paulo da Silva Freitas, Ney Virgilio de Carvalho, José Maria Gaspar Albite Chuy, José Maria Nogueira Ramos, Fernando Oscar Weibert, Everaldo de Oliveira Reis, Rubens Mário Caggiano Jobim, Anselmo Lira, Gil Alberto Moreira da Rocha, Sandoval Cavalcanti de Albuquerque Filho, Ruy Carvalho Gonçalves, Rui Aires Lobo, Manoel Augusto Teixeira, Osmany Maciel Pillar, Sebastião Nunes Cavassoni, João Carlos Santos Mader, Eduardo de Paula Carvalho Neto, João Batista Baere de Araujo, Mário José Branco, José Cavalcanti Jardim, Renato da Costa Braga, Raymundo Benjamim Falcão de Queiroz, João de Souza Carvalho, Airton Rodrigues Maciel, Arcilio Perillo Fleury, Mauricio Guerreiro Brito, Jonas de Morais Corrêa Neto, Mario Santos Lima, Antonio dos Santos Melo, Ary Leonardo Pereira, Lair Rodrigues, Paulo Cesar Rezende de Noronha, Haroldo Pinto Pacca, Moacir Morais Costa, Hebert Reis Cleto, Edgard Manoel Espalter Brilhante William Stockler Pinto, Geraldo do Rego Campelo, Hélio Quadros de Oliveira, João José Cavalcanti de Albuquerque, Claudio Sergio Cosenza, Darci Carneiro de Oliveira, José Galdino Fernandes e Gomercido Castanheira Pereira.

Na Engenharia: a Tenente-Coronel, o Major: Demosthenes de Castro Massa;

A Major, o Capitão: Samuel Augusto Alves Correa:

A Capitão, os 1.ºs Tenentes: — Antonio Luiz de Morais Filho e Araldo Pereira Soares.

A 1.º Tenente, os 2.ºs ditos: — José Maria Couto de Oliveira, João de Queiroz Varela, Jorge Emanuel Ferreira Barbosa, Hallo Rinck Ribeiro, Mário Manoel Schiemn, Dalnio Teixeira Starling, João Perez Aneas, Eliseu Pereira Lopes, Carlos Corrêa Bernardes, Darcy Vigier, Herbert José Cosenza, Rodrigo Ajace de Moreira Barbosa, Marcio Vieira Marques, Alberto de Léo, Marcus Vinicius de Carvalho Rocha Hans Luiz Altemburg, Marcio Martins Antunes, Lourival Ribeiro do Rosário Filho, Hugo Figueiredo, Paulo Gomes Muratore, Ubirajara Brito Costa, Frederico Antonio Teixeira Souto, Tesla de Medeiros, Antonio Henrique dos Anjos, Alberto Rolla, Pedro Maciel Braga, Antonio Ribeiro Seco, Eloy Franco e Airton Esteves Vilas.

No Serviço de Saude: — Médicos: a Major, os Capitães: — Firmino Gomes Ribeiro, João Batista Cordeiro de Melo ("A"), Francisco de Paula Ferreira da Cunha, Athos Figueiredo da Silveira ("A") e Adolpho Sodré de Castro.

A Capitão, os 1.ºs Tenentes: — Jayme Brown Martins, Gilberto de Assis Pacheco, Mário Navais Henriques, Raul Moura, Julio Cesar Monteiro de Barros e Luiz Otaciema de Figueiredo Pessoa.

Veterinários: a Major, o Capitão: — Pery Figueiredo da Cunha.

A Capitão, o 1.º tenente: — Cordovil Francisco dos Santos.

A 1.º Tenente, os 2.ºs ditos: — Vital Alves Filho, José Candido Maes Borba, Fausto José Alves Junior, Irineu Adão Bender, Raymundo Souchois Rolemberg, Dácio Guterres da Silveira, Darcy de Souza Pestre, George Sanches Rezende da Silva, Walter Duarte Calaz, Francisco José Maia Santos e José Cepelos Monteiro.

No Quadro de Intendentes do Exército: — a Coronel, o Tenente-Coronel: — Rubem Monteiro Leão de Aquino.

A Major, o Capitão: — Adalberto Mendes:

A Capitão, os 1.ºs Tenentes: — Eliezer Abbot Filho e Pery Corrêa Pereira.

A 1.º Tenente, os 2.ºs dito: — Jorge Lima Torres e Joaquim Pessoa Igreja Lopes.

No Corpo de Intendentes (Extinto): a Coronel, o Tenente-Coronel — Eurico Orestes Torres.

No Magistério Militar: a Coronel, os Tenentes-Coroneis R1: — Professores Carlos Caetano Miragaya, Newton O'Reilly de Souza, Tito Portocarrero e Atila Magno da Silva.

2) Por merecimento:

Na Cavalaria: a Coronel, o Tenente-Coronel: — Renato Bittencourt Brigido.

A Tenente-Coronel, os Majores: — Waldemar Noronha Mena Barreto e Antonio Ribeiro Weimann.

A Major, os Capitães: — Nelson de Oliveira Rocha ("Q"), Alvaro Lucio Areas e Gilberto Pessanha.

Na Engenharia: a Major os Capitães: — Ary Martins ("Q.T.A.") e Joaquim José Bentes Rodrigues Colares.

No Serviço de Saude — Médicos: a Major, os Capitães: — Helvécio dos Santos Pimentel ("A"), Euclides dos Santos Moreira e Sergio Fontes Junior.

No Quadro de Intendentes do Exército — a Tenente-Coronel, o Major: — Audomaro Cabral Costa.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA DO EXÉRCITO

Concedendo ao Cel. do Extinto Corpo de Intendentes, Odorico Orestes Torres.

CONTAGEM DE ANTIGUIDADE

De promoção a Major, na Arma de Infantaria, do Major Ari Lobes, de 25-12-1947.

No Quadro Auxiliar de Oficiais — Na Infantaria: a 1.º Ten., os 2.ºs ditos: — Abelardo Gomes de Matos, José Elias Duarte, Isaias Alves de Holanda, Edmundo Alves Pontes, João Francisco de Barros, Ciro Pereira da Silva, Francisco Benigno dos Anjos, Anibal dos Santos Silva, Valeriano Rodrigues da Cruz, Otecilio Alcoforado, José Edgard Rosas, Francisco Augusto de Paiva e Coriolano de Araujo Lima.

Na Cavalaria: a 1.º Ten., os 2.ºs ditos: — Otavio Guimarães.

Na Engenharia: a 1.º Ten. os 2.º dito: — João do Prado e Silva.

Em ressarcimento de preterição, na Arma de Inf., a 1.º Ten. os 2.º Ten. Pedro de Gois Tojal, Severino Dourado de Andrade, Otavio Sales, José Alves de Brito Branco, Luiz Joaquim de Queiroz e Alvaro Batista de Oliveira.

Na Infantaria a 2.º Ten., os Sub-tenentes: — Luiz Vaz de Assis, Lourenço Adalberto de Castro Lucas, Nestor Pereira Madruga, Elpidio Dantas da Silva, Eudado Roosevelt da Silva, Benedito Francisco de Oliveira, Damasceno Caetano, Otavio de Oliveira Luiz Vieira de Aguiar, Alfeu de Paula Oliveira e Alcebiades Benevenuto Vieira.

A 2.º Ten., os 1.ºs Sargentos: — Benedito Gomes Filho, José Gregório Gonçalves, Nelson Silva, Sizenando Nogueira, Adamor Nogueira Espindola, Wilson Menezes, Vicente Feitosa Ventura Antonio Olimpio Duarte, João Candido de Rezende Filho, Benedito de Souza Batalha, Izaias Alves de Souza, Vicente de Paula Almeida, Mozart Tavares e Manoel Matias Filho.

A 2.º Ten., o 2.º Sargento: — João Franchi.

Na Cavalaria: a 2.º Ten. o Subtenente: — Julio Pereira da Costa e o 1º Sargento: — Luiz Francisco de Pédua.

Na Artilharia: a 2.º Ten., os Sub-tenentes: — Edwy Gois do Rego Barros e Nelson Benedito Pompeu.

Na Engenharia: a 2.º Ten. o Sub-tenente: — Alderrandes Caldas e o 1.º Sargento: — Waldemar Soares Tiriba.



EM VISITA AO MINISTRO DA MARINHA: — A fim de cumprimentar o titular da Marinha, Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, estiveram hoje, no gabinete de S. Excia. o Chefe e Oficiais da Missão Naval Americana, bem como, todos os adidos navais estrangeiros, acreditados junto ao nosso govêrno, que apresentaram ao Almirante Silvio de Noronha, os votos de boas festas pelo transcurso da maior data da cristandade. Em nome dos adidos navais, usou da palavra o comandnte William R. Coock, decano dos adidos, tendo o titular da Marinha agradecido àquela homenagem e retribuiu penhoradamente o gesto dos adidos navais, junto ao nosso pais. A foto acima un flagrante do ato.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Novos oficiais aviadores e praças graduadas distinguidos com a "Cruz de Aviação"

O presidente da Republica, assinou decretos na pasta da Aeronáutica, conferindo a Cruz de Aviação a mais um grupo de oficiais aviadores e praças graduadas, por terem prestado serviços considerados relevantes durante a guerra, e de acordo com a relação apresentada pelo ministro da Aeronáutica.

Os oficiais e praças agraciados foram os seguintes:

Tenentes coronei Aviadores — José Souza Prata e Ary Piesser Belo.

Majores Aviadores — Doorgalo Borges, Aldo Ferreira, Ruy de Melo Portela, José Costa, Tindaro Pereira Dias, Levy de Castro Abreu, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Ary Neves e Afonso de Araujo Costa; Major Av. do Q. O. Aux. Luniz Rafael de Oliveira Sampaio.

Capitães Aviadores — Luiz Paulo Curvello Valim, Joaquim Vesoasiano Ramos, Hélio Alves dos Santos, Zedym Joaquim da Silva, Alberto Lopes Peres Alberto Costa Matos, Guido Jorge Moassab, Cesar Pereira Grilo, Oscar de Souza Espindola Junior, Ivon Cesar Pimentel, Walter Ribeiro (falecido), José de Oliveira Moura. José Francisco de Assunção Santos (reformado) e Sylvio Fontoura (reformado); Capitães Av. do Q. O. Aux. Walter Mendes Wunder, Aldemar Moreira Pinto, Ubiratan Favila, Fernando Alberto Coelho Magalhães e Humberto de Aguiar.

Capitães Médicos da Aer. — Clovis Viana, Luiz Palmeiro Lopes e Plinio Ricciardi.

Capitão I. G. — Adroaldo Barbosa da Silva.

1.ºs Tenentes Aviadores — Carlos Jorge Mirandola, Pedro Frazão de Medeiros Lima Vinicius José Kraemer Alvarez, Bertolino Joaquim Gonçalves Neto, João da Costa Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Cavalcanti de Gusmão, Hélio Celso de Cardoso Louzada, Walter Estanislau do Amaral e Juvenal Antonio Soelro de Souza (reformado).

1.ºs Tenentes Aviadores da Reserva Convocados — Carlos Candido de Paiva (licenciado) Carlos Augusto Barbosa Moreira Lima (licenciado)) e Marcos Bueno Brandão.

1.ºs Tenentes Médicos da Aer. — Herbert Barbosa Dumans, Antonio Rezende de Castro Monteiro e Ary Luiz Lobão.

1.ºs Tenentes Mecanicos de Armamento da Reserva Convocados — Osório de Souza Barbosa (falecido) e Jorge da Silva Prado.

1.º Tenente Mecanico de Avião da Reserva Convocado — Attilio Bochetti.

2.º Tenente Aviador — Jofre Felix de Souza (falecido).

2.ºs Tenente Aviadores da Reserva Convocados — Carlos Oliverio Pereira Lima, Renart da Cunha Borba, Dalton Felicissimo Pinto Murilo Corrêa Neto Walter de Souza Guimarães Gastavo Willy Giessen, Olavo Sacchi Heitor Cardoso, Arnaldo Maerz Pedro Paulo Oriano Menescal José Lins de Melo, João Batista de Souza Macedo, Sergio dos Santos Carvalho, Francisco Fabiano Filho, Colombo Cristovão Roberto de Souza Dantas, José Villar Ribeiro, Milton de Assis, Elidio Lopes Fernandez, Theotonio Aquino Prado, Alberto Uchôa, José Lamport, Zairo Dioges Maia, Antonio Romeu Neto, Luiz Santos Corrêa, Luiz Felipe de Albuquerque Junior, George de Sá Carvalho Couto, José Barros Northfiet, Saul Carvalho Lopes, Paulo Monteiro, Carlos Gonçalves Ferreira, Cornelio Lopes Cançado, Cid Filgueiras, José Theobaldo Brandão Viegas, João Aerisio de Gois Bezerra, Edgard de Azevedo Moreira, Paulo Cesar Rosa, Aymoré dos Santos Carvalho; 2.ºs Tenentes Aviadores da Reserva licenciados — Pedro Kliper, Nilo Ramos, Ely de Azevedo Sampaio, Elias Antonio Calache, Heitor Gilberto San Juan, Naldo Prates Corrêa, Edaimir Ferreira Gouvêa José Maria Rezende de Faria, Sylvio Furquim de Vasconcelos, Paulo Novais de Souza Campos João Luiz Horta Junior, Carlos Durval Ribeiro da Rocha, Douglas William Martins, Nestor Vaz Alvarez, Waldir de Castro e Silva, Sergio Horta Rolim, Alceu Withers Hoffman, Renato da Rocha Miranda, Maximiniano Pimentel de Bitencourt Leal, Jorge Barrato Assurmendi, João Scott Bueno, Heraldo Buarque de Macedo, José Carlos da Costa Marques, Waldemiro Muniz Teixeira, Estacio de Sá Mendes da Silva, Orlando Marques da Silva, Peter Albert Hine Landsberg, Sebastião Brito Filho, José Carlos Corra Galvão, Lucas Antonio Monteiro de Barros Bastos, José Carlos Lemos Marcondes Aurican Ramos Caiado, Edmundo Pais de Barros, Ivan Freyeslebem, Carl Heins Eberrius, José Durval de Souza e Silva, Francisco Pais de Barros, Atila Simões Duarte, Antonio Penteado Neto (falecido), Olavo Renzo, Luiz Cassio de Andrade Werneck, Luiz Anet, Francisco Gonçalves, Carlos de Castro Swenson, Omar Silveira da Cruz, Artur de Assis Lopes Arnaldo Vissoto, Jayme Manoel de Abreu, Claudio Lins de Barros, Itamar Vasconcelos Guimarães, Orlando Teles, John Rebert Van Der Put (falecido), Roberto Pereira Novais, Olavo de Castro Fontoura, Caio Amorim Pontual, Henrique Frederico Leipner, Carlos Malm, Jorge Corrêa, Paulo Calheiros Wanderley, João Valentim Ruy Barbosa, Cyro de Toledo Piza, Georg Friedrik Wilhelm Bungner e Cid Leite Costa.

2.ºs Tenentes Mecanicos de Avião — Cristiano Rosa, Afonso Henrique Borges, Orestes Almada, João Medeiros Nunes, Jarbas Monteiro de Morais e Ismael Kullman.

2.ºs Tenentes Mecanicos de Avião da reserva Convocados — Paulo Gilberto Milon, José de Souza Lima Duboc, Geraldo Vicente Lineuanotto, Heber Bon de Andrade Filgueira, Nilo Pinheiro de Queiroz, José Augusto Tiães, Jayme Pinto de Oliveira (falecido), Reinor Neri Marchetti (falecido) e Reynaldo de Lima Maldonado (falecido).

2.ºs Tenentes Mecanicos de Armamento da Reserva Convocado — Antonio Ribeiro da Silva e Remo Zanit Machado.

2.ºs Tenente Mecanicos de Rádio — Zola Florenzano e Hans Warner Rotermund.

2.º Tenente Mecanico de Rádio da Reserva Convocado — Sergio Livio Pinto (falecido).

da Reserva Convocados — Manoel Otávio de Souza Palhares e Roberto Doring.

(Conclui na 5.ª pág.)

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e com o Banco do Brasil taxando a moeda inglêsa a Cr$ 74,02 55 e a Cr$ 75,39 46, a norte-americana a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72 e a argentina a Cr$ 4,57 78 e a Cr$ 4,69 76, para compras e saques respectivamente.

Aquele banco operava em repasses a Cr$ 74,50 88 sôbre Londres, a Cr$ 18,50 sôbre Nova Iorque e a Cr$ 4,60 77 sôbre Buenos Aires.

Às 11 horas, o mercado fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Libra	75,39 48	74,02 55
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso uruguaio	9,93 74	9,80 70
Pêso chileno	0,60 30	0,59 71
Pêso argentino	4,69 76	4,57 78
Franco suiço	4,37 38	4,35 91
Franco belga	0,43 71	0,41 90
Franco francês	0,15 74	0,15 41
Escudo	0,75 79	0,74 61
Corôa sueca	5,21 09	5,11 61
Corôa dinamarquesa	3,90 66	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 39
Libra (60 dias)	74,33 18
Libra (90 dias)	74,19 88
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 90
Escudo	0,74 80
Pêso argentino	4,60 77
Franco suiço	4,33 74
Pêso uruguaio	9,80 08

O U R O F I N O

O Banco do Brasil comprou, ontem o grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, o preço de Cr$ 20,8179

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 23 de Dezembro de 1947

Londres	75,39 50
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 15
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Suécia	5,21 29
Espanha	1,71 46
Tchecoslováquia	0,37 44
Chile	0,60 39
Uruguai	9,93 74
Suiça	4,37 93

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

C A F É

O mercado de café não funcionou ontem.

A Ç U C A R

Sem alteração nas cotações, em posição calma e com reduzido movimento de negócios funcionou, ontem, o mercado de açúcar. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 2.380 sacos, sendo 1.000 de Campos e 1.380 de Sergipe. Sairam 1.000 e ficaram em depósito 23.380 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	186,00
Cristal amarelo	133,00
Mascavo	125,00
Mascavinho	128,00

A L G O D Ã O

Em condições estáveis, sem alteração na tabela de cotações e com regular movimento de entregas funcionou, ontem, o mercado de algodão. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Entradas não houve. Sairam 220 fardos e ficaram em depósito 22.303 ditos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	CR$
Fibra longa	
Seridó	CR$
Tipo 3	142,00 a 144,00
Tipo 4	136,00 a 138,00
Fibra média	
Sertões	CR$
Tipo 4	130,00 a 135,00
Tipo 5	122,00 a 124,00
Fibra curta	
Ceará	CR$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	114,00 a 116,00
Paulista	CR$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	134,00 a 136,00

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

S/S "ARGENTINA" — Sairá de Nova York a 15 de Janeiro, para RIO, SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES.

S/S "ARGENTINA" — Sairá de Buenos Aires em principios de Fevereiro, para NOVA YORK, com escalas em MONTEVIDÉU, SANTOS, RIO e TRINIDAD.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Este dos E. Unidos e do Canada

	Entrada
"MORMACYORK"	No porto
"MORMACLARK"	Dezembro 19
"MARK-HANNA"	Dezembro 20

Destino: JACKSONVILLE, BALTIMORE, NEW YORK, NORFOLK

	Entrada	Saida
"MORMACSUN"	Dezembro 21	Dezembro 22

"Serviço dos portos do Pacifico"

PROCEDÊNCIA: Portos da Costa Leste dos E. Unidos e do Canadá

	Entrada
"SAMUEL G. HOWE"	Janeiro 12

DESTINO: Los Angeles, San Francisco, Portland, Seattle e Vancouver (via Curaçáu).

	ENTRADA	SAIDA
"WHITTIR VICTORY"	Dezembro 23	Dezembro 26

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPAO, FILIPINAS, INDIA, CEILAO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento direto de embarque.

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELEM · BAHIA · SAO PAULO · SANTOS · RECIFE · SAO LUI

RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ" — Sai sábado, 27 do corrente, às 14 horas para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE CABEDELO

"ITAHITE" — Sai quinta-feira 1 de janeiro, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAPURA" — Sai terça-feira, dia 30, às 9 horas para: VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

"ITAPE" — Sai 4.ª feira, 31 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM.

"ITABERA" — Sai 6.ª feira, 26 do corrente às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE.

"CAMPEIRO" (Serviço de cargueiros) — Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — ARACATY — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 29 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º andar
NITEROI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
NOTA — Para aquisição de passagem necessário apresentação atestado de vacina.

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO PARNAIBA" (Carga) — Sairá a 30 do corrente para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL.

"CURITYBA" (Carga) — Sairá a 24 do corrente para: SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"RIO JURUÁ" (carga) — Sairá a 30 do corrente para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — SÃO LUIZ e BELEM.

"RODRIGUES ALVES" (Passageiros e carga) — Sairá a 3 de janeiro ás 9 horas para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM.

"D. PEDRO I" (Passageiros e carga) — Sairá a 30 do corrente ás 16 horas para: SALVADOR E RECIFE

"CTE. CAPELA" (Passageiros e carga) — Sairá dia 4 de Janeiro ás 9 horas para: SALVADOR e ILHEUS

SUL
SERVIÇO DE CARGAS

"RIO OIAPOQUE" (carga) — Sairá a 26 do corrente para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"CARIOCA" (carga) — Sairá a 29 do corrente para: SANTOS — ITAGUAÍ — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ALEGRETE" (Carga) — Sairá a 2 de Janeiro para: A. REIS — SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS E P. ALEGRE.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"CUYABA" (Carga e passageiros) — Sairá do Rio, dia 15 de janeiro para: VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — MARSELHA — GIBRALTAR — GENOVA e NAPOLES.

"PARA AMERICA DO NORTE"

"RIO TOCANTINS" (Carga) — Sairá a 27 do corrente para: VITORIA e N. ORLEANS

"LOIDE - BRASIL" — Sairá a 10 de janeiro para: VITORIA — e N. ORLEANS.

LÓIDE - CUBA (Carga) — Sairá a 5 de Janeiro para: VITORIA — TRINIDAD e NEW YORK.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

APROXIMA-SE O DIA 31 - EM PETROPOLIS O MANUFATURA

De hoje a seis dias, os sambistas se apresentarão no maior desfile do samba que o carioca já assistiu. Será no dia 31, na praçá Mauá, quando homenagearão o presidente da República e o governador da cidade. Esse desfile é organizado pelo Federação Brasileira das Escolas de Samba, sob o patrocínio de A MANHÃ.

ENFRENTARÁ NAQUELA CIDADE, O SELECIONADO LOCAL — FALA A "A MANHÃ" O TECNICO MARÇAL — COMO SEGUIRÁ A EMBAIXADA CARIOCA — NOTAS



O quadro campeão do Manufatura que jogará domingo em Petropolis.

A cidade de Petrópolis viverá na tarde de domingo, uma de suas grandes e animadas festas esportivas, pois o Manufatura de Porcelana F. C. enfrentará o Selecionado daquela localidade. Ninguém desconhece o valor da equipe dos "industriários", ainda mais quando se trata de defender o prestigio do futebol amador carioca, pois a turma de Marçal, tudo fará para conquistar uma vitória das mais empolgantes.

FALA O TECNICO MARÇAL, SÔBRE A GRANDE PELEJA

Mantivemos na tarde de ontem, interessante palestra com o técnico Marçal, o homem que dirigirá o quadro do Manufatura no difícil compromisso frente a turma de Petrópolis. Sempre risonho, assim se expressou Marçal, sôbre as possibilidades de seus "pupilos":

— "Meu amigo, o páreo na "cidade das ortencias" vai ser duro, mas confio no valor de meus rapazes. Colocarei em campo um "onze" que representará a fôrça máxima do Manufatura, quando lançarei três ou quatro novos, e, promissores elementos".

UM QUADRO POSSANTE

Prosegue Marçal em sua palestra:

— "Os petropolitanos conhecerão um grande quadro, é com sangue novo e além disso, terão oportunidade de verem jogadores experimentados como Camisa, Tião, Jorge e outros.

A A MANHÃ ESTARÁ' PRESENTE

A A MANHÃ recebendo atencioso convite por parte dos "industriários", se fará representar, na excursão do grêmio de Iracy.

COMO SEGUIRÁ A EMBAIXADA CARIOCA

A embaixada do Manufatura estará integrada dos seguintes elementos:

Chefe, Oscarino Peçanha; Tesoureiro, Valdemar Nunes; Técnico Marçal e seu auxiliar Bidu; Massagista, Quilito, roupeiro João e os seguintes jogadores, Ari, Luiz, Paulo, Heber, Biguá, Camisa, Tião, Rollston, Osmar, Nestor, Aires, Ismar, Guará, Jorge, Gelson e Arel. Seguirá também com a turma carioca, uma grande legião de associados e "fans".

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1947 — NUMERO 1.958

TROFÉU "CASA NAIR"

A "Casa Nair" vem de oferecer, cooperando assim, para o brilhantismo do Torneio Monstro, que será organizado pela A MANHÃ para a creação de um busto a Otacilio Rezende, valioso trofeu que terá gravado em seu pedestal o nome do clube que será o campeão do futebol amadorista da Capital Federal.

Esse gesto do distinto proprietário daquela casa comercial, especializada em artigos desportivos, calou profundamente entre os clubes amadoristas pela sinceridade de seu oferecimento.



VICE-CAMPEÃO O LEDGER — O quadro "Preparação" sagrou-se campeão do Torneio de Amadores do Fôrça e Luz A. C., de 1947. Hoje, divulgamos sôbre o quadro "Ledger", que bem merece uma menção especial pela sua brilhante atuação, durante o programa de jogos do referido certame "lighteano", organizado pela direção geral de esportes do Flac. A rapazinada footballistica do Ledger, que no corrente ano, fez uma figura brilhante, vem desde já preparando-se para o próximo Torneio do Flac. Os jogadores vice-campeões pelo o "Ledger", foram: Cesar N. dos Reis, Orlando Teixeira, Rubens A. Barros, Elmo S. Aranha, Luiz Bandeira, Mario S. F. da Silva, Pedro Rocha, Valter F. Paulo Americo F. Ferreira, Edgard T. de Moura, Newton C. Ribeiro, Floriano G. Martins, Delio Leal, Valdir de Carvalho e José V. Corte Real. Foi artilheiro do quadro Ledger, Cesar N. dos Reis com 11 tentos e vice o integrante Floriano G. Martins, com 9 tentos. O terceiro lugar, coube ao jogador Delio Leal, com 9 tentos. A Artilharia mais positiva foi a do "Ledger", com 55 a favor contar 16, saldo 39.

FAZENDO BELA EXIBIÇÃO

Venceu o Palmeira por 3x1 o quadro do Independente da Vila da Penha — Derrotado na preliminar por 4x2

Empenharam-se em interessante peleja, no campo do Independente da Vila da Penha, o quadro local e a aguerrida equipe do E. C. Palmeira. A luta entre estes dois queridos grêmios foi deveras interessante, e terminou com a vitória do Palmeira, pela contagem de 3 x 1, produto de melhor entendimento entre suas linhas.

QUADRO VENCEDOR E "ARTILHEIROS"

A equipe do E. C. Palmeira, que obedece a orientação de José Leão, estava assim organizada: Eloi, Bolão (Poloca) e Rubinho; Euclides, Wilson, e Quin-quim; Julinho, Laláu, Quim, Ari e J. Louro. Os tentos dos vencedores fizeram: Laláu, Julinho e Euclides.

VENCEU O INDEPENDENTE A PRELIMINAR

Na luta entre os Aspirantes, o quadro do Palmeira foi derrotado, pela contagem de 4 x 2, depois de uma virada sensacional da turma do Independente, que estava levando a pior pela contagem de 2 x 0.

O TIBOIM F. C. COLHEU MAIS UM TRIUNFO

Derrotado o Fortaleza F. C. por 6 x 4 — Também na preliminar vitorioso o clube de Braz de Pina — Os tentos e quadro vitorioso

Perante numerosa assistência, realizou-se domingo último, no campo do Tiboim F. C., em Braz de Pina, um encontro amistoso entre as equipes do clube local e do Fortaleza F. C. A partida, que era aguardada com interesse de ambas as partes, correspondeu inteiramente à expectativa, principalmente na segunda fase, em que se empolgou, a numerosa torcida presente.

O quadro do Tiboim F. C., possuidor de um conjunto respeitável, teve no Fortaleza F. C., um rival que lutou até o final em busca de uma vitória, a qual, só não veio devido à defesa adversária. Na partida principal o Tiboim F. C., saiu vitorioso pelo escore de 6x4, tentos de Orlando II, (2), Otto (2), Ademar e Esquerdinha. O quadro do Tiboim F. C., estava assim constituido: Silvio, Osvaldo e Marino, Orlando I, Ademar e Helio, Miro (Zé Maria), Esquerdinha, Orlando II, Alvaro e Otto.

Na preliminar o quadro do Tiboim F. C., também saiu vitorioso pela contagem de 4x1, tentos de Jorge II (2) Rubens e Rudival. O quadro formou assim constituido: Jones, Nininho (Otto) e Jorge I; José, Zé Amaro e Otto (Rudival); Come, Jorge II, Rubens, Nelson e Dermeval.

UM DOMINGO AGUADO E AZARADO...

Que torna-se necessario chover, está mais do que certo, mas chover como tem chovido aqui nesta capital, já é para "estufar" a paciência do "fan" do futebol. Vão já para mais de quatro dias que o Dignissimo S. Pedro botou a mão no "chavão" do reservatório lá em cima, salve-se quem puder, é aguentar agua por tôda a vida. Quem não se conforma com essa resolução lá do "chefe das aguas" são os esportistas, notadamente os futebolistas. Domingo último, por exemplo, foi um tal de chover, que quase clube algum conseguiu jogar, pois a maioria dos campos de futebol, mais pareciam pastos para vacas holandesas, ou lagoas para jacarés passear com as namoradas, do que propriamente praças de esportes. Tambem não é para menos, o sujeito trabalhar durante uma boa semana com o pensamento sempre voltado no joguinho de seu clube no domingo, e quando o mesmo surge, eis que logo vem a destilusão: agua, agua e mais agua... Não resta dúvida que o futebol menor anda mesmo pesado. Ou teremos uma nova organização lá por cima das nuvens, ou então fracassaremos de uma vez.

João Lima.

QUER JOGAR O "ONZE RUBROS" F. C.

O "Onze Rubros" F. C. do Engenho de Dentro, avisa aos seus co-irmãos que aceita jogos para o 1.º e 2.º quadros, no próximo domingo, festival ou amistoso. Os oficios devem ser enviados para sua sede à rua Joaquim Serra 20, Engenho de Dentro.

IMPEROU A VIOLENCIA

Na peleja entre o E. C. Santissimo x Limite F. C. que terminou com a contagem de 3x3 — Venceram os locais a preliminar

A peleja que travaram domingo último o E. C. Santissimo e o Limite F. C., no campo do primeiro, não transcorreu como se esperava, já que os visitantes quando viram o "placard" lhes ser desfavoravel, apelaram para a violência, e por pouco não houve cenas lamentáveis. Mas a culpa de tudo, recai sôbre o "árbitro" da peleja, que via tudo e de nada tomava conhecimento, dando mesmo uma demonstração que não entendia patavina de futebol...

3 X 3 FOI O RESULTADO FINAL

O "onze" do Santissimo apresentou desde o início, um padrão de jogo dos melhores, passando sua linha atacante a "martelar" a defesa contraria a ê que surgiu o primeiro tento. Bastou isto, pois logo na primeira arrancada, é atingido violentamente o zagueiro local, sendo o mesmo obrigado a deixar o gramado. Com este "handicap", passaram os visitantes a notas irrestidas, e quando o juiz dava por finda a luta, o marcador acusava um "placard" de três tentos para cada bando.

Na peleja preliminar, os Aspirantes do Santissimo não tiveram dificuldade de abater seu adversário pela contagem de 3x1.

NÃO RESISTIU O E. C. OPOSIÇÃO

Por 4x2 caiu frente ao S. João F. C.

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se domingo último, no campo do São João F. C., o esperado encontro entre a equipe local e o poderoso conjunto do Oposição. A equipe da Avenida Suburbana seguiu para o local da luta com grande disposição, demonstrando mesmo, que daria muito trabalho aos locais. Isto porém só se verificou na fase inicial, já que no periodo final, o quadro do São João F. C. ficou senhor absoluto da cancha e, quando terminou a peleja, o marcador acusava a justa vitória do quadro de Gatinho, pela contagem de 4 x 2, tentos de Jarbas, Barata e Bonitão (2).

Estava assim formada a equipe vencedora: Gatinho, Tiago e Pinhão; Vadico, Vitinho e Gervásio; Barata, Bonitão, Jarbas, Baiano e Antoninho.

ACEITA JOGOS O "2 DE FEVEREIRO" F. C.

A diretoria do 2 de Fevereiro F. C. avisa aos seus co-irmãos que está à disposição de qualquer quadro para domingo próximo principalmente o quadro juvenil, para jogos amistosos ou festival.

Os oficios devem ser enviados para sua sede à rua 2 de Fevereiro n.º 941, Encantado ou pelo telefone 49-1319, chamar o sr. Braulio Ferreira.

DEMONSTRAÇÃO DE FIBRA DO ESTRELA NOVA F. C.

Depois de estar perdendo por 3x0, conseguiu o Estrela Nova F. C. empatar a peleja por 3x3 frente ao Estrela do Sul E. C. — Notas



Esta é a aguerrida equipe do Estrela Nova F. C. que, numa virada sensacional, conseguiu empatar com o Estrela do Sul F. Clube por três a três.

A "chacrinha" da Lagoa Rodrigo de Freitas, foi palco na tarde de domingo, de uma peleja das mais interessantes, pois estiveram em luta Estrela Nova F. C. e Estrela do Sul E. C., que depois de uma luta movimentada, terminou com o "placard" acusando um justo empate de 3x3. Este resultado foi brilhante para o quadro local, já que seu adversário chegou a estar vencendo de 3x0. Mas na segunda fase a turma do quadro de Benes reagiu e conseguiu com êxito igualar a contagem.

UM AGRADECIMENTO DO ESTRELA NOVA F. C.

A diretoria do Estrela Nova agradece por nosso intermédio, aos componentes do Estrela do Sul, que são bravos marujos do nosso encouraçado "Minas Gerais", pela disciplina e cavalheirismo demonstrados durante todo o desenrolar da peleja.

COMO ATUOU O QUADRO DA GAVEA

A equipe do Estrela Nova estava assim organizada: Gerson; Policarpo e Esquerdinha; Patricio, Juquinha e Anizio; Elzio, Tião, Sebastião, Beringela e Julião.

DR. BIVAR

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E OLHOS

EVARISTO DA VEIGA, 16 8.º andar. Sala 806. Diariamente, das 14 às 18 horas. Fones: 22-7451 e 26-7833.

FESTIVAL DO AMERICANO F. C. DE COPACABANA

Em comemoração pela passagem de seu aniversário o Americano F. C., de Copacabana promoverá um grande festival, com a participação de seus co-irmãos daquele bairro; sendo o programa o seguinte:

Dia 25 — às 15,30 — Americano F. C. x Guarujá; às 16,30 — 103 F. C. x Urca F. C..

Dia 27 — às 15,30 — Infantis — Americano F. C. x Internacional F. C.; às 16,30 — Lords de Copacabana x 104 F. C.

Dia 29 — às 15,00 — Dinamo F. C. x Inhangá; A. C.; às 16,30 — Americano F. C. x Urucan F. C.

Entre os valiosos premios aos vencedores destaca-se o trofeu Heleno de Freitas.



O ESPORTE AMADOR EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23 (De João Lima, via aérea, especial para A MANHÃ — A delegação do Turuna Tietê Futebol Clube rumou domingo último à tarde, com "mala" e tudo para o Parque S. Jorge, a fim de enfrentar o "chefão" lá daquele bairro, que nada mais era do que a A. A. Guarani. E assim aconteceu. Os turunenses chegaram ,espiaram, e venceram, após uma partida bem disputada e com lama até à barriga da perna. Fizeram os tentos do "arraza-quarteirão", Alcindo (2) e Armando (1), cujo esquadrão estava assim constituido: Nelson; Waldemar e Cassiano; Mineiro, Arnaldo e Otacilio; Armando, Baica, Alberto, Campineiro e Alcindo. Na partida de aspirantes, não foi aberta a contagem, terminando assim com um empate de zero a zero.

OUTROS RESULTADOS

No Canindé:

Coração de Jesus F. C. (5).

Estrela do Pari F. C. (2).

Na Vila Esperança:

S. Paulo de Vila Granada (1).

Amadores do Nacional A. C. (1).

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje o primeiro aniversário da interessante menina Leori, filhinha do casal Lourival Pinheiro da Silva e de d. Leia Lira da Silva e netinha do ilustre professor Abdon Lira, catedrático da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil e de sua esposa d. Otavia Lira.



Por esse motivo, o casal Lourival e Leia ofereceram aos parentes e amiguinhos de Leori, uma lauta mesa de doces.

A data de hoje, é de júbilo para todos aqueles que militam nas hostes do Ceres F. C., pois a srta Natalina dos Santos, fervorosa "fan" daquele veterano gremio, aniversaria nesta data. Por este motivo, será a srta. Natalina alvo de significativa homenagem por parte dos dirigentes e associados do Ceres, onde tem uma legião de "fans" e amiguinhos.

OFICINA MEYER

Bombeiro, Gasista e Eletricista — Instalações de Agua Gás e Luz — Consertos em fogões e aquecedores de qualquer tipo.

J. BARRANCO

R. Meyer, 5 — Tel.: 29-2916

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR?

Voto para "MADRINHA" em:.....

Voto para "FAN" em:.....

Clube:.....

Votante:.....

DR. PEREIRA VALLE

DIABETE — Molestias dos velhos — Clinica geral

Rua do Carmo, 6, Salas 606 e 608

2.ª, 4.ª e 6.ª — 8 ás 11, e 3.ª, 5.ª e sáb. 17 ás 19 hs.

PARTOS
A DOMICILIO
RUA MEXICO 41 — 3º and.

Dr. André de Albuquerque F.º
CONSULTA
Com hora marcada, tel. 28-3294

Bazar Gémeos
Louças, Ferragens, Tintas, Baterias de Aluminio e Papelaria — Av. João Ribeiro, 104 (Pilares) — Tel: 48-4618.

CARNAVAL DE 48

A ORNAMENTAÇÃO DA CIDADE PARA O PROXIMO TRIDUO DE MOMO

ABERTA A CONCORRÊNCIA ATÉ O DIA 2 DE JANEIRO PRÓXIMO VINDOURO, ÀS 12 HORAS — REVIVERÁ O CARIOCA OS SEUS ANTIGOS CARNAVAIS — COMO SERÃO ORNAMENTADAS A AVENIDA RIO BRANCO E A PRAÇA ONZE

A Comissão de Carnaval, nomeada pelo Prefeito da Cidade, não se tem descuidado dos preparativos necessários para que o carioca tenha no próximo triduo de Momo, um carnaval que reviva com todo o apogeu os melhores carnavais cariocas.

CONCORRENCIA PARA ORNAMENTAÇÃO

Hoje, publicamos para conhecimento dos interessados e do público, os editais, de concorrencia administrativa para ornamentação da Avenida Rio Branco e Praça Onze.

O Departamento de Turismo e Cortames da P. D. F. receberá de manhã, até o dia 2 de janeiro próximo vindouro, na sede da Comissão as propostas.

As exigencias são as seguintes:

1) — As propostas serão dirigidas ao Presidente da Comissão, em requerimento, até às 12 horas do dia 2 de janeiro de 1948, acompanhadas de documento de prova de idoneidade dos concorrentes, ou de certidão correspondente, quando essa idoneidade tenha sido julgada por outro orgão.

2) — Além do documento constante do item anterior, deverá o concorrente que obtiver a preferência, apresentar o recibo de uma caução em dinheiro, no Banco da Prefeitura, na importância de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), para garantia do contrato.

3) — As propostas serão abertas pela Comissão, no dia 2 de janeiro próximo vindouro, às 16 horas, com a presença dos concorrentes ou seus representantes.

4) — A ornamentação, compreendendo o trecho entre a Praça Paris e Praça Mauá, em linhas gerais, deve atender às seguintes recomendações:

a) Arcos de 15 metros de altura, com espaço suficientemente folgado para o tráfego dos préstitos e serão de madeira travada e forrada de madeira compensada da largura de 1,50m. X 0,80 com motivos carnavalescos, até o minimo de 12, em toda extensão da Avenida;

b) Obelisco com perspectiva de ornamentação e iluminação;

c) Postes centrais, cujo numero poderá atingir a 13, de altura de 6 metros com 0,50m. de diâmetro. Perspectivas de conjunto;

d) coretos, até o numero de 8, área de 4x3m. decorados, devendo oferecer condições de segurança para os conjuntos musicais ou convidados oficiais e comissões;

e) a ornamentação da Praça Onze ficará a critério artistico dos concorrentes, porém, com motivos carnavalescos e regionais;

f) a montagem deverá ficar concluida até sexta-feira dia 7, às 12 horas;

g) todo o material empregado na ornamentação e iluminação passará à propriedade da Prefeitura do Distrito Federal após o Carnaval, obrigando-se o concorrente a montar e desmontar a ornamentação, ficando a Prefeitura, apenas com a responsabilidade do recolhimento do material;

h) os concorrentes poderão oferecer preços para a iluminação necessária à ornamentação; com discriminação do material a ser utilizado;

i) a comissão poderá aceitar, separadamente, entre diversos concorrentes, as melhores propostas para os coretos da Avenida, da ornamentação da Avenida e da Praça Onze;

j) os concorrentes deverão propor a forma de pagamento;

k) a caução ou cauções responderão pelo não cumprimento de quaisquer das clausulas acima estipuladas;

NOTA: — A Comissão prestará aos interessados quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários e receberá reclamações para exame e solução, devendo também os concorrentes prestar esclarecimentos, quando solicitados.



UM VALIOSO TROFEU OFERECIDO PELA CASA NAIR PARA O TORNEIO MONSTRO DE FUTEBOL DE "A MANHÃ"

CARLITO APOIARA' OS ARBITROS NACIONAIS

PARA AQUELE DESPORTISTA OS NOSSOS APITADORES SÃO UNS ABNEGADOS — NENHUMA ATITUDE ANTES DO TEMPO



Carlito Rocha acha que os árbitros nacionais são abnegados

Noticiamos ontem, que era pensamento do Fluminense propor no período legislativo a modificação do atual quadro de árbitros. O nosso "furo" foi inteiramente confirmado, tendo na tarde de ontem, os vespertinos anunciado que era pretensão do tricolor lembrar a conveniência de se contratar árbitros estrangeiros, de vez que, os nacionais não estavam correspondendo.

CARLITO CONTRA

Carlito Rocha, atual presidente do Botafogo, foi, no corrente ano, diretor do Colégio de Árbitros. Em consequência, criou grande simpatia pelos nossos apitadores Considera-os verdadeiros abnegados e não tomará nenhuma providência visando atingi-los.

Todavia, nenhuma atitude tomará oficialmente, antes do tempo, estando aguardando, primeiro, o pronunciamento de seus co-irmãos sôbre a matéria, que sem dúvida, agitará o próximo período legislativo da Federação Metropolitana de Futebol.

As boas festas da Seção de Esportes de A MANHÃ

Os componentes da Seção de Esportes de A MANHÃ agradecem a todas as entidades, associações e dirigentes que lhes enviaram os votos de bôas festas, desejando a todos um grande Natal e um próspero 48.

SANA-TÔNICO Tônico e depurativo do sangue

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 25 de Dezembro de 1947 — NÚMERO 1.958

ADEMIR CONTINUARA'

Assinará contrato no dia 3 de janeiro — Também Bigode

Ademir não deixará o Fluminense em 1948. Em janeiro vai reformar por mais dois anos o contrato que o prende ao supercampeão, que assim continuará a ter em sua equipe um dos mais famosos cracks do Brasil.

Os entendimentos entre o dianteiro pernambucano e o seu clube já chegaram a um bom termo, tendo ficado estipulado que o novo contrato terá duração de dois anos.

TAMBÉM BIGODE

Também bigode não deixará as hostes do clube de Alvaro Chaves. Já chegou em principio a um acôrdo com os dirigentes do seu clube em janeiro, tal como Ademir reformará o seu contrato por mais dois anos.

Dois dos problemas do tricolor estão pois, praticamente solucionados.



Ademir, que continuará tricolor em 48

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

GUAYAQUIL — 23 — (A. P.) — O primeiro jogo da noite de hoje, entre a Colombia e o Peru, terminou com a vitoria dos peruanos pela contagem de 5 x 1.

No primeiro tempo, o Peru ganhava de 1 x 0.

GUAYAQUIL — 24 — (A. P.) — O jogo entre o Paraguai e o Chile terminou com a vitoria do Paraguai por um goal a zero.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA DA C. B. D.

A Diretoria da C. B. D., em sua reunião de ante-ontem, dentre outras, tomou as seguintes resoluções:

1) — Distribuir ao Professor o processo referente ao pedido ou processo referente ao pedido de perdão formulado pelo amador, Almir Menezes, que foi punido em Julho ultimo, por ter infringido a Lei de Transferencia de Atletas;

2) — Aprovar a proposta do Conselho Técnico de Tenis, referente à indicação da cidade de São Paulo para sede do Campeonato Brasileiro Individual de Tenis de 1948, que será disputado em principios do mês de Julho;

3) — Referendar o ato do sr. Presidente que mandou inscrever o Brasil na disputa da "Copa Davis" de 1948, zona europeia;

4) — Oficiar à Sociedade Brasileira de Belas Artes, solicitando sugestões para a realização de um concurso entre artistas brasileiros, a fim de ser confecionado o modelo da bandeira, flamula e emblema da Confederação Sul Americana de Remo, que deve ser apresentado no próximo Congresso a realizar-se em Montevidéu;

5) — Não realizar em 1948, o Campeonato Brasileiro Juvenil de Natação, que passa, a exemplo dos demais campeonatos, a ser disputado de dois em dois anos, intercalado com o de Adultos;

6) — Marcar para ser realizado no Distrito Federal, no periodo de 8 a 11 de Abril de 1948, os Campeonatos Brasileiros de Natação, Saltos e Water-Polo, na forma do parecer do respectivo Conselho Técnico;

7) — Dar conhecimento aos interessados que a Diretoria, em sua próxima reunião, marcada para 30 do corrente, vai fixar o calendário de foot-ball para 1948, servindo de base o seguinte, apresentado pelo Conselho Técnico de Foot-ball:

DE 1 A 10 DE MARÇO: Reinicio da disputa da taça de ouro "Equitativa", entre os selecionados da 1.ª categoria de profissionais das Federações Paulista de Futebol e Metropolitana de Foot-ball;

DE 15 DE MARÇO A 15 DE ABRIL — disputa da Copa "Rio Branco", em Montevidéu, e, logo após, da Copa "Roca", em Buenos Aires, com a requisição dos jogadores profissionais que se tornarem necessários, para a formação do selecionado brasileiro, entre 5 e 12 de Março;

12 DE SETEMBRO: — Inicio do Campeonato Brasileiro de Foot-Ball, com a realização, nos Estados, dos jogos preliminares;

DE 20 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO: — Realização dos jogos semi-finais e finais do Campeonato Brasileiro de Foot-ball;

ENTRE 15 E 25 DE DEZEMBRO: — Requisição dos jogadores profissionais de 1.ª categoria para organização do selecionado brasileiro que deverá intervir no Campeonato Sul Americano de Foot-ball, a ser realizado no Brasil, a partir da segunda quinzena de Janeiro de 1949.

8) — Recomendar ao Conselho Técnico de Ciclismo e Motociclismo a escolha de nova data e local para realização do 5.º Campeonato Brasileiro de Ciclismo, tendo em vista que não poderá ser o mesmo realizado em Belo Horizonte, por se achar suspensa dos direitos de filiação a federação mineira que controla o ciclismo;

FLUMINENSE, VASCO, TIJUCA E BOTAFOGO OS FINALISTAS

A rodada de terça-feira definiu os 4 clubes que intervirão no "Super-Campeonato"

Faltam apenas três rodadas para ser encerrada a serie de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol, já estando Fluminense, Vasco, Tijuca e Botafogo garantidos para disputa da final dêste certame, que dará o titulo "supercampeão" carioca de basquetebol, ao seu vencedor. De acordo com o resultado da rodada de terça-feira, o America, perdendo para o Fluminense, viu suas ultimas esperanças fugir. Ainda mais qu, na próxima segunda-feira, terá que enfrentar o Flamengo, em sua quadra, num jogo dificilimo. Alfredo, do Vasco, marcando 18 pontos contra o Mackenzie, voltou à liderança do campeonato como "cestinha" com 176 pontos, contra 175 de Stefani, do Fluminense, numa luta de gigantes em cada rodada pela supremacia. Aladino Astuto voltou à primeira colocação, com Afonso Lefever (licenciado), como arbitro que apitou mais vezes, com 17 partidas.

A COLACAÇÃO DOS QUATRO GRANDES

FLUMINENSE — com 11 jogos — 10 vitórias — 1 derrota — 517 pontos pró e 322 contra — saldo 195 pontos.

VASCO — com 11 jogos — 10 vitorias — 1 derrota — 472 pontos pró — 333 contra — saldo 139 pontos.

BOTAFOGO — 11 jogos — 10 vitórias — 1 derrota — 504 pontos pró — 333 contra — saldo 171 pontos.

TIJUCA — 11 jogos — 9 vitórias — 2 derrotas — 467 pontos pró — 304 contra — saldo 163 contra.

EXAME DE ADMISSÃO
Curso de férias intensivo
GRATUITO
Para Ginasial e Comercial
DIURNO E NOTURNO
na
MABE
Rua do Riachuelo, 121
TELEFONE 22-4269

TORNEIO INTERNACIONAL "GAL. ANGELO MENDES DE MORAIS"

Combates espetaculares nesta noitada, no Metropolitano de Esportes — "Homem Montanha" x King Kong, uma luta fadada ao sucesso

Uma sensacional noitada de luta livre — vale tudo — será proporcionada hoje aos amantes das emoções fortes, no Palácio Metropolitano dos Esportes, na Avenida Beira Mar, próximo ao aeroporto, em prosseguimento à disputa do Torneio Internacional "General Angelo Mendes de Morais".

Kangurú, o valoroso lutador australiano, enfrentará o nacional Peçanha, num combate que promete grande movimentação. Kangurú tem se destacado pela violência e pela combatividade, enquanto Peçanha reapareceu em boa forma e sustentou um combate bastante interessante contra Aldo Bogni, prometendo, assim, um bom combate com o lutador australiano.

ALDO BOGNI CONTRA GORILA

O técnico e agil lutador italo-argentino Aldo Bogni, enfrentará esta noite o "Gorila", espanhol, que tão bem vem impressionando em suas apresentações. Esta luta deverá caracterizar-se pela violência e movimentação pois os dois adversários são valorosos, possuem boa técnica e têm demonstrado grande violência e disposição nos combates em que se tem empenhado.

KING KONG CONTRA O HOMEM MONTANHA

Outra grande atração do espetáculo desta noite no ring do Palácio Metropolitano dos Esportes será, sem dúvida alguma, a sensacional disputa que deverão sustentar o gigantesco indio guarani, King Kong, que juntamente com Olaguivel, tem demonstrado a sua violência como caracteristica primordial e o Homem Montanha, esse lutador "gentleman" que com a sua força herculea e sua técnica própria, sabe sensacional. O "Homem Montanha", adepto do Flamengo de cujo quadro social faz pairte, espera contar com o incentivo da grande torcida do rubro-negro conduzir-se no ring de forma a decidir seus combates de forma para o seu compromisso de hoje contra King Kong.

DUAS LUTAS DE AMADORES

Completarão o excelente programa desta noite duas interessantes lutas de amadores.

As bilheterias do Palacio Metropolitano funcionarão a partir de 10 horas.

O BANGU PAGA BEM

MAS NÃO PARA ENRIQUECER, DECLARA O PRESIDENTE SILVEIRA FILHO

Não está assegurada a permanência de Juca no Bangu. Ao contrário, parece que o popular técnico vai mesmo deixar o clube da rua Ferrer. A reportagem soube do caso e procurou informações mais detalhadas. Falamos ao presidente do clube da rua Ferrer. O industrial Silveira Filho começou dizendo que o assunto ainda não estava resolvido. Ante a nossa insistência o "Silveirinha", como o popular desportista é conhecido na intimidade, esclareceu o que se passa.

JUCA É UM BOM TECNICO

Começou reconhecendo que José Ferreira Lemos é um técnico competente. Por isso mesmo o Bangu lhe ofereceu condições que até então nunca fizera para nenhum outro. Juca dizia que a maior dificuldade para dirigir o quadro banguense, era a distancia, e essa dificuldade foi contornada com a promessa de condução. Como o clube não podia dispôr de um carro na ocasião, lhe ofereceu a importancia destinada á sua aquisição.

NÃO PODE DAR MAIOR ASSISTÊNCIA

Apesar disso Juca não tem dado maior assistência ao quadro. Só dirigia o treino de conjunto semanal e os jogos dominicais. Isso não está satisfazendo, como é natural, e a diretoria pediu para êle controlar tambem os ensaios, individuais e a concentração. Juca explicou, então, que em virtude de sua função publica não poderia imediatamente assumir maior responsabilidade.

MAIOR COMPENSAÇÃO

E para tal Juca acaba de pleitear maior compensação. Como suas condições foram consideradas exageradas, o Bangu não se mostra dispôsto a aproveitá-lo na proxima temporada. E a questão está apenas em estudo.

"TODO O MUNDO QUER FICAR RICO"

O sr. Silveira Filho desabafa": Todo mundo agora quer ficar rico com o Bangu". Já disse e reafirmo que o meu clube está disposto a pagar luvas e ordenados compensadores. Mas absolutamente não "botará dinheiro fora". Por essa razão estamos estudando a proposta de Juca e de outros técnicos, inclusive um de Minas Gerais.



O presidente Guilherme Silveira Filho, falando ao redator de A MANHÃ

O FILME DA INAUGURAÇÃO DO ESTADIO "PROLETARIO"

Nessa ocasião foi o conhecido desportista convidado a assistir a reportagem cinematografica da Inauguração do Estadio "Proletario". O sr. Silveira Filho disse que teria muito prazer em assistir a pelicula do cinegrafista Herbert Richers, tendo marcado para isso o dia de amanhã, à noite, em sua residência, na Avenida Atlantica.

C.P.O.R.



Túnica Brim Verde Oliva 1.ª c/ bordados, ganchos, botões, etc.	280,00
Calça Gabardine V. Oliva 1.ª	340,00
Casquete Gabardine V. Oliva 1.ª c/Bordado	50,00
Cinto Gabardine V. Oliva e Fecho	50,00
Bonet Gabardine V. Oliva c/Emblema	139,00
Botinas Couro Preto Especial.....	90,00
Total..... Cr$	949,00

Atenção! Completo Cr$,92000

UNIFORME PARA INSTRUÇÃO FISICA

Calção Mescla 1.ª mod. Oficial...	19,80
Camiseta regata branca.....	16,50
Tenis Branco	19,50
Total..... Cr$	55,80

CAMISARIA e SAPATARIA A ESCOLAR
R. DA CARIOCA, 66-68-72-74-76

Turfe

Programas e montarias provaveis para a corrida de sabado

1.º Páreo 1.400 metros às 14.00 horas. Cr$ 30.000,00

			Ks
1	1	Gavota C. Brito	55
	2	Vila Roca	55
2	3	Liberia G. Costa	55
	4	Lizete J. Mesquita	55
3	5	Imponente O. Ulloa	55
	6	Dona China S. Ferreira	55
4	7	Princezinha W. Lima	55
	8	Sans Souci N. Linhares	55

2.º Páreo 1.500 metros ás 14.30 horas (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria) Cr$ 18.000,00

			Ks
1	1	Bandoleira S. P. Ribeiro	54
	2	Informada L. Coelho	52
2	3	Piazote	52
	4	Hipona	50
	5	Dianteira J. Costa	50
3	6	Simpático E. Steyka	58
4	7	Farrusca P. Coelho	56
	8	Mangah O. Thomaz	56
	9	El Rey	52

3.º Páreo 1.500 metros às 15.00 horas. Cr$ 30.000,00.

			Ks
1	1	Cauteloso L. Rigoni	55
2	2	Dinny J. Vidal	55
3	3	Leste O. Ulloa	55
4	4	Never Looses J. Mesquita	55
	5	King Cole F. Irogoyen	55

4.º Páreo 1.500 metros às 15.30 horas — Cr$ 20.000,00

			Ks
1	A1	Teddy S. P. Ribeiro	47
	2	Tronquero J. Graça	54
2	3	Sagramor J. Maia	51
	4	Con Botas A. Araujo	56
	5	Dama de Ouros J. Souza	56
3	6	Distraida L. Pigoni	56
4	7	Otequi S. Batista	49
	"	Comica S. Ferreira	56

5.º Páreo 1.800 metros às 16.05 horas Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	1	Pucho H. Molina	54
	2	Tango	52
2	3	Diamant L. Rigoni	52
	4	Sagre S. Ferreira	52
3	5	Expoente	58
	6	Casablanca A. Rosa	54
4	7	Frisson A. Aleixo	56
	8	Abiahy A. Medina	56
	"	Candidato M. Medina	56

6.º Páreo 1.00 metros às 16.40 horas (Pista de grama) — Betting.... Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	1	Arabiana J. Mesquita	54
	2	Parahyba W. Andrade	54
	3	Camacho W. Lima	56
2	4	Hole L. Rigoni	54
	5	Juvia J. Martins	54
	"	Taoca A. Rosa	54
3	6	Maracatú	54
	7	Haridan L. Benitez	54
	8	Hanibal J. Partilho	56
4	9	Paraguaia S. Ferreira	54
	10	Chaim L. Leighton	56
	11	Zamor E. Silva	56

7.º Páreo 1.200 metros às 17.15 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

			Ks.
1	1	Marmiteira L. Coelho	54
	"	Lux I. Souza	56
2	2	Dulipé J. Maia	56
3	3	Staraya F. Irigoyen	54
	4	Jiga G. Costa	54
	5	Gaita S. Ferreira	54
4	6	Aloa W. Andrade	56
	7	Faladora E. Silva	54
	8	Daphné Não corre	54
	9	Hallabarda	54
	10	Hong Kong J. Mesqui	56
	11	Cambuci	56
	12	Halina L. Rigoni	54
	"	Ilheta R. Pacheco	54

8.º Páreo 1.400 metros às 17.50 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

			Ks
1	1	Shanghai Kid F. Irigoyen	50
	2	Chips J. Martins	50
	3	Rataplan O. Reichel	50
2	4	Maestro O. Macedo	50
	5	Platero J. Vidal	52
	6	Diagonal A. Rosa	53
3	7	Carnavalesca O. Ulloa	56
	8	Dante J. Mesquita	55
4	9	Marrocos N. Linhares	57
	10	Ajo Macho A. Aleixo	50
	11	Hyperbole S. Camara	50
	12	Dona Chiquita J. Costa	50
	"	Bien Paga	50
	"	Miami S. Ferreira	58

O que vai pelo turfe

Foram embarcados para São Paulo em cujo hipodrómo vão atuar, os animais, Apuvo, Rondel, Bugre e Ureno.

* * *

Está em vesperas de passar a joquei o vitorioso aprendiz Salomão Ferreira que falta apenas uma vitória para ser transferido de categoria.

* * *

Atingidos pela compulsoria no próximo dia 31 do corrente, farão suas despedidas das pistas os animais Simpatico, Tango, Abiahy, Candidato e Chips, Daule, Serpente Negra Ancito, Gualanete, Esquadra e Dominó.

* * *

Afim de atuar na temporada do turf bandeirante, foi embarcado para São Paulo o cavalo Solkar.

* * *

Ingressou numa fazenda em Santa Cruz, o nacional Duelo, que vai servir na reprodução.

* * *

Vai reaparecer na Gávea o festejado bridão andino F. Irigoyen que, entre outros montará os seguintes animais: Apoteóse, Zorro, King Cole, Staraya e Shangai Kid.

Sociais no turfe

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso confrade Juracy de Araujo, da "Gazeta de Noticias" e funcionário da Contadoria Geral de Transportes.

Ao aniversariante deixamos aqui nossos melhores votos de felicidades.

Jockey Club Brasileiro

Para o penúltimo betting-duplo do ano de 1947, da corrida de sábado último, ficou para ser acumulada a quantia de

Cr$ 213.656,00

BETTINGS, CONCURSOS E ACUMULADAS SOMENTE NO

Hipódromo da Gavea

CONVOCADOS PELA AUDITORIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Os indiciados abaixo citados, de acôrdo com o art. 93 do Código Brasileiro de Futebol, estão sendo chamados a comparecer à Secretaria do Tribunal de Justiça Desportiva, amanhã, das 12 às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento de um parecer oferecido pelo sr. dr. auditor:

ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS — **Botafogo F. R. e Bangu A. C.**

ATLETAS — Ademar Ferreira de Oliveira Filho — Deolindo Gomes da Silva — Luiz C. Thome Junior — Walter Pereira Guedes — Wilfredo Silva Sacramento e Rubens Ferreira da Rocha.

Faz saber ainda que o julgamento dos processos acima será feito pelo Tribunal Pleno, em sua sessão de 26 do corrente — sexta-feira — **às 17,30 horas.**

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos osses e articulações
CLINICA DO DR. NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280